REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATISTICA DO ESTADO

N.º 3

(SEPARATA, COM ACRÉSCIMOS, DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, ANO IV -- 1938)

Tipografia do S. E. P. T.

NATAL — 1939

16910 17/11/48

APRESENTAÇÃO

É êste o terceiro número da Sinopse Estatística do Estado, *publicação que o Departamento Estadual de Estatística vem fazendo regularmente, após o reaparecimento do "Anuário Estatístico do Brasil", oriundo da organização perfeita e do labor incessante e patriótico do I. B. G. E.*

Afastado, por enquanto, do cargo de Diretor Geral do Departamento de Estatística, visto achar-me no exercício das funções de Delegado Regional do Serviço Nacional de Recenseamento, cabia fôsse esta Apresentação *redigida pelo diretor interino da repartição, meu prezado amigo e colega, Sr. Manuel Martins Junior. Êste, porém, atendendo que a presente SINOPSE se refere a trabalhos anteriores à sua gestão, pois corresponde ao ano de 1938, insistiu comigo para que a escrevesse.*

Como os números anteriores — 1 e 2 — relativos, respectivamente, aos anos de 1936 e 1937, o de agora é uma separata, com acréscimos, do "Anuário Estatístico do Brasil — Ano IV — 1938", recentemente publicado.

Contém trabalhos interessantes, que bem espelham a nossa situação física, demográfica, econômica e social, elaborados em comum pelo Departamento Estadual de Estatística e pela Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que lhes deu forma técnica e definitiva, reveladora da alta cultura profissional que caracteriza o seu corpo de funcionários.

O plano sabiamente traçado pelo Instituto vem sendo cumprido à risca e progressivamente melhorado, proporcionando, anualmente, aos brasileiros uma série crescente de conhecimentos utilissimos, que, dantes, não vieram a lume, mantendo-se a nacionalidade sempre alheia e esquecida de si mesma, ignorando as suas altas atividades realizadoras.

Dia a dia, a Estatística assume importância fundamental para o país, porque só ela, permite a fixação de medidas acertadas, concernentes ao nosso desenvolvimento econômico, político e social.

Todas as grandes iniciativas e realizações do Estado Novo, de importância para a vida da Nação, têm sido tomadas com base nos dados objetivos que a Estatística vem oferecendo, de quatro anos a esta parte.

O Recenseamento Geral do país, a proceder-se no corrente ano, sob a responsabilidade do I. B. G. E., é, pela sua amplitude e profundeza, uma demonstração insofismável do grande aprêço que o eminente Chefe Nacional, o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, vota à Estatística, como fator imprescindível ao acerto dos atos e decisões administrativas que visam o bem público.

Por tudo isso, o "Anuário Estatístico do Brasil" é, hoje, uma obra de máxima importância, por ser o melhor repositório de informações utilissimas sôbre a vida nacional, não encontradas em nenhuma outra publicação, com a uniformidade e a técnica perfeita que só o I. B. G. E. sabe imprimir aos trabalhos dessa natureza.

As Sinopses Estatísticas estaduais, publicações em separado do grande livro, têm, do mesmo modo, para cada unidade politica, a mesma significação, contendo, como contêm, cifras referentes às suas atividades.

A dêste ano, além dos informes que podemos considerar de interesse puramente regional, traz um apêndice de grande valor que é um "Breve Confronto Estatístico — O Estado e o Brasil". Encerra ainda as "Principais datas da História Regional", no nosso caso — o Rio Grande do Norte, desde a data (27 de Junho de 1499) do descobrimento, conquista e fixação de seus limites, assim como uma resenha dos atos legislativos, referentes aos nossos serviços estatísticos e geográficos, no período de 1 de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938.

Natal — Março — 1940.

ANFILOQUIO CAMARA
Diretor efetivo do Departamento Estadual de Estatística

PREFÁCIO DO ANUÁRIO

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.º número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Govêrno Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista Dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas — *território, população, movimento econômico, movimento social.*

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do Dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — "Território e população", "Economia e finanças" e "Cultos, assistência, repressão e instrução", — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo Decreto-lei n. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e instalado a 29 de Maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de Agôsto, já em Dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2.º número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas,

seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por fôrça da mesma Convenção, — esquema êsse onde a "situação" do país é examinada sucessivamente sob os aspectos — *físico, demográfico, econômico, social, cultural e político-administrativo*. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, — cuja regular divulgação, sob o título de "Sinopses Estatísticas", também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Govêrnos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fóra o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma *plaquette* em esperanto, sob o título "Statistika Resumeto", contendo uma súmula dos dados numéricos. constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua capital.

*
* *

O presente número do Anuário é, assim, o 3.º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atrazo resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei número 237, de 2 de Fevereiro de 1938, e concluída êste ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

*
* *

O Decreto-lei n. 1.360, de 20 de Junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretária Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretária Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n. 71, de 16 de Junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do Decreto n. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada pelo citado Decreto-lei n. 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a êstes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n. 7 do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco "repartições centrais" da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, têm hoje, em virtude do mesmo Decreto-lei n. 1.360, e ainda do Decreto-lei n. 1.585, de 8 de Setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma :

Serviço de Estatística da Produção (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA) ;

Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MINISTÉRIO DA FAZENDA) ;

Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO) ;

Serviço de Estatística da Educação e Saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE) ;

Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES) ;

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no Decreto-lei n. 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de "repartição central" do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a *Comissão Censitária Nacional,* já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do *Ministério da Viação* com a denominação de *Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica,* — medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas "repartições centrais", na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatís-

tica em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

*
* *

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística "*ex-vi*" do decreto-lei n. 218, de 26 de Janeiro de 1938 — continúa a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente êste Anuário.

Os resultados dêsses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sôbre a de 1936.

		Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)		50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)		368	629	838
Aumento em relação à edição anterior	Assuntos	—	7	11
	Unidades tabulares	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56 %) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a êsse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82 %). E quanto à matéria dêste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84 %) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atigiram êsse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163 %) e a 512 na de 1938 (mais 48 % sôbre 1937 ou mais 291 % em relação a 1936).

As tabelas que informaram sôbre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311 %.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

Assuntos	N.º de tabelas	Assuntos	N.º de tabelas
Preços	21	Arquivos públicos centrais	2
Manumentos históricos e artísticos	1	Crimes e contravenções	7
Difusão bibliográfica	4	Jôgo	1
Exposições e feiras	5	Suicídios	5
Congressos e conferências	1	Administração pública	20
Missões leigas	1	Quadros internacionais	83
Associações culturais	1	Legislação	1
Cultura física	5	Novo quadro territorial	1
Escotismo	2	Órgãos centrais de estatística	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, consequentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos :

Higiene e saúde.
Belas Artes.
Aspectos culturais da indústria cinematográfica.
Criminalidade e suicídios.
Administração federal.
Representação política.
Quadros retrospectivos.

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluídos, a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n. 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interêsse, cuja titulação já está referida linhas acima :

— a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistêma estatístico-geográfico brasileiro ;

— a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional ;

— o resumo, finalmente, da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n. 311, de 2 de Março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental :

	N.º de assuntos	N.º de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
TOTAL	68	838

*
* *

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um

padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números :

		Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos		40	47	57
Tabelas		116	144	209
Aumento em relação à edição anterior	Assuntos	-	7	10
	Tabelas	-	28	65

A atualidade dêsses dados acompanha de perto a marcha assencional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além dêsse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esbôço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

*
* *

Dentre as separatas dêste 4.º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de agôsto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistêma do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuízo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmento êste Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sôbre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, desse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralizada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrência: o falecimento, a 31 de Janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

À memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas fôrças já combalidas, sejam aquí prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vinculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-adminis-

trativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zêlo funcional do Dr. Sergio Nunes de Magalhães Junior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

*
* *

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2.ª reunião ordinária (1938), votou a Resolução n. 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n. 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistêma estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

*
* *

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribui também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Govêrnos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

É verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, — tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a

máxima simplificação nos esquemas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante ás ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viáveis no Brasil em importantes sectores estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no *hinterland* brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as cinscunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização dêsse Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objetivos do seu govêrno imperiosamente reclamam.

Termos conciência de muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios vêm empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantem-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo tecto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do país, — mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apensas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam êles como se mantem generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de Novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos êsses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Govêrno da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Professor José Carneiro Felippe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que êste Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparêlho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparêlho que, bem correspondendo aos fins de govêrno determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1939.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

ÍNDICE

ÍNDICE

Páginas

Apresentação da Sinopse V
Prefácio do Anuário VII
Índice XIX

Situação física

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado
1. Posição dos pontos extremos 3
2. Distâncias entre as linhas extremas 3

II — Limites e área do Estado
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição 3
2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas 4

III — Geologia e altimetria
1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos 5
2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas 6

IV — Bacias hidrográficas
1. Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras 6
2. Açudes públicos e particulares concluídos no Estado até 1937 (31-XII) 7

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)
1. Quadro sistemático 8
2. Quadro resumo 9

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal — 1937 (31-XII) 11

II — Características das principais estações meteorológicas 11

III — Algumas normais meteorológicas 11

IV — Principais observações meteorológicas na Capital do Estado — 1937
1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar 12
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação 12

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa 13

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa
1. Comarcas 14

Páginas

2. Têrmos 16
3. Municípios 17
4. Distritos 18

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas
1. Comarcas 19
2. Têrmos 20
3. Municípios 21

Situação demográfica

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais 25
II — Principais dados demográficos do municipio da Capital, segundo os recenseamentos gerais 26
III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais 27
IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do municipio da Capital, segundo os recenseamentos gerais 27
V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito") 28
VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal 29
VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1937
1. População, segundo as zonas fisiográficas 29
2. População, segundo as comarcas 30
3. População, segundo os têrmos 30
4. População, segundo os municípios 31
VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de Dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias 31
IX — Distribuição numérica das comarcas, têrmos e municipios, segundo seus efetivoc demográficos em 31 de Dezembro de 1937 32

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil
1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936 33
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatistica Geral — 1935/1936 .. 33
3. Óbitos registrados no municipio da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937 34

Situação econômica

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932
1. Quantidade 37
2. Valor 37
II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932
1. Quantidade 38
2. Valor 38

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937 39
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937 39
III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932
1. Quantidade 40
2. Valor 41

PRODUÇÃO PECUÁRIA

Páginas

I — População pecuária — 1935
1. Efetivo do gado existente 42
2. Valor do gado existente 42
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936 43

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de eletricidade — 1937 44
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo
1. Número de fábricas — 1936 45
2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936 46
III — Indústria açucareira — 1937
1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool 50
2. Movimento da produção de açúcar e álcool 50

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição 51
II — Desenvolvimento da rede em tráfego 51

FERRO-CARRÍS

I — Serviços de ferro-carrís existentes no município da Capital — 1937 52
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carrís — 1936 52

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital 53
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital 53
III — Linhas regulares de transporte automobilístico no município da Capital 54

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados 54
II — Movimento marítimo — 1937
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade 55

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937
Movimento dos aeroportos 56

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço 58
II — Tráfego postal
1. Movimento geral 59
2. Movimento especial 60
III — Tráfego telegráfico 61

TELEFONES

I — Redes telefônicas existentes no município da Capital — 1937 61
II — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936 61

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937 62
II — Transcrições e transmissões de imóveis
1. Movimento geral — 1925/1934 62
2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934 63
III — Inscrições de hipotecas convencionais
1. Movimento geral — 1925/1934 63
2. Movimento discriminado — 1934 64

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

Páginas

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento 65
II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento 66
III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes 66

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 67
2. Valor por portos 67
3. Quantidade e valor das principais mercadorias 68

II — Importação de cabotagem
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 69
2. Valor por portos 69
3. Quantidade e valor das principais mercadorias 70

III — Exportação para o exterior
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 71
2. Valor por postos de saída 71

IV — Importação do exterior
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 72
2. Valor por postos de entrada 72

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital
Resumo anual 73

SALÁRIOS

I — Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — 1937
1. Discriminação por indústrias 74
2. Percentagem de empregadores, empregados e salários, por indústria 74
3. Densidade industrial e operária 74

II — Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios 1936/1937 75

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda 76

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital 76

Situação social

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937 79
II — Parques públicos existentes no Estado — 1936 79
III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936 80
IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936 80
V — Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936 81
VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936 81
VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936 82
VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgôto — 1936 .. . 83
IX — Serviço de água, esgôto e iluminação na Capital — 1937 84
X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936
1. Limpeza das vias públicas 85
2. Remoção domiciliária do lixo 85

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

Páginas

I — Número dos estabelecimentos de assistência 86
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência 87
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência 87
IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência 88
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento 89
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento 90

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas 91
II — Discriminação, segundo a finalidade 92

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições 93
II — Movimento de asilados 94

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I — Caixas econômicas existentes na Capital 95
II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura
1. Discriminação, segundo a finalidade 95
2. Relação 95

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1937 96
II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938 97

Situação cultural

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral
1. Resultados gerais do Estado
a) Resumo do movimento escolar — 1935 101
b) Estabelecimentos de ensino — 1936 104
c) Unidades escolares — 1932/1935 106
d) Corpo docente — 1932/1935 107
e) Matrícula geral — 1932/1935 108
f) Matrícula efetiva — 1932/1935 109
g) Frequência — 1932/1935 110
h) Aprovações em geral — 1932/1935 111
i) Conclusões de curso — 1932/1935 112
2. Principais resultados municipais
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935 113
b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935 115
c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936 121
II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)
1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935
a) Estabelecimentos escolares 122
b) Prédios escolares 123
c) Aparelhamento escolar 124
d) Instituições escolares 125
e) Unidades escolares 126
f) Turnos 128
g) Classes 129
h) Pessoal docente 130
i) Matrícula geral 132
j) Matrícula efetiva 135
l) Frequência média 138
m) Aprovações em geral 140
n) Conclusões de curso 142

Páginas

2. Principais resultados municipais
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935 144
b) Número de municipios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935 146

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937 147
II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936 148

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado 148

DIVERSÕES

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937 149
II — Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937 149
III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936
1. Municípios e localidades que possuiam estabelecimentos de diversões 149
2. Classificação dos estabelecimentos 150

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado 150

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I — Municipios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos 151
II — Classificação dos estabelecimentos 151

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937 152
II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936 152

IMPRENSA PERIÓDICA

I — Periódicos existentes na Capital — 1937 153
II — Periódicos existentes no Estado — 1936
1. Municipios e localidades em que existiam periódicos 153
2. Classificação dos periódicos 154

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado 154
II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado 155
III — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado 155

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado 156

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Discriminação e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado 156

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas 157
II — Discriminação, segundo a finalidade 158

CULTOS

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936 160

Páginas

II — Templos arrolados no Estado — 1936
1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto 160
2. Classificação dos edifícios 161
III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936 161
IV — Culto Católico — 1933/1935 162
V — Culto Protestante — 1933/1935 162

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937

Delinquência verificada na Capital 163

JÔGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado 163

SUICÍDIOS

I — Suicídios ocorridos na Capital — 1937 164
II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935 164

Situação administrativa e política

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII) 167
II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937 167
III — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1936 167

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1937
1. Receita arrecadada 168
2. Despesa efetuada 168
II — Finanças estaduais
1. Receita orçada — 1937/1938 169
2. Despesa fixada — 1937/1938 169
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937 170
III — Finanças municipais — 1908/1937
Receita arrecadada e despesa efetuada 171
IV — Finanças federais, estaduais e municipais (Resumo) — 1936
Receita arrecadada e despesa efetuada 172

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — Polícia Militar 173
II — Guarda Civil 174
III — Inspetoria de veículos 174

REPRESSÃO

I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937 174
II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII) 174

Apêndice

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico 177

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937 235

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos, no período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938 240

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Costa (Morro do Tibau)	4°52'36"	37°14'45"
Sul	Divisa com Paraíba	6°57'45"	36°39'03"
Este	Foz do rio Guajú	6°31'08"	34°57'45"
Oeste	Encontro das divisas com Ceará e Paraíba	6°25'30'	38°34'03"

2. Distâncias entre as linhas extremas

ESPECIFICAÇÃO			Dadee numéricos
Direção N. — S.	Latitudes extremas	Ao Norte	4°52'36"S.
		Ao Sul	6°57'45"S.
	Diferença	Em angulo	2°05'09"
		Em km	231
Direção L. — O.	Longitudes extremas	A Leste	34°57'45"W.Gr.
		A Oeste	38°34°03"W.Gr.
	Diferença	Em angulo	3°36'18"
		Em km	399

II — Limites e área do Estado

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km.	%
Norte e Este	Oceano Atlântico	399	29,75
Sul	Paraíba	693	51,68
Oeste	Ceará	249	18,57
	TOTAL	1.341	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Limites e áreas do Estado

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS Km2.	%
Área territorial	Do Estado		52.411	100,00
	Do município da Capital		262	0,50
Limites do parcelamento territorial	Quanto aos municípios	Máximo	4.279	8,17
		Mínimo	109	0,21
	Quanto aos têrmos	Máximo	5.275	10,06
		Mínimo	109	0,21
	Quanto às comarcas	Máximo	5.275	10,06
		Mínimo	262	0,50
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO				
Segundo os fusos horários do território nacional, em relação à hora de Greenwich	I. Menos 2 horas		—	—
	II Menos 3 horas		52.411	100,00
	III. Menos 4 horas		—	—
	IV. Menos 5 horas		—	—
Segundo o revestimento florístico	I. Matas		10.877	20,75
	II. Cerrados		—	—
	III. Caatingas		34.100	65,06
	IV. Vegetação litorânea		7.434	14,19
	V. Campos		—	—
	VI. Campos inundáveis		—	—
	VII. Pantanais		—	—
	VIII. Outras áreas		—	—
Segundo as zonas fisiográficas	I. Sertão		32.661	62,32
	II. Agreste		10.103	19,28
	III. Litoral		9.647	18,40
	TOTAL		52.411	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e altimetria

1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS	
		Km2.	%
Cenozóica	Quaternário	—	—
	Neogêneo	8.417	16,06
	Eogêneo	—	—
	Total da era	8.417	16,06
Mesozóica	Cretáceo	11.503	21,95
	Triássico	—	—
	Total da era	11.503	21,95
Paleozóica	Permiano	—	—
	Carbonífero	—	—
	Devoneono	—	—
	Siluriano	—	—
	Eressiluriano	—	—
	Eopaleozóico	—	—
	Total da era	—	—
Proterozóica	Algonquiano	—	—
Arqueozóica	Arqueano	32.491	61,99
Áreas não estudadas		—	—
TOTAL		52.411	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e altimetria

2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Km2.	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil
Zonas hipsométricas	De 0 a 100 metros	18.415	35,14	0,97
	» mais de 100 a 200 metros	12.955	24,72	0,82
	» » » 200 a 300	11 841	22,60	0,81
	» » » 300 a 600 »	7.636	14,56	0,33
	» » » 600 a 900 »	1.564	2,98	0,16
	» » » 900 metros	—	—	—
	TOTAL	52 411	100,00	—

Documentação — Carta do Brasil ao 1.000.000º, editada pelo Clube de Engenharia, 1922; Mapas hipsométricos organizados pela Secretária Geral do Conselho Nacional de Geográfia. 1938.

IV — Bacías hidrográficas

1. Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	%
Área (Km2.)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	52 411	100,00
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste	—	—
	TOTAL	52 411	100,00
Energia hidráulica (Avaliação em H. P.)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste	—	—
	TOTAL	—	—

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — Bacias hidrográficas

2. Açudes públicos e particulares concluídos no Estado até — 1937 (31-XII)

MUNICÍPIOS	AÇUDES	Propriedade	Volume (m3)	Prêmio	Período da construção
Acaríi	Cruzeta	Público	29.753.000	—	1920-1929
Acarì	Acarí	»	5.000	—	1915-1917
Apodí	Currais	Público	4.019.000	—	1911-1913
Apodí	Malbada Vermelha	»	7.683.000	—	1919-1923
Augusto Severo	Morcêgo	»	7.900.000	—	1931-1932
Augusto Severo	Timbaúba	»	67.000	—	1916-1916
Avgusto Severo	Carnaúba	Particular	53.160	2.998$600	1913-1914
Caicó	Itans	Público	81.000.000	—	1932-1936
Caicó	Mundo Novo	»	3.600.000	—	1912-1915
Caicó	Ignez	Particular	684.320	14:483$100	1914-1915
Caraúbas	Caraúbas	Público	11.110.000	—	1912-1915
Caraóbas	Vila de Caraúbas	»	676.000	—	1916-1916
Currurais Novos	Totoró	»	3.941.000	—	1932-1933
Flôres	Arvorou	Particular	71.550	6:232$600	(1) 1912-1913
Flôres	Riacho dos Reis	»	45.400	4:726$400	(2) 1913-1914
Flôres	Umarí Preto	»	334.760	4:689$600	(1) 1912-1912
Luiz Gomes	Arapuá	Público	4.295.000	—	1915-1920
Macaíba	Bêbado	»	108.000	—	1915-1916
Macau	Santo Onofre	Particular	811.660	6:639$800	(3) 1913-1914
Martins	Corredor	Público	4.643.000	—	1911-1914
Martins	Lucrécia	»	27.270.000	—	1932-1934
Mossoró	Ausentes	»	85.000	—	1916-1916
Mossoró	Barrocas	»	250.000	—	1924-1927
Mossoró	Ingá	»	160.000	—	1916-1916
Mossoró	Saco	»	120.000	—	1916-1916
Mossoró	Mossoró	»	100.000	—	1912-1912
Mossoró	Pau	»	264.000	—	1912-1912
Mossoró	Pauzinhos	»	228.000	—	1919-1919
Mossoró	Florêncio	Particular	690.840	92:186$400	1932-1934
Nova Cruz	Nova Cruz	Público	150.000	—	1916-1916
Pau dos Ferros	Santana de Pau Ferros	»	7.000.000	—	1911-1915
Pau dos Ferros	25 de Março	»	8.181.000	—	1915-1917
Port'Alegre	Port'Alegre	»	80.000	—	1916-1916
Santa Cruz	Inharé	»	17.600.000	—	1932-1937
Santa Cruz	Santa Cruz	»	776.000	—	1913-1914
Santana de Matos	Santana de Matos	»	420.000	—	1915-1916
Santana de Matos	Eduardo	Particular	518.980	68:430$400	1932-1934
São Miguel	Pessôa	Público	251.000	—	1915-1916
Serra Negra	Serra Negra	»	57.000	—	1915-1920

RESUMO

Número de municípios onde existiam açudes		19
Total de açudes		39
Número de açudes segundo a propriedade	Públicos	31
	Particulares	8
Volume dos açudes (m3)	Públicos	221.792.000
	Particulares	3.201:670
Prêmio relativo à construção dos açúdes particulares		200.386$900

Nota — Os açudes particulares mencionados neste quadro são apenas os que receberam auxílio da Inspetoria de Obras Contra as Secas para a sua construção ou reconstrução.

(1) Reconstrução. — (2) Ampliação de capacidade. — (3) Reconstrução e ampliação.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
1	Acaí	Cidade	15- 8-898	6°28'00"	36°33'00"	OSO	168	290
2	Alexandria	»	24-10-936	6°21'30"	37°56'30"	OSO	311	320
3	Angicos	»	24-10-936	5°39'30"	36°35'00"	ONO	154	80
4	Apodi	»	5- 3-887	5°38'00"	37°48'00"	ONO	289	60
5	Areia Branca	»	22-10-927	4°58'00"	37°06'30"	ONO	230	2
6	Arês	Vila	11-12-876	6°07'30"	35°09'00"	SSE	39	4
7	Assú	Cidade	16-10-845	5°34'18"	36°54'36"	ONO	186	30
8	Augusto Severo	»	2-12-936	5°48'00"	37°12'30"	OSO	223	65
9	Baixa Verde	»	11- 6-935	5°30'30"	35°44'30"	ONO	67	144
10	Caicó	»	16-12-868	6°27'00"	37°02'00"	OSO	218	135
11	Canguaretama	»	16- 4-885	6°20'30"	35°08'00"	SSE	64	40
12	Caraúbas	»	30-11-914	5°45'00"	37°31'30"	O	258	180
13	Ceará Mirim	»	9- 6-882	5°39'00"	35°30'21"	ONO	29	13
14	Currais Novos	»	29-11-920	6°17'30"	36°27'00"	OSO	150	400
15	Flôres	»	28-10-936	6°07'00"	36°45'30"	OSO	178	210
16	Goianinha	»	9-11-928	6°12'30"	35°11'30"	S	48	31
17	Jardim do Seridó	»	27- 8-874	6°37'00"	36°42'00"	OSO	191	220
18	Lages	»	3-12-923	5°41'54"	36°14'54"	ONO	107	199
19	Luiz Gomes	Vila	5- 7-890	6°27'00"	38°20'00"	OSO	355	645
20	Macaíba	Cidade	5- 1-889	5°48'54"	35°22'21"	OSO	15	50
21	Macau	»	9- 9-875	5°05'40"	36°38'20"	ONO	173	5
22	Martins	»	30-10-847	6°09'00"	37°52'30"	OSO	300	745
23	Mossoró	»	9-11-870	5°11'30"	37°20'42"	ONO	251	20
24	Natal (Capital)	»	24- 2-923	5°47'00"	35°11'36"	—	—	3
25	Nova Cruz	»	3-12-919	6°25'30"	35°23'30"	SSO	75	123
26	Papari	Vila	18- 2-852	6°04'00"	35°08'30"	SSE	33	30
27	Parêlhas	Cidade	22-10-927	6°46'30"	36°36'30"	OSO	199	320
28	Patú	»	3-11-936	6°07'30"	37°33'30"	OSO	264	275
29	Páu dos Ferros	»	2-12-924	6°08'00"	38°10'00"	OSO	332	190
30	Pedro Velho	»	19-10-936	6°24'00"	35°14'00"	SSO	70	55
31	Port' Alegre	Vila	6- 6-755	6°05'30"	37°57'00"	OSO	307	635
32	Santa Cruz	Cidade	3-11-914	6°13'30"	35°59'00"	OSO	100	240
33	Santana do Matos	»	27-10-927	5°57'30"	36°36'00"	OSO	157	140
34	Santo Antônio	Vila	8- 1-892	6°19'00"	35°34'00"	SSO	73	110
35	São Gonçalo	»	9-10-890	5°46'30"	35°20'00"	O	16	20
36	São José de Mipibú	Cidade	16-10-845	6°04'00"	35°26'21"	SSO	31	50
37	São Miguel de Jucurutú	Vila	11-10-935	5°59'30"	36°56'30"	OSO	194	70
38	São Miguel	Cidade	10-12-936	6°15'00"	38°26'00"	OSO	362	715
39	São Tomé	Vila	29-10-928	6°00'00"	36°02'00"	OSO	97	175
40	Serra Negra	»	3- 8-874	6°42'00"	37°22'30"	OSO	262	160
41	Taipú	»	10- 3-891	5°35'30"	35°32'30"	ONO	43	41
42	Touros	»	27- 3-835	5°10'08"	35°32'49"	NNO	72	5

Nota — As designações das sedes municipais são exclusivas aos respectivos municípios.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
I — EXTREMOS			
Data da investidura	Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Natal)		25-12-599
	Na categoria atual	Da vila mais antiga (Pôrto Alegre)	6- 6-755
		Da cidade mais antiga (Natal)	24- 2-823
Coordenadas geográficas	Latitude S.	Mais septentrional (Areia Branca)	4°58'00"
		Mais meridional (Parelhas)	6°46'30"
	Longitude W. Gr.	Mais oriental (Canguaretama)	35°08'00"
		Mais ocidental (São Miguel)	38°26'00"
Situação	Altitude (m)	Maior (Martins)	745
		Menor (Areia Branca)	2
	Distância da Capital (km.)	Maior (São Miguel)	362
		Menor (Macaíba)	15
II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES			
Segundo a categoria e a data da investidura	Categoria	Vilas	11
		Cidades	31
	Data	Até 1550	—
		De 1551 a 1600	—
		» 1601 a 1650	—
		» 1651 a 1700	—
		» 1701 a 1750	—
		» 1751 a 1800	1
		» 1801 a 1850	5
		» 1851 a 1900	16
		» 1901 a 1937	20
Segundo a latitude (S.)	Entre 4° e 5°		1
	» 5° e 6°		18
	» 6° e 7°		23
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 35° e 36°		16
	» 36° e 37°		12
	» 37° e 38°		11
	» 38° e 39°		3

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Segundo a situação relativamente à Capital	Ao N	—
	A NNE	—
	A NE	—
	A ENE	—
	A E	—
	A ESE	—
	A SE	—
	A SSE	3
	Ao S	1
	A SSO	4
	A SO	
	A OSO	20
	A O	2
	A ONO	10
	A NO	—
	A NNO	1
Segundo a distância relativamente à Capital (Km.)	Até 50	8
	De 51 a 100	8
	De 101 a 200	11
	De 201 a 300	9
	De 301 a 400	5
	De 401 a 500	—
	De 501 a 600	—
	De 601 a 700	—
	De 701 a 800	—
	De 801 a 900	—
	De 901 a 1.000	—
	De 1.001 e mais	—
Segundo a altitude (m)	Até 50	15
	De 51 a 100	5
	De 101 a 200	10
	De 201 a 300	5
	De 301 a 400	3
	De 401 a 500	—
	De 501 a 600	—
	De 601 a 700	2
	De 701 a 800	2
	De 801 a 900	—
	De 901 a 1.000	—
	De 1.001 e mais	—

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica Federal — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Departamento de Aeronáutica Civil		**Departamento Nacional de Produção Mineral** (Serviço de águas)		
Número total	5	Número total		53
Discriminação		**Discriminação**		
Observatório meteorológico	—	Postos pertencentes ao Serviço de Aguas	Hidro-pluviométricos	—
De 2ª classe e aerológicas	1		Pluviométricos	—
De 2ª classe	—		Hidrométricos	—
De 3ª classe	2	Postos oficiais cooperadores	Hidro-pluviométricos	—
Termo-pluviométricas	1		Pluviométricos	50
Rádio-emissoras	1		Hidrométricos	—
Postos semafóricos	—	Postos particulares cooperadores	Hidro-pluviométricos	—
Pluviométricas	—		Pluviométricos	3
Plúvio-hidrométricas	—		Hidrométricos	—

II — Características das principais estações meteorológicas

CIDADES	Classes	COORDENADAS		Cg (2) (m/m)	ALTITUDE (m)	
		Latitude S	Longitude W. Gr.		Da estação (H)	Da cuba do barômetro (Hb)
Natal	2ª Classe (1)	5°47′	35°18′	1,9	30,49	22,79

(1) Estação federal. — (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

III — Algumas normais meteorológicas

MESES	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTIGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO ÁR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE NATAL												
I	1009.5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	...
II	1010.3	31.0	25.1	32.2	22.2	27.7	24.2	—	73.1	111.3	45.8	...
III	1009.0	31.1	52.0	31.7	22.0	28.0	24.7	—	75.1	68.8	31.0	...
IV	1010.2	29.9	23.1	31.2	21.5	26.7	24.3	—	82.2	299.1	56.0	...
V	1010.8	29.4	22.9	30.6	21.6	26.3	24.0	—	—	228.4	33.3	...
VI	1012.6	28.2	22.0	30.0	20.2	24.7	23.1	—	—	320.0	49.5	...
VII	1013.5	28.2	21.3	29.3	19.5	24.7	22.4	—	—	107.7	42.8	...
VIII	1013.0	28.5	21.3	29.8	19.3	24.9	22.4	—	—	122.1	34.5	...
IX	1012.7	29.5	22.4	30.4	19.3	25.9	22.5	—	—	18.8	5.9	...
X	1011.6	30.4	24.6	31.5	20.6	26.9	23.5	—	—	9.9	3.4	...
XI	1010.4	30.7	25.0	31.8	21.2	27.3	23.7	—	—	32.7	17.4	...
XII	1009.4	31.0	25.3	31.8	23.0	27.4	23.9	—	—	7.9	2.8	...
Ano	1011.1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	...

CLIMATOLOGIA

IV — Principais observações meteorológicas na capital do Estado — 1937

1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar

MESES	Pressão barométrica (mb)	TEMPERATURA CENTIGRADA À SOMBRA								UMIDADE DO AR	
		Média das máximae	Média dae mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (m/m)	Umidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
I	1009.5	...	...	...	.	...	...	...	..	..	.
II	1010,3	31,0	25,1	32,2	3	22,2	28	27,7	24,2		74
III	1009,0	31,1	25,0	31,7	26	22,0	15	28,0	24,7	.	75
IV	1010,2	29,9	23,1	31,2	12	21,5	24	26,7	24,3	..	81
V	1010,8	29,4	22,9	30,6	2	21,6	11	26,3	24,0	...	82
VI	1012,6	28,2	22,0	30,0	3	20,2	30	24,7	23,1		87
VII	1013,5	28,2	21,3	29,3	16	19,5	3	24,7	22,4		81
VIII	1013,0	28,5	21,3	29,8	26	19,3	6	24,9	22,4	..	80
IX	1012,7	29,5	22,4	30,4	27	19,3	24	25,9	22,5	..	74
X	1011,6	30,4	24,6	31,5	29	20,6	24	26,9	23,5	..	74
XI	1010,4	30,7	25,0	31,8	5	21,2	9	27,3	23,7		73
XII	1009,4	31,0	25,3	31,8	22	23,0	16	27,4	23,9	...	73
Ano	1011,1	...	...	...	...	...	...	...	...	..	...

2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	Nebulosidade (0–10)	CHUVA			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (Horas e décimos)
		Altura (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m/p/e		
			(m/m)	Data	1ª	2ª			
I	5,0	...	...	...	SE	E	7,9	...	294,5
II	5,7	111,3	45,8	28	SE	E	7,1	155,6	236,7
III	5,4	68,8	31,0	15	SE	E	6,9	177,3	279,3
IV	6,6	299,1	56,0	8	SE	SW	5,8	105,6	207,0
V	6,4	228,4	33,3	19 e 28	SE	S	6,2	95,9	191,2
VI	7,2	320,0	49,5	22	S	SE	5,9	75,4	137,6
VII	6,6	107,7	42,8	11	SE	S	8,4	113,3	201,6
VIII	5,I	122,1	34,5	11	SE	S	8,6	129,9	268,4
IX	5,I	18,8	5,9	20	SE	SW	9,9	179,0	292,3
X	5,4	9,9	3,4	16	SE	E	8,1	191,3	300,0
XI	5,8	32,7	17,4	10	SE	E	8,2	183,1	302,3
XII	5,6	7,9	2,8	17	SE	E	7,9	199,1	319,8
Ano	5,8	...	...	...	SE	E	7,6	...	3030,7

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

ESQUEMA GERAL				Número de circunscrições
Divisão judiciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1ª entrância	16
			De 2ª entrância	4
			De 3ª entrância	1
			De 4ª entrância	—
			De 5ª entrância	—
			De entrância especial	—
		Sem especificação de entrância		—
		Total		21
	Têrmos			42
	Distritos de paz			42
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sedes	Cidades	31
			Vilas	11
		Total		42
	Distritos administrativos			45
Área média das unidades territoriais (Km2.)	Na divisão judiciária	Das comarcas		2.496
		Dos têrmos		1.747
		Dos distritos de paz		1.165
	Na divisão administrativa	Dos municípios		1.248
		Nos distritos adminisrtativos		1.165

Notas — I. Êste e os seguintes quadros sôbre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.ª secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pela Repartição Regional de Estatística. Não havendo então, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em têrmos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum êrro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA		DIVISÃO		
			Km2.	%	TÊRMOS E MUNICÍPIOS COMPONENTES	DISTRITOS	
						Judiciários	Administrativos
1	Acarí	1ª	1.037	1,98	Acarí	1	1
2	Assú	1ª	3.187	6,08	Assú	1	1
3	Baixa Verde	1ª	4.803	9,16	Baixa Verde	1	1
					Touros	1	1
					TOTAL	2	2
4	Caicó	2ª	4.376	8,35	Caicó	1	2
					Serra Negra	1	1
					TOTAL	2	3
5	Canguaretama	1ª	1.745	3,33	Canguaretama	1	1
					Goianinha	1	1
					Pedro Velho	1	1
					TOTAL	3	3
6	Caraúbas	1ª	5.275	10,06	Caraúbas	1	1
					Apodí	1	2
					Augusto Severo	1	1
					TOTAL	3	4
7	Ceará-Mirim	1ª	1.380	2,63	Ceará-Mirim	1	1
					Taipú	1	1
					TOTAL	2	2
8	Currais Novos	1ª	2.470	4,71	Currais Novos	1	1
					Flôres	1	1
					TOTAL	2	2
9	Jardim do Seridó	1ª	1.546	2,95	Jardim do Seridó	1	2
					Parelhas	1	1
					TOTAL	2	3
10	Lajes	1ª	4.277	8,16	Lajes	1	1
					Angicos	1	1
					TOTAL	2	2

Nota — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA Km2.	ÁREA %	DIVISÃO TÊRMOS E MUNICÍPIOS COMPONENTES	DISTRITOS Judiciários	DISTRITOS Administrativos
11	Macaíba	2ª	1.477	2,82	Macaíba	1	1
					São Gonçalo	1	1
					TOTAL	2	2
12	Macau	2ª	2.151	4,10	Macau	1	1
13	Martins	1ª	2.406	4,59	Martins	1	1
					Patú	1	1
					Port' Alegre	1	1
					TOTAL	3	3
14	Mossoró	2ª	5.083	9,70	Mossoró	1	1
					Areia Branca	1	1
					TOTAL	2	2
15	Natal	3ª	262	0,50	Natal	1	1
16	Nova Cruz	1ª	2.550	4,87	Nova Cruz	1	1
					Santo Antônio	1	1
					TOTAL	2	2
17	Pau dos Ferros	1ª	1.289	2,46	Pau dos Ferros	1	1
					Alexandria	1	1
					TOTAL	2	2
18	Santa Cruz	1ª	3.092	5,90	Santa Cruz	1	1
					São Tomé	1	1
					TOTAL	2	2
19	Santana do Matos	1ª	1.420	2,71	Santana do Matos	1	1
20	São José do Mipibú	1ª	1.486	2,84	São Miguel de Jucurutú	1	1
					TOTAL	2	2
					São José do Mipibú	1	1
					Arês	1	1
					Paparí	1	1
					TOTAL	3	3
21	São Miguel	1ª	1.099	2,10	São Miguel	1	1
					Luiz Gomes	1	1
					TOTAL	2	2

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Têrmos

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE PERTENCEM	ÁREA		DIVISÃO		
					Municípios componentes	DISTRITOS	
			Km2	%		Judiciários	Administrativos
1	Acarí	Acarí	1.037	1,98	Acarí	1	1
2	Alexandria	Pau dos Ferros	506	0,97	Alexandria	1	1
3	Angicos	Lages	2.596	4,95	Angicos	1	1
4	Apodí	Caraúbas	1.714	3,27	Apodí	1	2
5	Areia Branca	Mossoró	804	1,53	Areia Branca	1	1
6	Arês	São José do Mipibú	356	0,68	Arês	1	1
7	Assú	Assú	3.187	6,08	Assú	1	1
8	Augusto Severo	Caraúbas	2.077	3 96	Augusto Severo	1	1
9	Baixa Verde	Baixa Verde	3.097	5,91	Baixa Verde	1	1
10	Caicó	Caicó	2.282	4,36	Caicó	1	2
11	Canguaretama	Canguaretama	620	1,18	Canguaretama	1	1
12	Caraúbas	Caraúbas	1.484	2,83	Caraúbas	1	1
13	Ceará-Mirim	Ceará-Mirim	558	1,06	Ceará-Mirim	1	1
14	Currais Novos	Currais Novos	1.219	2,33	Currais Novos	1	1
15	Flôres	Currais Novos	1.251	2,39	Flôres	1	1
16	Goianinha	Canguaretama	583	1,11	Goianinha	1	1
17	Jardim do Seridó	Jardim do Seridó	888	1,69	Jardim do Seridó	1	2
18	Lajes	Lajes	1.681	3,21	Lajes	1	1
19	Luiz Gomes	São Miguel	479	0,91	Luiz Gomes	1	1
20	Macaíba	Macaíba	729	1,39	Macaíba	1	1
21	Macau	Macau	2.151	4,10	Macau	1	1
22	Martins	Martins	707	1,35	Martins	1	1
23	Mossoró	Mossoró	4.279	8,17	Mossoró	1	1
24	Natal	Natal	262	0,50	Natal	1	1
25	Nova Cruz	Nova Cruz	1.672	3,19	Nova Cruz	1	1
26	Paparí	São José do Mipibú	109	0,21	Paparí	1	1
27	Parelhas	Jardim do Seridó	658	1,26	Parelhas	1	1
28	Patú	Martins	757	1,44	Patú	1	1
29	Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	783	1,49	Pau dos Ferros	1	1
30	Pedro Velho	Canguaretama	542	1,03	Pedro Velho	1	1
31	Port' Alegre	Martins	942	1,89	Port' Alegre	1	1
32	Santa Crux	Santa Cruz	2.167	4,13	Santa Cruz	1	1
33	Santana do Matos	Santana do Matos	1.420	2,71	Santana do Matos	1	1
34	Santo Antonio	Nova Cruz	878	1,68	Santo Antônio	1	1
35	São Gonçalo	Macaíba	748	1,43	São Gonçalo	1	1
36	São José do Mipibú	São José do Mipibú	1.021	1,95	São José do Mipibú	1	1
37	São Miguel de Jucurutú	Santana de Matos	1.289	2,46	São Miguel de Jucurutú	1	1
38	São Miguel	São Miguel	620	1,18	São Miguel	1	1
39	São Tomé	Santa Cruz	925	1,76	São Tomé	1	1
40	Serra Negra	Caicó	805	1,54	Serra Negra	1	1
41	Taipú	Ceará-Mirim	822	1,57	Taipú	1	1
42	Touros	Baixa Verde	1.706	3,26	Touros	1	1

Nota — As denominações dos têrmos são comuns às respectivas sedes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
1	Acarí	18- 3-835	Acarí	Acarí	1.037	1,98	Acarí
2	Alexandria	7-11-930	Alexandria	Pau dos Ferros	506	0,97	Alexandria
3	Angicos	27- 6-850	Angicos	Lajes	2.596	4,95	Angicos
4	Apodí	23- 3-835	Apodí	Caraúbas	1.714	3,27	Apodí Itaú (*)
5	Areia Branca	16- 2-892	Areia Branca	Mossoró	804	1,53	Areia Branca
6	Arês	11-12-876	Arês	São José do Mipibú	356	0,68	Arês
7	Assú	28- 4-788	Assú	Assú	3.187	6,08	Assú.
8	Augusto Severo	30- 5-870	Augusto Severo	Caraúbas	2.077	3,96	Augusto Severo
9	Baixa verde	29-10-928	Baixa Verde	Baixa Verde	3.097	5,91	Baixa Verde.
10	Caicó	28- 4-788	Caicó	Caicó	2.282	4,36	Caicó Jardim de Piranhas(*)
11	Canguaretama	1- 4-833	Canguaretama	Canguaretama	620	1,18	Canguaretama
12	Caraúbas	5- 3-868	Caraúbas	Caraúbas	1.484	2,83	Caraúbas
13	Ceará Mirim	6- 6-755	Ceará Mirim	Ceará Mirim	558	1,06	Ceará Mirim
14	Currais Novos	15-10-890	Currais Novos	Currais Novos	1.219	2,33	Currais Novos
15	Flôres	20-10-890	Flôres	Currais Novos	1.251	2,39	Flôres
16	Goianinha	7- 8-832	Goianinha	Canguaretama	583	1,11	Goianinha
17	Jardim do Seridó	1- 9-858	Jardim do Seridó	Jardim do Seridó	888	1,69	Jardim do Seridó Ouro Branco (*)
18	Lajes	4-10-890	Lajes	Lajes	1.681	3,21	Lajes
19	Luiz Gomes	5- 7-890	Luiz Gomes	São Miguel	479	0,91	Luiz Gomes
20	Macaíba	27-10-877	Macaíba	Macaíba	729	1,39	Macaíba
21	Macau	2-10-847	Macau	Macau	2.151	4,10	Macau
22	Martins	10-11-841	Martins	Martins	707	1,35	Martins
23	Mossoró	15- 3-852	Mossoró	Mossoró	4.279	8,17	Mossoró
24	Natal	25-12-599	Natal	Natal	262	0,50	Natal
25	Nova Cruz	15- 3-852	Nova Cruz	Nova Cruz	1.672	3,19	Nova Cruz
26	Paparí	18- 2-852	Paparí	São José do Mipibú	109	0,21	Paparí
27	Parelhas	8-11-926	Parelhas	Jardim do Seridó	658	1,26	Parelhas
28	Patú	25- 9-890	Patú	Martins	757	1,44	Patú
29	Pau dos Ferros	4- 9-856	Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	783	1,49	Pau dos Ferros
30	Pedro Velho	10- 5-890	Pedro Velho	Canguaretama	542	1,03	Pedro Velho
31	Port'Alegre	6- 6-755	Port'Alegre	Martins	942	1,80	Port'Alegre
32	Santa Cruz	11-12-876	Santa Cruz	Santa Cruz	2.167	4,13	Santa Cruz
33	Santana do Matos	6- 8-855	Santana do Matos	Santana do Matos	1.420	2,71	Santana do Matos
34	Santo Antônio	8- 1-892	Santo Antônio	Nova Cruz	878	1,68	Santo Antônio
35	São Gonçalo	9-10-890	São Gonçalo	Macaíba	748	1,43	São Gonçalo
36	São José de Mipihú	3- 5-758	São José de Mipibú	São José de Mipibú	1.021	1,95	São José de Mipíhú
37	São Miguel de Jucurutú	11-10-935	São Miguel de Jucurutú	Santana de Matos	1.289	2,46	São Miguel de Jucurutú
38	São Miguel	11-12-876	São Miguel	São Miguel	620	1,18	São Miguel
9	São Tomé	29-10-928	São Tomé	Santa Cruz	925	1,76	São Tomé
40	Serra Negra	3- 8-874	Serra Negra	Caicó	805	1,54	Serra Negra
41	Taipú	10- 3-891	Taipú	Ceará Mirim	822	1,57	Taipú
42	Touros	27- 3-835	Touros	Baixa Verde	1.706	3,26	Touros

Notas — I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes. — II. Os distritos assinalados com um arterisco são exclusivamente administrativos ; todos os demais são, simultaneamente, administrativos e judiciários.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Categoria da sede
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
1	Acarí	Acarí	Acarí	Acarí	Jud. e Adm.	Cid.
2	Alexandria	Alexandria	Alexandria	Pau dos Ferros	Jud. e Adm.	Cid.
3	Angicos	Angicos	Angicos	Lages	Jud. e Adm.	Cid.
4	Apodí	Apodí	Apodí	Caraúbas	Jud. e Adm.	Cid.
5	Areia Branca	Areia Branca	Areia Branca	Mossoró	Jud. e Adm.	Cid.
6	Arês	Arês	Arês	S. José de Mipibú	Jud. e Adm.	Vila
7	Assú	Assú	Assú	Assú	Jud. e Adm.	Cid.
8	Augusto Severo	Augusto Severo	Augusto Severo	Caraúbas	Jud. e Adm.	Cid.
9	Baixa Verde	Baixa Verde	Baixa Verde	Baixa Verde	Jud. e Adm.	Cid.
10	Caicó	Caicó	Caicó	Caicó	Jud. e Adm.	Cid.
11	Canguaretama	Canguaretama	Canguaretama	Canguaretama	Jud. e Adm.	Cid.
12	Caraúbas	Caraúbas	Caraúbas	Caraúba	Jud. e Adm.	Cid.
13	Ceará Mirim	Ceará Mirim	Ceará Mirim	Ceará Mirim	Jud. e Adm.	Cid.
14	Currais Novos	Currais Novos	Currais Novos	Currais Novos	Jud. e Adm.	Cid.
15	Flôres	Flôres	Flôres	Currais Novos	Jud. e Adm.	Cid.
16	Goianinha	Goianinha	Goianinha	Canguaretama	Jud. e Adm.	Cid.
17	Itaú	Apodí	Apodí	Caraúbas	Adm.	Pov.
18	Jardim de Piranhas	Caicó	Caicó	Caicó	Adm.	Pov.
19	Jardim do Seridó	Jardim do Seridó	Jardim do Seridó	Jardim do Seridó	Jud. e Adm.	Cid.
20	Lages	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	Cid.
21	Luiz Gomes	Luiz Gomes	Luiz Gomes	São Miguel	Jud. e Adm.	Vila
22	Macaíba	Macaíba	Macaíba	Macaíba	Jud. e Adm.	Cid.
23	Macau	Macau	Macau	Macau	Jud. e Adm.	Cid.
24	Martins	Martins	Martins	Martins	Jud. e Adm.	Cid
25	Mossoró	Mossoró	Mossoró	Mossoró	Jud. e Adm.	Cid.
26	Natal	Natal	Natal	Natal	Jud. e Adm.	Cid.
27	Nova Cruz	Nova Cruz	Nova Cruz	Nova Cruz	Jud. e Adm.	Cid.
28	Ouro Branco	Jardim do Seridó	Jardim do Seridó	Jardim do Seridó	Adm.	Pov.
29	Paparí	Paparí	Paparí	São José do Mipibú	Jud. e Adm.	Pov.
30	Parelhas	Parelhas	Parelhas	Jardim do Seridó	Jud. e Adm.	Cid.
31	Patú	Patú	Patú	Martins	Jud. e Adm.	Cid.
32	Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	Jud. e Adm.	Cid.
33	Pedro Velho	Pedro Velho	Pedro Velho	Canguaretama	Jud. e Adm.	Cid.
34	Port'Alegre	Port'Alegre	Port'Alegre	Martins	Jud. e Adm.	Vila
35	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Cid.
36	Santana do Matos	SantanadoMatos	SantanadoMatos	Santana do Matos	Jud. e Adm.	Cid.
37	Santo Antônio	Santo Antônio	Santo Antônio	Nova Cruz	Jud. e Adm.	Cid.
38	São Gonçalo	São Gonçalo	São Gonçalo	Macaíba	Jud. e Adm.	Vila
39	São José de Mipibú	São José de Mipibú	São José de Mipibú	São José de Mipibú	Jud. e Adm.	Cid.
40	São Miguel	São Miguel	São Miguel	São Miguel	Jud. e Adm.	Cid.
41	São Miguel de Jucurutú	São Miguel de Jucurutú	São Miguel de Jucurutú	Santana de Matos	Jud. e Adm.	Vila
42	São Tomé	São Tomé	São Tomé	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Vila
43	Serra Negra	Serra Negra	Serra Negra	Caicó	Jud. e Adm.	Vila
44	Taipú	Taipú	Taipú	Ceará Mirim	Jud. e Adm.	Vila
45	Touros	Touros	Touros	Baixa Verde	Jud. e Adm.	Vila

Nota — I. As denominações dos distritos são comuns às respectivas sedes. — II. A coluna de "natureza" indica abreviadamente, para cada distrito, se o mesmo é somente "judiciário" ou somente "administrativo", ou se pertence a ambos os quadros.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

1. Comarcas

ESPECIFICAÇÃO			Número
COMARCAS EXISTENTES			21
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o número de têrmos abrangidos		Compreendendo apenas 1 têrmo	13
		Compreendendo 2 têrmos	7
		Compreendendo 3 têrmos	1
		Compreendendo 4 têrmos	—
		Compreendendo 5 têrmos	—
		Compreendendo mais de 5 têrmos	—
Segundo o número de municípios abrangidos		Compreendendo apenas 1 município	5
		Compreendendo 2 municípios	11
		Compreendendo 3 municípios	5
		Compreendendo 4 municípios	—
		Compreendendo 5 municípios	—
		Compreendendo mais de 5 municípios	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	5
		Compreendendo 2 distritos	11
		Compreendendo 3 distritos	15
		Compreendendo 4 distritos	—
		Compreendendo 5 distritos	—
		Compreendendo 6 a 10 distritos	—
		Compreendendo 11 a 15 distritos	—
		Compreendendo mais de 15 distritos	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	5
		Compreendendo 2 distritos	10
		Compreendendo 3 distritos	4
		Compreendendo 4 distritos	2
		Compreendendo 5 distritos	—
		Compreendendo 6 a 10 distritos	—
		Compreendendo 11 a 15 distritos	—
		Compreendendo mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 Km2	—
		De 51 a 100 Km2	—
		De 101 a 500 Km2	1
		De 501 a 1.000 Km2	—
		De 1.001 a 5.000 Km2	18
		De 5.001 a 10.000 Km2	2
		De 10.001 a 50.000 Km2	—
		De 50.001 a 100.000 Km2	—
		De 100.001 a 150.000 Km2	—
		De 150.000 a 200.000 Km2	—
		De mais de 200.000 Km2	—
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		De 0,06 a 0,10 %	—
		De 0,11 a 0,50 %	1
		De 0,51 a 1,00 %	—
		De 1,01 a 5,00 %	13
		De 5,01 a 10,00 %	6
		De 10,01 a 15,00 %	1
		De 15,01 a 20,00 %	—
		De mais de 20,00 %	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

2. Têrmos

ESPECIFICAÇÃO			Número
TÊRMOS EXISTENTES			42
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo a categoria		Sedes de comarcas	21
		Têrmos anexos	21
Segundo o número de municípios abrangidos		Compreendendo apenas 1 município	42
		Compreendendo 2 municípios	—
		Compreendendo 3 municípios	—
		Compreendendo 4 municípios	—
		Compreendendo 5 municípios	—
		Compreendendo mais de 5 municípios	—
Segundo o número de distritoe abrangidos	Distritos judiciários.	Compreendendo apenas 1 distrito	42
		Compreendendo 2 distritos	—
		Compreendendo 3 distritos	—
		Compreendendo 4 distritos	—
		Compreendendo 5 distritos	—
		Compreendendo 6 a 10 distritos	—
		Compreendendo 11 a 15 distritos	—
		Compreendendo mais de 15 distritos	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	39
		Compreendendo 2 distritos	3
		Compreendendo 3 distritos	—
		Compreendendo 4 distritos	—
		Compreendendo 5 distritos	—
		Compreendendo 6 a 10 distritos	—
		Compreendendo 11 a 15 distritos	—
		Compreendendo mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 Km2	—
		De 51 a 100 Km2	—
		De 101 a 500 Km2	4
		De 501 a 1 000 Km2	19
		De 1.001 a 5.000 Km2	19
		De 5.001 a 10.000 Km2	—
		De 10.001 a 50.000 Km2	—
		De 50.001 a 100.000 Km2	—
		De 100.001 a 150.000 Km2	—
		De 150.001 a 200.000 Km2	—
		De mais de 200.000 Km2	—
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		De 0,01 a 0,10 %	—
		De 0,11 a 0,50 %	2
		De 0,51 a 1,00 %	3
		De 1,01 a 5,00 %	34
		De 5,01 a 10,00 %	3
		De 10,01 a 15,00 %	—
		De 15,01 a 20,00 %	—
		De mais de 20,00 %	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

3. Municípios

ESPECIFICAÇÃO			Número
MUNICÍPIOS EXISTENTES			42
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550		—
	De 1551 a 1600		1
	De 1601 a 1650		—
	De 1651 a 1700		—
	De 1701 a 1750		—
	De 1751 a 1800		5
	De 1801 a 1850		8
	De 1851 a 1900		23
	De 1901 a 1937		5
Segundo a categoria	Sedes de comarcas		21
	Sedes de têrmos anexos		9
	Sem fôro		12
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	42
		Compreendendo 2 distritos	—
		Compreendendo 3 distritos	—
		Compreendendo 4 distritos	—
		Compreendendo 5 distritos	—
		Compreendendo 6 a 10 distritos	—
		Compreendendo 11 a 15 distritos	—
		Compreendendo mais de 15 distritos	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	39
		Compreendendo 2 distritos	3
		Compreendendo 3 distritos	—
		Compreendendo 4 distritos	—
		Compreendendo 5 distritos	—
		Compreendendo 6 a 10 distritos	—
		Compreendendo 11 a 15 distritos	—
		Compreendendo mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 Kms2	—
		De 101 a 500 Km2	14
		De 501 a 1.000 Km2	19
		De 1.001 a 5.000 Km2	19
		De 5.001 a 10.00 Km2	—
		Dc 10.001 a 50.000 Km2	—
		De 50.001 a 100.000 Km2	—
		De 100.001 a 150.000 Km2	—
		De 150.001 a 200.000 Km2	—
		De mais de 200.000 Km2	—
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		De 0,06 a 0,10 %	—
		De 0,11 a 0,50 %	2
		De 0,51 a 1,00 %	3
		De 1,01 a 5,00 %	34
		De 5,01 a 10,00 %	3
		De 10,01 a 15,00 %	—
		De 15,01 a 20,00 %	—
		De mais de 20,00 %	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
Total		233.979	268.273	274.317	537.135
Segundo o sexo	Homens	119.292	130.712	133.925	260.778
	Mulheres	114.687	137.561	140.392	276.357
Segundo o estado civil	Solteiros	169.020	185.763	197.388	381.587
	Casados	54.157	71..830	66.554	132.983
	Viúvos	10.802	10.680	10.375	22.565
Segundo a nacionalidade	Nacionais	232.982	268.121	273.488	536.392
	Estrangeiros	997	152	829	743
Segundo a idade	De menos de 1 ano	7.667	5.900	10.839	13.349
	» 1 ano	3.493	7.484	8.081	13.830
	» 2 anos	4.374	9.539	9.487	18.817
	» 3 »	4.668	10.035	9.630	19.288
	» 4 »	5.459	9.690	10.292	15.830
	» 5 a 9 anos	24.013	44.352	45.178	81.933
	» 10 a 14 »	22.946	27.293	34.899	63.711
	» 15 a 29 »	77.151	76.572	72.711	156.695
	» 30 a 39 »	30.141	32.484	31.932	59.430
	» 40 a 49. »	23.312	20.597	19.616	37.993
	» 50 a 59 »	15.610	12.521	11.914	28.562
	» 60 a 69 »	9.304	6.885	5.824	16.186
	» 70 a 79 »	3.591	2.747	2.446	7.178
	» 80 a 89 »	1.422	1.019	697	2.374
	» 90 a 99 »	567	216	170	542
	» 100 a mais anos	220	46	22	52
	» idade ignorada	41	893	579	1.365
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	39.829	41.248	55.924	96.415
	Não sabendo ler nem escrever	194.150	227.025	218.393	440.720
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	89.547	...	112.239	135.903
	Administração e profissões liberais	1.653	...	1.312	3.696
	Outras categorias	142.779	...	160.766	397.536
Segundo os defeitoa físicos	Cegos	274	...	164	758
	Surdos-mudos	124	...	34	288

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
Total		20.392	13.725	16.056	30.696
Segundo o sexo	Homens	10.442	6.753	7.900	13.752
	Mulheres	9.950	6.972	8.156	16.944
Segundo o estado civil	Solteiros	12.648	9.578		20.351
	Casados	6.472	3.016	.	8.315
	Viúvos	1.272	1.131	...	2.030
Segundo a nacionalidade	Nacionais	20.274	13.663	...	30.359
	Estrangeiros	118	62	.	337
Segundo a idade	De menos de 1 ano	903	240	...	616
	» 1 ano	207	257	...	549
	» 2 anos	264	292	..	759
	» 3 »	299	312	...	770
	» 4 »	328	304	...	685
	» 5 a 9 anos	1 542	1.532	...	3.536
	» 10 a 14 »	1.655	1.389	...	3.409
	» 15 a 29 »	6.073	4.785	..	10.689
	» 30 a 39 »	2.906	2.103	..	3.852
	» 40 a 49 »	2.681	1 258	...	2.513
	» 50 a 59 »	1.973	613	...	1.630
	» 60 a 69 »	849	362	...	889
	» 70 a 79 »	448	131	...	356
	» 80 a 89 »	205	56	...	103
	» 90 a 99 »	53	13	...	24
	» 100 a mais anos	6	3	...	2
	» idade ignorada	.	75	...	314
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	2.999	5.947	...	12.927
	Não sabendo ler nem escrever	17.393	7.778	...	17.769
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza		. .	...	6.875
	Administração e profissões liberais	..	. .	...	1.532
	Outras categorias	...	...	...	22.289
Segundo os defeitos físicos	Cegos	...	...	...	35
	Surdos-mudos	...	...	...	3

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	233.979	20.392
	1890	268.273	13.725
	1900	274.317	16.056
	1920	537.135	30.696
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0076	...
	1890 » 1900	0,0022	0,0158
	1900 » 1920	0,0348	0,0335

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Do Estado	Da Capital
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios	37.416	3.416
		Domicílios	37.320	3.353
	Números relativos	Densidade predial	6,25	5,97
		Densidade domiciliária	6,27	6,08
Censo de 1900	Números absolutos	Prédios	52.168	...
		Domicílios	46.494	...
	Números relativos	Densidade predial	5,26	...
		Densidade domiciliária	5,90	...
Censo de 1920	Números absolutos	Prédios	88.642	5,457
		Domicílios	75.556	4.754
	Números relativos	Densidade predial	6,06	5,63
		Densidade domiciliária	7,11	6,46

Nota — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE		
População presente no Estado e nele residente		536.205
População presente no Estado e nele não residente		930
Da qual:		
Residente no Brasil	No Distrito Federal	39
	Em Alagoas	13
	No Amazonas	11
	Na Baía	15
	No Ceará	121
	No Espírito Santo	11
	Em Goiaz	2
	No Maranhão	12
	Em Mato Grosso	2
	Em Minas Gerais	7
	No Pará	62
	Na Paraíba	415
Residente no Brasil (Concl.)	No Paraná	—
	Em Pernambuco	99
	No Piauí	2
	No Rio de Janeiro	63
	No Rio Grande do Sul	22
	Em Santa Catarina	1
	Em São Paulo	23
	Em Sergipe	5
	No Território do Acre	5
	Soma	930
Residente fóra do Brasil	Na América	—
	Na Ásia	—
	Na Europa	—
	Em países não especificados	—
	Soma	—
Total da população de fato		537.135
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE		
População residente no Estado e nele presente		536.205
População residente no Estado mas dele ausente		1.101
Da qual:		
Presente no Brasil	No Distrito Federal	25
	Em Alagoas	11
	No Amazonas	63
	Na Baía	23
	No Ceará	162
	No Espírito Santo	17
	Em Goiaz	2
	No Maranhão	29
	Em Mato Grosso	4
	Em Minas Gerais	7
	No Pará	90
	Na Paraíba	338
Presente no Brasil (Concl.)	No Paraná	2
	Em Pernambuco	175
	No Piauí	10
	No Rio de Janeiro	86
	No Rio Grande do Sul	9
	Em Santa Catarina	3
	Em São Paulo	24
	Em Sergipe	2
	No Território do Acre	1
	Soma	1.083
Ausente do Brasil	Na América	4
	Na Ásia	—
	Na Europa	10
	Em países não especificados	4
	Soma	18
Total da população de direito		537.306

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal

IDADE	HABITANTES											
	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIÚVOS			TOTAL		
	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma
Dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Meses	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Anos 1	10	1	11	—	—	—	—	—	—	10	1	11
2	6	5	11	—	—	—	—	—	—	6	5	11
3	9	8	17	—	—	—	—	—	—	9	8	17
4	10	6	16	—	—	—	—	—	—	10	6	16
5	6	3	9	—	—	—	—	—	—	6	3	9
6	6	3	9	—	—	—	—	—	—	6	3	9
7	5	7	12	—	—	—	—	—	—	5	7	12
8	9	9	18	—	—	—	—	—	—	9	9	18
9	6	8	14	—	—	—	—	—	—	6	8	14
10 a 14	53	75	128	—	—	—	—	—	—	53	75	128
15	18	14	32	—	—	—	—	—	—	18	14	32
16 a 20	251	96	347	1	22	23	2	1	3	254	119	373
21	120	12	132	5	9	14	—	—	—	125	21	146
22 a 29	476	150	626	142	146	288	3	22	25	621	318	939
30 » 39	136	83	219	260	192	452	17	44	61	413	319	732
40 » 49	66	56	122	215	125	340	24	89	113	305	270	575
50 » 59	38	24	62	134	44	178	14	81	95	186	149	335
60 » 69	5	11	16	42	12	54	8	51	59	55	74	129
70 » 79	—	3	3	13	1	14	7	25	32	20	29	49
80 » 89	—	1	1	4	—	4	—	6	6	4	7	11
90 » 99	—	—	—	—	—	—	1	2	3	1	2	3
100 » mais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ignorada	6	3	9	—	2	2	—	1	1	6	6	12
TOTAL	1.236	579	1.815	816	553	1.369	76	322	398	2.128	1.454	3.582

(1) Inclusive os de estado civil ignorado.

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIOGRÁFICAS	POPULAÇÃO (Estimativa)			
	Absoluta	RELATIVA		Média por município
		km2.	%	
I — Sertão	365.401	11	45,67	15.887
II — Agreste	158.149	16	19,77	22.593
III — Litoral	276.464	29	34,56	23.039
TOTAL	800.014	15	100,00	19.048

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1937

2. População, segundo as comarcas

COMARCAS	POPULAÇÃO (Estimativa) Absoluta	RELATIVA Por km2	RELATIVA %	COMARCAS	POPULAÇÃO (Estimativa) Absoluta	RELATIVA Por km2	RELATIVA %
Acarí	18.832	18	2,35	Macau	22.107	10	2,76
Assú	37.313	12	4,66	Martins	34.766	14	4,35
Baixa Verde	25 441	5	3,18	Mossoró	44.369	9	5,55
Caicó	50.908	12	6,36	Natal	54.344	207	6.79
Canguaretama	63.009	36	7,88	Nova Cruz	66.530	26	8,32
Caraúbas	45.516	9	5,69	Pau dos Ferros	19.470	15	2,43
Ceará-Mirim	51.418	37	6,43	Santa Cruz	29.570	10	3,70
Currais Novos	28.909	12	3,61	Santana do Matos	31.673	12	3,96
Jardim do Seridó	30 503	20	3,81	São José do Mipibú	43.876	30	5,48
Lages	31.635	7	3,96	São Miguel	21.260	19	2,66
Macaíba	48.565	33	6.07	TOTAL	800,014	15	100,00

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1937

3. População, segundo os têrmos

TÊRMOS	POPULAÇÃO (Estimativa) Absoluta	RELATIVA Por km2	RELATIVA %	TÊRMOS	POPULAÇÃO (Estimativa) Absoluta	RELATIVA Por km2	RELATIVA %
Acarí	18.832	18	2.35	Mossoró	30.576	7	3,82
Alexandria	8.878	18	1,11	Natal	54.344	207	6,79
Angicos	18.866	7	2,36	Nova Cruz	40.876	24	5,11
Apodí	18.624	11	2,33	Paparí	9.692	89	1.21
Areia Branca	13.793	17	1,72	Parelhas	13.160	20	1,64
Arês	7.261	20	0,91	Patú	11.302	15	1,41
Assú	37.313	12	4,66	Pau dos Ferros	10.592	14	1,32
Augusto Severo	15.735	8	1,97	Pedro Vlho	18.107	33	2,26
Baixa Verde	16.205	5	2.03	Pôrt'Alegre	7.012	7	0,88
Caicó	26.308	12	3,29	Santa Cruz	29.390	14	3,70
Canguaretama	17.205	28	2,15	Santana do Matos	15.713	11	1,96
Caraúbas	11.157	8	1,39	Santo Antônio	25.654	29	3,21
Ceará Mirim	39.641	71	4,96	São Gonçalo	23.860	32	2,98
Currais Novos	16.507	14	2,06	São José do Mipibú	26.923	26	3,37
Flores	12.402	10	1,55	São Miguel de Jurucutú	14.075	11	1,76
Goianinha	27.697	48	3,46	São Miguel	12.734	21	1,59
Jardim do Seridó	17.343	20	2,17	São Tomé	15.960	17	2,00
Lages	12.769	8	1,60	Serra Negra	10.525	13	1,32
Luiz Gomes	8.526	18	1,07	Taipú	11.777	14	1,47
Macaíba	24.705	34	3,09	Touros	9.236	5	1,15
Macau	22.107	10	2.76				
Martins	16.452	23	2,06	TOTAL	800.014	15	100,00

Nota — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1937

4. População, segundo os municípios

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (Estimativa) Absoluta	RELATIVA Por km2	RELATIVA %	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (Estimativa) Absoluta	RELATIVA Por km2	RELATIVA %
Acarí	18.832	18	2,35	Mossoró	30.576	7	3,82
Alexandria	8.878	18	1,11	Natal	54.344	207	6,79
Angicos	18.866	7	2,36	Nova Cruz	40.876	24	5,11
Apodí	18.624	11	2,33	Paparí	9.692	89	1,21
Areia Branca	13.793	17	1,72	Parelhas	13.160	20	1,64
Arês	7.261	20	0,91	Patú	11.302	15	1,41
Assú	37.313	12	4,66	Pau dos Ferros	10.592	14	1,32
Augusto Severo	15.735	8	1,97	Pedro Velho	18.107	33	2,26
Baixa Verde	16.205	5	2,03	Pôrt'Alegre	7.012	7	0,88
Caicó	26.308	12	3,29	Santa Cruz	29.390	14	3,70
Canguaretama	17.205	28	2,15	Santana do Matos	15.713	11	1,96
Caraúbas	11.157	8	1.39	Santo Antônio	25.654	29	3,21
Ceará Mirim	39.641	71	4,96	São Gonçalo	23.860	32	2,98
Currais Novos	16.507	14	2,06	São José do Mipibú	26.923	26	3,37
Flôres	12.402	10	1,55	São Miguel de Jucurutú	14.075	11	1,76
Goianinha	27.697	48	3,46	São Miguel	12.734	21	1,59
Jardim do Seridó	17.343	20	2,17	São Tomé	15.960	17	2,00
Lajes	12.769	8	1,60	Serra Negra	10.525	13	1,32
Luiz Gomes	8.526	18	1,07	Taipú	11.777	14	1,47
Macaíba	24.705	34	3,09	Touros	9.236	5	1,15
Macau	22.107	10	2,76				
Martins	16.452	23	2,06	TOTAL	800.014	15	100,00

Nota — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes.

VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de Dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS Absolutos	%
População absoluta	Do Estado		800.014	100,00
	Do município da Capital		54.344	6,79
População média	Na divisão administrativa	Dos municípios	19.047	2,38
		Dos distritos	17.778	2,22
	Na divisão judiciária	Das comarcas	38.095	4,76
		Dos têrmos	26.667	3,33
		Dos distritos	19.047	2,38

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX — Distribuição numérica das comarcas, têrmos e municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1937

ESPECIFICAÇÃO		DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA		
		Comarcas	Têrmos	Municípios
NÚMERO TOTAL		21	42	42
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habitantes	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 habitantes	—	—	—
	De 5.001 a 10.000 habitantes	—	16	6
	De 10.001 a 25.000 habitantes	4	26	26
	De 25.001 a 50.000 habitantes	12	9	9
	De 50.001 a 75.000 habitantes	5	1	1
	De 75.001 a 100.000 habitantes	—	—	—
	De 100.001 a 250.000 habitantes	—	—	—
	De 250.001 a 500.000 habitantes	—	—	—
	De 500.001 a 750.000 habitantes	—	—	—
	De 750.001 a 1.000.000 habitantes	—	—	—
	De 1.000.001 e mais habitantes	—	—	—
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 habitante por km2	—	—	—
	De 1 a 3 habitantes por km2	—	—	—
	De 3 a 6 habitantes por km2	—	2	2
	De 6 a 10 habitantes por km2	4	6	6
	De 10 a 15 habitantes por km2	6	12	12
	De 15 a 20 habitantes por km2	3	6	6
	De 20 a 30 habitantes por km2	3	9	9
	De 30 a 50 habitantes por km2	4	4	4
	De 50 a 100 habitantes por km2	—	2	2
	De 100 a 300 habitantes por km2	1	1	1
	De 300 a 600 habitantes por km2	—	—	—
	De mais de 600 habitantes por km2	—	—	—
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,10 % do total	—	—	—
	De 0,11 a 0,50% do total	—	—	—
	De 0,51 a 1,00% do total	—	2	2
	De 1,01 a 2,00% do total	—	8	18
	De 2,01 a 3,00% do total	4	11	11
	De 3,01 a 4,00% do total	6	7	7
	De 4,01 a 5,00% do total	2	2	2
	De 5,01 a 10,00% do total	9	2	2
	De 10,01 a 15,00% do total	—	—	—
	De 15,01 a 20,00% do total	—	—	—
	De 20,01 a 25,00% do total	—	—	—
	De mais de 25,00% do total	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		1935	1936
Nascimentos	Nascidos vivos	906	5.920
	Nascidos mortos	22	63
	Total	928	5.983
	Coeficientes: Nascidos vivos por 1.000 habitantes	1,19	7,57
	Coeficientes: Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	23,71	10,53
Casamentos	Total	829	2.457
	Coeficiente por 1.000 habitantes	1,08	3,14
Óbitos	Total	2.720	5.743
	Coeficiente por 1.000 habitantes	3,56	7,35

2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		1935	1936
Nascimentos	Nascidos vivos	...	296
	Nascidos mortos	...	17
	Total	...	313
	Coeficientes: Nascidos vivos por 1.000 habitantes	...	5,63
	Coeficientes: Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	...	54,31
Casamentos	Total	...	152
	Coeficiente por 1.000 habitantes	...	2,89
Obitos	Total	...	1.424
	Coeficiente por 1.000 habitantes	...	27,08

Nota — Os quadros de Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Govêrno e a própria opinião pública sôbre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos
Febres tifóide e paratifóide	18	Cancer e outro tumores malignos	23
Tifo exantemático	—	Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado	1
Varíola	—		
Sarampo	—	Doenças gerais e envenanemto crônico	12
Escarlatina	—	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	30
Coqueluche	12		
Difteria	14	Doenças do aparêlho circulatório	74
Gripe ou influenza	8	Doenças do aparêlho respiratório exceto tuberculose	63
Peste	—		
Tuberculose do aparêlho respiratório	96	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	506
Outras tuberculoses	2	Doenças do aparêlho digestivo	54
Sífilis	32	Doenças do aparêlho urinário e do aparêlho genital	57
Paludismo (malária)	59		
Disenterias	61	Septicemia e infecções puerperais	4
Erisipela	1	Outras doenças da gravidês, do parto e do estado puerperal	10
Polimielite aguda e poliencefalite aguda	—		
Encefalite letárgica ou epidêmica	—	Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	3
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica	—		
Raiva	—	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc	71
Tétano	9	Senilidade	24
Lepra	3	Morte violenta ou acidental	29
Infecção purulenta e septicemia, não peurperal	18		
Febre amarela	—	Causas não especificadas ou mal definidas	96
Micoses	—		
Outras doenças infecciosas e parasitárias	13	TOTAL	1.394

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão	»	—	—	—	—	—	—
Cimento	»	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	»	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	»	—	—	—	—	—	—
Manganês	»	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	Kg.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	373.384	248.323	137.592	306.640	510.593
TOTAL (em toneladas)		—	373.384	248.323	137.592	306.640	510.593

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	—	—	—	—	—	—
Carvão	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	—	—	—	—	—	—
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	3.734	3.725	2.339	6.746	11.233
TOTAL	—	3.734	3.725	2.339	6.746	11.233

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú...	Tonelada	—	—	—	—	—	—
Borracha..	»	45	5	5	—	59	60
Castanha.	»	—	—	—	—	—	—
Cêra de carnaúba..	»	613	750	639	672	986	1.414
Erva-mate..	»	—	—	—	—	—	—
Madeira...	»	.			.	..	...
TOTAL.....	»	658	755	644	672	1.045	1.474

(1) Estimativa.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú.....	—	—	—	—	—	—
Borracha.....	125	12	18	—	301	222
Castanha.....	—	—	—	—	—	—
Cêra de carnaúba..	1 054	2.018	2.300	1.680	6.997	15 255
Erva-mate.....	—	—	—	—	—	—
Madeira.....	..	..	...	...	...	...
TOTAL..	1.179	2.030	2 318	1.680	7.298	15.477

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (Hectares)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	208	190	160	110	100
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	100.000	140.145	161.800	99.770	120.770
Arroz	1.010	1.060	450	540	514
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	690	830	750	700	690
Batata	—	—	—	—	—
Cacáu	—	—	—	—	—
Café	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	3.500	3.550	5.580	5.680	5.300
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	1.650	1.670	1.610	1.650	1.600
Feijão	7.590	7.530	8.500	6.000	5.630
Fumo	80	80	50	20	20
Laranja	35	35	48	50	50
Mamona	...	30	27	42	52
Mandioca	2.530	2.360	2.680	2.760	2.860
Milho	4.610	4.480	2.010	3.180	3.030
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
TOTAL	121.903	161.960	183.665	120.502	140.616

Notas — I. Êste e os demais quadros sôbre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	RENDIMENTO POR HECTARE					
	Unidades	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	7.210	7.110	6.160	6.440	7.000
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2)	»	580	690	630	630	620
Arroz	»	990	1.050	710	710	700
Aveia	»	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.120	1.230	1.070	920	930
Batata	Quilo	—	—	—	—	—
Cacáu	»	—	—	—	—	—
Café	»	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	Tonelada	48	48	58	51	40
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	»	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	4.550	4.610	4.720	5.110	5.190
Feijão	Quilo	830	840	1.110	800	800
Fumo	»	860	880	470	640	600
Laranja	Caixa	270	280	310	250	240
Mamona	Quilo	...	650	660	710	670
Mandioca	»	14.000	14.900	14.000	14.100	13.600
Milho	»	1.250	1.300	810	900	890
Trigo	»	—	—	—	—	—
Uva	»	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	(2) 1.416.550	1.500.000	1.350.000	985.000	708.500	700.000
Açúcar	Sc. 60 kgs.	141.240	147.000	150.000	281.000	251.865	181.113
Aguardente	Litro	1.104.220	1.100.000	1.500.000	1.355.000	1.832.000	1.800.000
Álcool	»	—	—	—	—	—	—
Alfafa	Tonelada	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	»	27.506	40.850	67.788	71.344	43.766	52.561
Algodão (rama)	»	11.788	17.507	29.052	30.576	18.757	22.526
Arroz	Sc. 60 kgs.	16.059	16.660	18.500	5.300	6.350	6.000
Aveia	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2) 775.250	770.000	1.021.000	800.000	645.700	640.000
Batata	Tonelada	—	—	—	—	—	—
Cacáu	Sc. 60 kgs.	—	—	—	—	—	—
Café	»	—	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	Tonelada	(2) 149.380	167.920	171.360	322.000	288.700	212.000
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	»	—	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	6.295.400	7.500.000	7.700.000	7.600.000	8.439.500	8.300.000
Farinha de mandioca	Sc. 60 kgs	136.680	118.000	117.000	125.000	124.340	124.000
Feijão	»	110.300	104.700	105.000	157.000	80.000	75.000
Fumo	Quilo	86.200	69.000	70.000	23.500	12.720	12.000
Laranja	Caixa	(2) 7.000	9.500	9.800	15.000	12.340	12.000
Mamona	Quilo	...	...	19.500	17.800	29.800	35.000
Mandioca	Tonelada	(2) 33.100	35.400	35.100	37.500	39.000	38.900
Milho	Sc. 60 kgs.	108.460	96.000	97.000	27.300	47.710	45.000
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	»	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	(2) 250	300	338	296	213	210
Açúcar	2.392	3.528	4.500	8.093	10.578	8.150
Aguardente	380	660	1.200	949	1.832	1.980
Álcool	—	—	—	—	—	—
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	8.875	13.889	20.336	21.403	13.567	16.294
Algodão (rama)	30.075	47.269	72.630	91.728	65.650	78.841
Arroz	303	300	389	134	248	234
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 1.086	1.078	1.634	1.120	904	928
Batata	—	—	—	—	—	—
Cacáu	—	—	—	—	—	—
Café	—	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	1.271	1.500	1.925	1.520	1.857	2.075
Farinha de mandioca	2.011	2.124	2.106	1.625	2.760	2.976
Feijão	2.959	1.885	1.890	3.768	2.160	2.025
Fumo	130	104	126	52	33	31
Laranja	(2) 58	95	98	120	111	108
Mamona	...	...	7	8	15	18
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	1.288	1.037	1.164	377	716	729
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
TOTAL	51.078	73.769	108.343	132.193	100.644	114.599

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	EFETIVOS (Cabeças)						NÚMEROS RELATIVOS			
	GADO MAIOR			GADO MENOR			CABEÇAS POR 100 km2		CABEÇAS POR 100 HAB.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanígeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Sertão	228.000	47 100	65.000	58 200	180.700	217.200	1.041	1.397	97	131
Agreste	48 500	13.800	8.700	9 600	26 700	36.300	703	718	47	48
Litoral	53 500	14.100	11.300	12 200	19 600	18.500	818	521	30	19
Total	330.000	75.000	85.000	80.000	227.000	272.000	935	1.105	64	76

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	VALOR (Contos de réis)							
	GADO MAIOR			GADO MENOR			TOTAL	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanígeros	Absoluto	%
Sertão	40.584	7.678	12.090	2.153	1.030	2.780	66.315	70,10
Agreste	9.118	2.691	1.844	355	254	338	14.600	15,43
Litoral	8.079	2.298	2.215	708	45	346	13.691	14,47
Total	57.781	12.667	16.149	3.216	1.329	3.464	94.606	100,00

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS				
			1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Gado abatido..	Número de cabeças	Bovinos	41.849	38.977	40.377	35.593	38.553
		Suinos	16.330	16.546	17.941	18.666	20.439
		Ovinos	25.146	24.866	25.561	20.508	23.823
		Caprinos	19.709	21.876	25.267	13.052	14.369
		TOTAL	103.034	102.265	109.146	87.819	97.184
	Números índices	Bovinos	100	93	96	85	92
		Suinos	100	101	110	114	125
		Ovinos	100	99	102	82	95
		Caprinos	100	111	128	66	73
		TOTAL	100	99	106	85	94
Produção de carne	Quantidade (Kg.)	Bovinos	5.464.000	5.154.600	5.333.800	5.289.710	5.568.350
		Suinos	970.000	1.004.900	1.084.600	1.088.570	1.203.160
		Ovinos	360.900	362.500	367.600	326.081	368.167
		Caprinos	142.200	151.900	172.300	136.546	183.821
		TOTAL	6.937.100	6.673.900	6.958.300	6.840.907	7.323.498
	Valor (Contos de réis)	Bovinos	10.382	10.051	10.668	11.974	13.457
		Suinos	1.843	2.010	2.169	2.508	2.838
		Ovinos	577	598	625	606	707
		Caprinos	213	235	284	258	368
		TOTAL	13.015	12.894	13.746	15.346	17.370
Produção de couros e peles	Quantidade (Kg.)		642.500	617.200	647.500	529.500	581.600
	Valor (contos de réis)		2.206	2.199	2.230	2.126	2.555

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de eletricidade — 1937

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número de emprêsas				22
Usinas geradoras	Fornecedoras	Térmo-elétricas		22
		Hidro-elétricas		—
		Soma		22
	Privativas	Hidro-elétricas		—
	Total			22
Potência total em K. W.	Térmica	Das usinas fornecedoras		1.930
	Hidráulica	Das usinas fornecedoras		—
		Das usinas privativas		—
		Soma		—
	Total			1.930
Natureza da corrente fornecida ao consumo	Térmica	Contínua	Número de usinas	16
			Potência em K. W.	372
		Alt. trif. 50 ciel.	Número de usinas	5
			Potência em K. W.	1.531
		Alt. trif. 60 ciel.	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Outras correntes.	Número de usinas	1
			Potência em K. W.	27
	Hidráulica	Contínua	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Alt. trif. 50 ciel.	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Alt. trif. 60 ciel.	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Outras correntes.	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
	Resumo	Contínua	Número de usinas	16
			Potência em K. W.	372
		Alt. trif. 50 ciel.	Número de usinas	5
			Potência em K. W.	1.531
		Alt. trif. 60 ciel.	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Outras correntes.	Número de usinas	1
			Potência em K. W.	27

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. Número de fábricas — 1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	COM REGISTRO PAGO				Com registro gratuito
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou fôrça motriz equivalente	
Fumo	25	5	3	—	2	20
Bebidas	77	62	29	30	3	15
Álcool	—	—	—	—	—	—
Fósforos	1	—	—	—	—	1
Sal	94	—	—	—	—	94
Calçados	151	29	28	1	—	122
Perfumarias	3	1	1	—	—	2
Especialidades farmacêuticas	6	4	4	—	—	2
Conservas	3	2	2	—	—	1
Vinagre e azeite	10	3	2	1	—	7
Velas	—	—	—	—	—	—
Tecidos	2	2	—	—	2	—
Artefatos de tecidos	16	3	1	2	—	13
Papel	—	—	—	—	—	—
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—
Chapéus	4	—	—	—	—	4
Louça e vidros	—	—	—	—	—	—
Ferragens	—	—	—	—	—	—
Café e chá	8	8	8	—	—	—
Manteiga	2	—	—	—	—	2
Móveis	16	10	8	2	—	6
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lâmpadas, pilhas, etc	—	—	—	—	—	—
Queijos	13	1	1	—	—	12
Tintas	2	—	—	—	—	2
Leques	—	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—	—
Navalhas e pinceis para barba	1	—	—	—	—	1
Pentes, escôvas, etc	—	—	—	—	—	—
Brinquedos	41	1	1	—	—	40
Artefatos de couro	—	—	—	—	—	—
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—	—
Ladrilhos	2	2	1	1	—	—
Instrumentos de música	—	—	—	—	—	—
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—
Fogões	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Linhas	—	—	—	—	—	—
TOTAL	477	133	89	37	7	344
No biênio anterior — 1935	471	114	80	26	8	357
No biênio anterior — 1934	445	133	92	18	23	312

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
1 — Fumo:				
Charutos	Unidade	1 541 550	6 070 000	699.500
Cigarros	Maço	2 470 655	4 021.203	2.969.290
Fumo desfiado	Quilo	—	—	—
Rapé	»	—	—	—
2 — Bebidas:				
Águas minerais naturais	Litro	—	—	—
Sifão, sodas, xaropes para refrescos	»	18 114		52.290
Cerveja	»	667	—	—
Amer-picon, licôres, etc.	»	45.209	13.517	19.128
Vinho de cana (Netar)	»	54 423	7 650	12.967
Vinho natural de frutas	»	—	—	6.666
Vinhos fermentados espumosos	»	—	—	—
Aguardente e álcool	»	713 954	709 514	812 696
3 — Fósforos	Caixa	—	—	12 734
4 — Sal	—	(1)	(1)	(1)
5 — Calçados:				
Botas compridas para montar	Par	287	280	—
Sapatos, botinas, borzeguins	»	18 162	48.389	34.278
Chinelas, sandálias	»	108.473	85.720	140 308
Sapatos e galochas de borracha	»	—	—	—
Sapatos próprios para banho	»	—	—	—
Polainas e perneiras	»	—	—	632
Sapatos de tenis	»	—	—	—
Sapatos de pele de réptis	»	—	—	—
6 — Perfumarias	Unidade	315	2 671	3.911
7 — Especialidades farmacêuticas	»	—	23.693	55.888
8 — Conservas:				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	—	—	865
Doces, balas e chocolates	»	68	—	22.377
Biscoitos e bolachas	»	—	—	—
9 — Vinagre e azeite:				
Vinagre	Litro	61.208	129.038	119.413
Azeite	»	—	—	—
Ácido acético	»	—	—	—
10 — Velas:				
Velas de sebo	Quilo	—	—	—
Velas de estearina	»	—	—	—
Velas de cera	»	—	—	—
11 — Cartas de jogar	Baralho	—	—	—
12 — Bengalas	Unidade	—	—	—

(1) Não discriminada por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
13 — Tecidos:				
Tecidos de algodão	Metro	2.462.364	—	—
Tecidos de cânhamo e juta	»	—	195.750	323.830
Tecidos de linho	»	—	—	—
Alpaca e flanela	»	—	—	—
Casimira e cassineta	»	—	—	—
Tecidos de sêda	Quilo	—	—	—
Retalhos de tecidos	»	12	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc	Metro	—	—	—
14 — Artefatos de tecidos e peles:				
Cobertores	Unidade	—	—	523
Guardanapos, toalhas, etc	»	—	—	—
Cortinas, estores, etc	»	—	101	—
Baixeiros, etc	»	—	—	—
Camisas	»	—	758	992
Ceroulas, cuecas e calças	»	50	3.619	2.588
Colarinhos	»	—	1.931	—
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	—	593	—
Gravatas	»	—	—	—
Suspensórios	»	—	—	—
Ligas	Par	—	—	—
Espartilhos	Unidade	—	—	—
Meias	Par	—	—	—
Pijamas	Unidade	—	174	—
Roupas feitas	»	—	—	222
Tapetes e capachos	»	—	—	—
Boás, peles etc	»	—	—	—
Sacos	»	—	—	2.473
Cintos	»	—	—	—
Luvas	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc	Quilo	4	—	—
Rendas	»	—	—	—
15 — Papel e seus artefatos:				
Papel par embrulho	»	—	—	—
Papel de sêda	»	—	—	—
Papel para forrar casas	Peça	—	—	—
Papel e envelopes para carta	Pacote	—	—	—
Serpentinas	»	—	—	—
Confeti	Quilo	—	—	—
16 — Chapéus				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	—	—	—
Chapéus para cabeça, para homens	»	—	—	100
Chapéus para senhoras	»	1.080	570	—
Bonés e gorros	»	1.483	690	500
17 — Louças e vidros:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	—	—	—
Louças de pó de pedra	»	—	—	—
Porcelana	»	—	—	—
Vidros lisos e moldados	»	—	—	—
Vidros lapidados e lavrados	»	—	—	—
18 — Ferragens e ortigos de aluminio:				
Parafusos, pregos, etc. de ferro	Quilo	—	—	—
Parafusos, pregos, etc. de cobre	»	—	—	—
Dobradiças, gonzos, esc.	»	—	—	—
Artigos de ferro e alumínio	»	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
19 — Café e chá:				
Café torrado e moído	Quilo	5.448	9.302	76.990
Chá	»	—	—	—
20 — Manteiga	»	—	15.313	375
21 — Móveis	Unidade	2.350	6.455	4.518
22 — Armas e munições:				
Armas de fogo, etc.	»	—	—	—
Espoletas em cartucho	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—
23 — Lâmpadas, pilhas, etc.:				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	»	—	—	—
Aparelhos elétricos	»	—	—	—
24 — Queijos e requeijões:				
Queijos de Minas	Quilo	—	—	—
Outras espécies	»	11.356	17.454	10.316
Queijo desnatado	»	—	—	—
25 — Tintas e vernizes:				
Tinta para escrever	»	505	—	—
Tinta preparada a óleo, etc	»	—	—	4.150
Vernizes e esmaltes	»	—	—	—
Matérias para tinturaria	»	—	—	—
Ceras, pomadas, etc.	»	—	—	—
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—
26 — Leques	»	—	—	—
27 — Artefatos de borracha:				
Câmaras de ar para automóveis	»	—	—	—
Câmaras de ar para motociclos	»	—	—	—
Pneus para automóveis	»	—	—	—
Pneus para motociclos	»	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	»	—	—	—
Capas e capotes	»	—	—	—
Bolsas para água quente	»	—	—	—
Cintos	»	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	—
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvas para eletricistas	Par	—	—	—
Borracha em lençól	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	»	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc.	»	—	—	—
28 — Navalhas e pincéis para barba:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Lâminas	Dúzia	—	—	—
Pincéis para barba	Unidade	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADES		
		1925	1931	1936
29 — Pentes, escôvas e espanadores:				
Pentes	Unidade	—	—	—
Escôvas	»	—	—	—
Espanadores	»	—	—	950
30 — Brinquedos	»	—	—	—
31 — Artefatos de couro:				
Malas, canastras, etc	»	—	—	406
Bolsas, maletas, etc	»	—	—	—
Pastas, albuns, etc	»	—	—	207
Carteiras e porta-moedas	»	—	—	684
Cintos	»	—	—	2.298
Bolas de «foot-ball»	»	—	—	—
Chicotes	»	—	7.475	1.300
Cabeçadas	»	—	—	—
Rédeas, cilhas, etc	»	—	—	—
Selins e cilhões	»	—	—	620
Capas e capotes	»	—	—	—
Luvas para box	Par	—	—	—
32 — Carbureto de cálcio	Quilo	—	—	—
33 — Aparelhos sanitários	Unidade	—	—	—
34 — Ladrilhos e outros materiais:				
Ladrilhos	m2	—	1.067	6.652
Azulejos e mosáicos	»	—	1.952	—
Rodapés, frisos, etc	Metro	—	—	—
Manilhas	Unidade	—	—	—
Tijolos prensados	»	—	—	—
35 — Instrumentos de música:				
Instrumentos de corda e sôpro	»	—	—	—
Discos e rolos para pianola	»	—	—	—
36 — Fogões e fogareiros	»	—	—	—
37 — Máquinas fotográficas, etc.:				
Máquinas fotográficas	»	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38 — Cimento	»	—	—	—
39 — Linhas:				
Linhas para costura	Tubo	—	—	—
Linhas para bordar	Quilo	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Indústria açucareira — 1937

1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Usinas	Número total		4
	Das quais, podendo produzir anualmente	Até 10.000 sacos	2
		De 10.001 a 50.000 sacos	2
		De 50.001 a 100.000 sacos	—
		De 100.001 a 200.000 sacos	—
		De 200.010 a 300.001 sacos	—
		De 300.010 a 400.001 sacos	—
Engenhos	Com turbina	Número total	—
		Dos quais podendo produzir anualmente	Até 50 sacos —
			De 51 a 100 sacos —
			De 101 a 200 sacos —
			De 201 a 500 sacos —
			De 501 a 2 000 sacos —
			De 2.001 a 3.000 sacos —
	Sem turbina	Número total	493
		Dos quais, podendo produzir anualmente	Até 200 sacos 377
			De 201 a 500 sacos 43
			De 501 a 1.000 sacos 37
			De 1.001 a 2.000 sacos 29
			De 2.001 a 3.000 sacos 6
			De 3.001 a 5.000 sacos 1
Distilarias	Número total		1
	Capacidade de produção diária	De álcool anidro (litro)	—
		De álcool potável (litro)	1.800
		Total (litro)	1.800

2. Movimento da produção de açúcar e álcool (1)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Açúcar	Usinas que funcionaram		4
	Limite da produção das usinas (sc. de 60 kg.)		41.531
	Quantidade produzida pelas usinas (sc. de 60 kg.)	Total	20.553
		Média por usina	5.138
	Rendimento industrial (%)		6,3
Álcool	Distilarias que funcionaram		—
	Quantidade produzida (litro)	Álcool anidro	—
		Álcool potável	—
		Total	—

(1) Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO				EXTENSÃO Absoluta (km)	EXTENSÃO Relativa (%)
Extensão total das estradas				499,387	100,00
Segundo a bitola	Larga (1,60m)			—	—
	Estreita (0,76 — 0,66 — 0,66m)			—	—
	Corrente (1,00m)			499,387	100,00
Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	Administradas pela União	221,120	44,28
			Arrendadas	278,267	55,72
		Concedidas pela União	Sem garantia de juros nem subvenções	—	—
			No período de reembolso de juros garantidos	—	—
			No período positivo de garantia de juros	—	—
	Estradas estaduais	De propriedade estadual		—	—
		De concessão estadual		—	—
Segundo a classificação econômica	De 1ª categoria			120,600	24,15
	De 2ª categoria			—	—
	De 3ª categoria			378,787	75,85
Segundo as estradas	Great Western of Brazil Railway			120,600	24,15
	Estrada de Ferro Mossoró			157,667	31,57
	Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte			221,120	44,28

II — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO Bitola (m)	CARACTERIZAÇÃO Regime	CARACTERIZAÇÃO Extensão (km)
Emprêsas de 1ª categoria			
GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY			
Natal — Nova Cruz	1,00	U. A.	120,600
Emprêsas de 3ª categoria			
ESTRADA DE FERRO MOSSORÓ			
Pôrto Franco — Mossoró	1,00	U. A.	37,690
Prolongamento:			
Mossoró — Patú	1,00	U. A.	119,977
Total	—	—	157,667
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE			
Natal — Caicó	1,00	A. U.	193,780
Ramal de Macáu	1,00	A. U.	27,340
Total	—	—	221,120
TOTAL GERAL	—	—	499,387

FERRO-CARRÍS

I — Serviços de ferro-carrís existentes no município da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Sistema de tração: Elétrico		
Extensão das linhas		12,004
Elementos de tração (carros motores)		15
Elementos de transportes	Carros de passageiros	15
	Carros de carga ou mistos	—
Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	6.929.979
	Número de volumes	—
Pessoal empregado	De direção e administração	2
	Subalterno	132
	TOTAL	134

II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carrís — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Que não possuiam carrís urbanos	41
		Que possuiam carrís urbanos	1
	TOTAL		42
Emprêsas arroladas nos municípios informantes			1

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Estado	Município da capital
Extensão das estradas de rodagem (km)		4.200,0	123,0
Discriminação segundo o tipo do leito (km)	Concreto hidráulico	—	—
	Concreto asfáltico	—	—
	Macadame betuminoso	—	—
	Pedra britada	—	—
	Terra melhorada	700,0	48,0
	Terra não melhorada	3.500,0	75,0

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns		256
		Auto-ônibus		7
		Auto-ambulâncias		2
		Motociclos de 2 ou 3 rodas		24
		Soma		289
	Para carga	Auto-caminhões		86
		Outros automóveis para transportes de volumes		—
		Automóveis para serviços especiais		2
		Motociclos de 2 ou 3 rodas		—
		Soma		88
	Total			377
Veículos a fôrça humana	Para passageiros	Carros	de 2 rodas	—
			de 4 rodas	—
		Bicicletas		71
		Soma		71
	Para carga	Carroças comuns	de 2 rodas	30
			de 4 rodas	—
		Veículos fechados e outros tipos especiais		—
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana		20
		Carros de bois		—
		Soma		50
	Total			121
Resumo	Veículos para passageiros			360
	Veículos para carga			138
	TOTAL GERAL			498

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

III — Linhas regulares de transportes automobilístico no município da Capital

EMPRÊSAS	LINHAS EM TRÁFEGO			NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS			Passageiros transportados
	Municipais	Intermunicipais	Total	Para passageiros	Para carga	Total	
Rede Viação Seridoense	—	1	1	2	—	2	7.200
Rede Viação Nova Cruz-Natal	—	1	1	2	—	2	6.000
Rede Viação Macaíba-Natal	—	1	1	2	—	2	8.100
Rede Viação Mossoró-Natal	—	1	1	1	—	1	3.000
Auto Viação Norte	—	1	1	1	—	1	...
Auto Viação Natal-Touros	—	1	1	1	—	1	3.500
Auto Viação Natal-Ceará-Mirim	—	1	1	1	—	1	2 000
TOTAL	—	7	7	10	—	10	29.800

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO				Dadoa numéricoe
PÔRTO DE NATAL				
Profundidade am águas minimas (m)	Do canal de acesso			6,00
	Do ancoradouro			8,00
Amplitude da maré (m)				3,82
Ano de início de exploração				1,32
Aparelhamento (31—XII-1937)	Cais acostável	Extensão (m)		200,00
		Altura mínima dágua (m)		6,40
	Guindastas	Número		4
		Poder (ton)		5,0
	Pontes rolantes	Número		—
		Poder (ton.)		—
	Armazens	Internos	Número	2
			Área total (m2)	4.952,000
		Externos	Número	—
			Área total (m2)	—
	Linhas férraas	Extensão (m)		600,00
		Locomotivas	Número	1
			Potência (H.P.)	100
		Vagões	Número	14
			Lotação (ton.)	10 a 20
Índices da utilização 1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Em extensão	1933	—
			1934	—
			1935	35,1
			1936	28,5
			1937	27,0
		Em profundidade	1933	—
			1934	—
			1935	27,9
			1936	23,2
			1937	22,1
	Aprovaitamento (ton/m)	1933		—
		1934		—
		1935		577
		1936		372
		1937		423
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933			270:449$200
	1934			393:726$600
	1935			471:972$900
	1936			470.373$600
	1937			555:099$000

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1937

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
ENTRADAS						
Natal	505	721.464	84	218.740	589	940.204
Macau	492	272.745	1	850	493	273.595
Mossoró (Areia Branca)	505	424.168	14	31.935	519	456.103
TOTAL	1.502	1.418.377	99	251.525	1.601	1.669.902
SAÍDAS						
Natal	505	721.464	84	218.740	589	940.204
Macau	492	272.745	1	850	493	273.595
Mossoró (Areia Branca)	505	424.168	14	31.935	519	456.103
TOTAL	1.502	1.418.377	99	251.525	1.601	1.669.902

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em Dezembro
AEROPORTO DE NATAL					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	570	125	42
		Partidas	571	124	41
	Passageiros	Desembarcados	584	154	42
		Embarcados	642	161	50
		Em trânsito	2.013	461	162
	Bagagens	Descarregadas	8.511	2.301	641
		Carregadas	8.779	2.231	659
		Em trânsito	39.548	8.291	2.684
	Correio	Descarregado	10.319	2.347	1.656
		Carregado	11.221	3.149	1.452
		Em trânsito	43.613	8.691	2.908
	Cargas	Descarregadas	5.790	792	25
		Carregadas	3.788	643	218
		Em trânsito	52.497	12.759	4.304
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	581	180	62
		Partidas	581	182	63
	Passageiros	Desembarcados	670	183	56
		Embarcados	654	178	59
		Em trânsito	2.096	598	216
	Bagagens	Descarregadas	10.145	2.797	862
		Carregadas	9.659	2.649	861
		Em trânsito	41.040	12.552	4.168
	Correio	Descarregado	15.834	4.348	1.816
		Carregado	16.965	4.995	1.626
		Em trânsito	37.752	9.821	3.197
	Cargas	Descarregadas	4.199	1.227	449
		Carregadas	2.621	674	222
		Em trânsito	51.508	15.100	5.535

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em Dezembro
AEROPORTO DE AREIA BRANCA					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	283	68	19
		Partidas	283	68	19
	Passageiros	Desembarcados	189	42	18
		Embarcados	174	45	8
		Em trânsito	1.310	319	108
	Bagagens	Descarregadas	2.473	607	133
		Carregadas	2.300	647	114
		Em trânsito	23.906	6.171	1.884
	Correio	Descarregado	442	141	46
		Carregado	349	119	40
		Em trânsito	12.559	3.269	1.060
	Cargas	Descarregadas	730	279	111
		Carregadas	178	80	10
		Em trânsito	18.043	5.918	2.004
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	282	83	27
		Partidas	282	83	27
	Passageiros	Desembarcados	188	46	12
		Embarcados	217	53	13
		Em trânsito	1.348	287	78
	Bagagens	Descarregadas	2.925	695	178
		Carregadas	2.935	615	171
		Em trânsito	29.768	8.241	2.687
	Correio	Descarregado	633	194	71
		Carregado	611	205	51
		Em trânsito	15.207	3.895	1.230
	Cargas	Descarregadas	1.018	271	44
		Carregadas	258	108	10
		Em trânsito	22.377	6.512	2.486

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos «prorata», etc. em exercício em 31 de Dezembro)				405
Próprios nacionais ocupados	Número			9
	Valor			1.123:000$000
Diretorias regionais				1
Estações (sucursais e agências)	Postais			26
	Postais telegráficas			36
	Postais telefônicas			23
	Rádio elétricas			1
	Telegráficas			—
	Telefônicas			1
	Postos telefônicos			—
	TOTAL			87
Amplitude — Rede postal	Número de linhas	Em estradas de ferro		5
		Em navegação		—
		Motorizadas		3
		Em bonde		—
		Mistas		—
		A cavalo		16
		Em carros e outros veículos		—
		A pé		30
		TOTAL		54
	Extensão total (km)			2.892,000
	Número de condutores			63
	Número de viagens realizadas			11.394
Rede telegráfica	Extensão das linhas (m)			1.834.919
	Desenvolvimento (m)			3.803.219
Caixas postais	De coleta			10
	De distribuição	Quantidade		160
		Renda		5:546$000
Aparelhos receptores de rádio, registrados				81
Receita (Contos de réis) — Renda ordinária	Renda «Correios e Telégrafos»	Correios		472
		Telégrafos		671
		SOMA		1.143
	Outras rendas			3
	SOMA GERAL			1.146
Renda extraordinária				8
TOTAL				1.154
Despesa (Contos de réis)	Pessoal			1.501
	Material			93
	TOTAL			1.594

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA				
Serviço postal	Cartas e ofícios	10.575	10.613	1.136
	Impressos	11.752	8.582	662
	Outros objetos	2.545	2.825	446
	SOMA	24.872	22.020	2.244
Federal	Cartas e ofícios	12.534	9.432	10.201
	Impressos	11.903	10.692	686
	Outros objetos	7.648	5.731	7.561
	SOMA	32.085	25.855	18.448
Estadual	Cartas e ofícios	12.070	13.647	6.547
	Impressos	10.506	12.611	2.552
	Outros objetos	6.127	4.107	1.898
	SOMA	28.703	30.365	10.997
Particular	Cartas e cartas bilhetes	1.157.943	1.217.954	1.190.269
	Bilhetes postais	6.208	6.563	7.802
	Amostras	12.587	12.054	12.146
	Manuscritos, impressos e jornais	2.412.165	2.002.524	1.457.320
	Expressas	4.911	5.336	2.809
	Correspondência não e insuficientemente franquiada	3.570	2.319	2.141
	SOMA	3.597.384	3.246.750	2.672.487
Total	De correspondência	3.683.044	3.324.990	2.704.176
	Das malas	64.181	109.412	21.966
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA				
Serviço postal	Ofícios e cartas	15.567	26.771	32.420
	Impressos	13.510	11.265	9.169
	Outros objetos	3.917	3.984	2.758
	SOMA	32.994	42.020	44.347
Federal	Ofícios e cartas	32.268	35.701	27.278
	Impressos	17.192	30.959	20.511
	Outros objetos	1.161	1.955	987
	SOMA	50.621	68.615	48.776
Estadual	Ofícios e cartas	32.557	34.880	41.594
	Impressos	13.610	5.696	11.747
	Outros objetos	3.188	9.144	2.649
	SOMA	49.355	49.720	55.990
Particular	Cartas e cartas bilhetes	170.250	67.138	67.484
	Bilhetes postais	6.397	6.149	4.739
	Manuscritos	5.158	8.632	4.007
	Impressos	35.528	34.429	27.381
	Amostras	27.428	21.769	23.487
	Expressas	5.501	5.155	3.317
	SOMA	250.262	143.272	130.415
Com valor declarado oficial e particular	Cartas e ofícios — Número	18.006	19.882	8.569
	Cartas e ofícios — Importância	3.547:619$000	3.246:783$600	3.626:580$300
	Encomendas — Número	13.917	16.300	6.752
	Encomendas — Importância	3.214:146$700	3.417:133$800	2.287:864$500
Total	Da correspondência	415.155	339.809	294.849
	Das importâncias	6.761:765$700	6.663:917$400	5.914:444$800

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos		124.696
		Malas		11.382
		Pêso (Kg.)		1.187.149
	Correspondência recebida	Objetos		138.268
		Malas		10.189
		Pêso (Kg.)		1.379.149
Títulos cobrados	Quantidade			1
	Importância			17$000
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade			55
	Renda em selos			165$000
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	2.383
			Importância	553:691$500
			Prêmios	5:602$500
		Pagos	Quantidade	1.777
			Importância	501:654$200
		Reembolsados	Quantidade	8
			Importância	1:122$000
		Devolvidos	Quantidade	—
			Importância	—
		Reexpedidos	Quantidade	—
			Importância	—
	Internacional	Quantidade		—
		Importância		—
"Colis postaux"	Sem valor declarado	Recebidos		56
		Expedidos		—
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
			Importância (Frs. ouro)	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importância (Frs. ouro)	—
Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas		Quantidade	2
			Importância (Frs. ouro)	34,00
	Expedidas		Quantidade	—
			Importância (Frs. ouro)	—

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

III — Tráfego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Telegrames	Transmitidos	225.294	Palavras	Transmitidas	3.337.275
	Recebidos	228.099		Recebidas	4.393.877

Número médio de palavras por telegrama	Transmitido	15
	Recebido	19

TELEFONES

I — Redes telefônicas existentes no município da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número de aparelhos	A serviço da própria emprêsa	16
	A serviço de repartições públicas	91
	A serviço de particulares	271
	Sem especificação	—
	TOTAL	378
Número de assinantes		362
Pessoal empregado	Homens	6
	Mulheres	6
	TOTAL	12
Extensão das linhas (km.)		17.860

II — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Que não possuiam telefones	39
		Que possuiam telefones	2
	TOTAL		42
Redes telefônicas arroladas nos municípios informantes			2

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
TOTAL		8.694
	DISCRIMINAÇÃO:	
Segundo o número de pavimentos	Térreos (com ou sem porão)	—
	De 2 pavimentos	—
	De 3 pavimentos	—
	De 4 pavimentos	—
	De 5 pavimentos	—
	De mais de 5 pavimentos	—
	Sem especificação	8.694
Segundo o destino	Exclusivamente residenciais	—
	Destinados a residências e a outros fins	—
	Exclusivamente destinados a outros fins	—
	Sem especificação	8.694

II — Transcrições e transmissões de imóveis

1. Movimento geral — 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (Contos de réis)	Número	Valor (Contos de réis)
1925	768	2.304	100	100
1926	708	1.689	92	73
1927	924	2.715	120	118
1928	1.004	2.541	131	110
1929	1.142	4.077	149	177
1930	1.102	3.282	144	142
1931	747	3.067	97	133
1932	1.205	3.060	157	133
1933	574	1.668	75	72
1934	605	2.362	79	103

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Transcrições de transmissões de imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de transmissões		1924	832
		1929	1.069
		1934	520
Valor das transmissões (Contos de réis)	Total	1924	1.302
		1929	3.787
		1934	1.683
	Médio	1924	1,6
		1929	3,5
		1934	3,2
Índices	Número de transmissões	1924	100
		1929	128
		1934	62
	Valor das transmissões	Total 1924	100
		Total 1929	290
		Total 1934	129
		Médio 1924	100
		Médio 1929	226
		Médio 1934	208
Proporcionalidade porcentual em relação ao movimento das transmissões em geral	Do número de transmissões	1924	95,4
		1929	93,4
		1934	78,2
	Do valor das transmissões	1924	82,1
		1929	92,9
		1934	71,3

III — Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral — 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (Contos de réis)	Número	Valor (Contos de réis)
1925	85	974	100	100
1926	118	1.732	139	178
1927	178	2.088	210	214
1928	199	4.624	234	475
1929	165	5.207	194	535
1930	213	2.076	250	212
1931	157	3.320	185	341
1932	145	2.289	171	235
1933	99	2.013	116	206
1934	59	2.415	70	248

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — Inscrições de hipotecas convencionais

2. Movimento discriminado — 1934

ESPECIFICAÇÃO		Número	Valor (Contos de réis)
TOTAL		59	2.415
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses	3	892
	Mais de 6 meses a 1 ano	22	276
	Mais de 1 a 2 anos	8	149
	Mais de 2 a 3 anos	7	137
	Mais de 3 a 4 anos	2	156
	Mais de 4 a 5 anos	1	5
	Mais de 5 a 15 anos	1	100
	Mais de 15 anos	—	—
	Indeterminado ou não discriminado	15	700
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5%	2	895
	Mais de 5 a 7% ao ano	—	—
	Mais de 7 a 8% ao ano	—	—
	Mais de 8 a 10% ao ano	1	7
	Mais de 10% ao ano	15	496
	Não estipulada ou não discriminada	41	1.017
Segundo o valor dos contratos	Até 1:000$	7	4
	Mais de 1:000$ a 5:000$	18	50
	Mais de 5:000$ a 10:000$	11	100
	Mais de 10:000$ a 50:000$	15	332
	Mais de 50:000$ a 100:000$	5	396
	Mais de 100:000$	3	1.533
	Não declarado ou não discriminado	—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	31	1.200
	Imóveis urbanos	28	1.215
	Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	3	118
	Credores particulares	56	2.297
	Não discriminados	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (Contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO			
1 — Capital a realizar	—	—	—
2 — Empréstimos	19.131	—	19.131
— por descontos	9.562	—	9.562
— em conta corrente	9.442	—	9.442
— letras a receber	127	—	127
3 — Letras e cfeitos a receber	33.390	—	33.390
4 — Caixa matriz, agências, filiais, etc	11.029	—	11.029
5 — Caixa	4.974	—	4.974
— em moeda corrente no banco	3.769	—	3.769
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras espécies no banco	—	—	—
— no Banco do Brasil	1.205	—	1.205
— em outros bancos	—	—	—
6 — Diversas contas	5.865	—	5.865
TOTAL NO ATIVO	74.389	—	74.389
PASSIVO			
1 — Capital	3.500	—	3.500
2 — Fundos de reserva	44	—	44
3 — Depósitos à vista	17.950	—	17.950
— em conta corrente com juros	8.278	—	8.278
— em conta corrente limitada	1.850	—	1.850
— em conta corrente sem juros	7.822	—	7.822
4 — Depósitos a prazo fixo	1.840	—	1.840
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc	11.087	—	11.087
6 — Lucros e perdas	—	—	—
7 — Diversas contas	39.968	—	39.968
TOTAL NO PASSIVO	74.389	—	74.389

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

BANCOS	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	Sede	Capital (Contos de réis)	Número de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	Natal	—	1
2. » » »	»	Mossoró	—	2
3. Banco do Rio Grande do Norte	Matriz	Natal	3.000	3
4. Banco de Mossoró	»	Mossoró	500	4
RESUMO				
Capital nacional			3.500	—
Capital estrangeiro			—	—
TOTAL			3.500	—

III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes

SEDES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	BANCOS NACIONAIS				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
Natal	1	1	—	2	—	2
Mossoró	1	1	—	2	—	2
TOTAL	2	2	—	4	—	4

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a esta, duas tabelas sôbre "Casas de Penhores e Montes de Socorro", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Classe I		
Animais vivos	910	1.720
Nacionais	910	1.720
Nacionalizados	—	—
Classe II		
Matérias primas	294.208.301	78.395.225
Nacionais	294.050.208	78.212.856
Nacionalizadas	158.093	182.369
Classe III		
Manufaturas	1.568.479	4.782.885
Nacionais	1.047.774	3.213.727
Nacionalizadas	520.705	1.569.158
Classe IV		
Artigos de alimentação e forrágens	3.208.679	719.007
Nacionais	3.207.376	718.557
Nacionalizados	1.303	450
TOTAL GERAL	298.986.369	83.898.837
Mercadorias nacionais	298.306.268	82.146.860
Mercadorias nacionalizadas	680.101	1.751.977

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (Contos de réis)
Mossoró	26.335
Macau	6.076
Natal	51.488
TOTAL	83.899

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
Classe I		
ANIMAIS VIVOS (2)	1	2
Classe II		
MATÉRIAS PRIMAS	294.207	78.395
Álcool	—	—
Algodão — Em fio para costura	—	—
Algodão — Em rama ou pluma	12.865	54.677
Borracha	2	5
Antracito e carvão de pedra	—	—
Couros e peles — Couros vacuns curtidos e solas	—	—
Couros e peles — Couros e peles não especificadas	205	3.131
Ferro e aço — Em barras e verguinhas	—	—
Ferro e aço — Outras matérias primas	518	211
Frutos oleaginosos	—	—
Fumo em folha	1	2
Lã em bruto	—	—
Lubrificantes	—	—
Madeiras	—	—
Produção de petróleo — Gasolina	105	111
Produção de petróleo — Querosene	39	43
Produção de petróleo — Óleos refinados combustíveis	4	4
Ouro, prata e platina	0	3
Outras mercadorias	280.468	20.208
Classe III		
GÊNEROS ALIMENTICIOS	3.210	719
Arroz em saca	—	—
Açúcar	221	181
Banha enlatada	1	2
Batatas	—	—
Café em grão	11	19
Cebolas	—	—
Cerveja	—	—
Charque	41	106
Conservas e extratos de carne	—	—
Doces	—	—
Farinha de mandioca	—	—
Farinha de trigo	—	—
Feijão	150	107
Manteiga	—	—
Sal moído	2.746	266
Vinhos comuns de mesa	—	—
Outros gêneros alimentícios	40	38

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
Classe IV		
ARTIGOS MANUFATURADOS	1.568	4.783
Algodão — Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	—	—
Algodão — Roupas feitas	0	8
Algodão — Sacos	—	—
Algodão — Tecidos	72	636
Algodão — Outras manufaturas	6	49
Acessórios não especificados para automóveis	2	2
Artigos de armarinho	1	14
Automóveis (3)	4	52
Auto-caminhões	—	—
Câmaras de ar	19	436
Chapéus de feltro, simples	—	—
Ferro e aço — Fechaduras, cadeados e trincos	1	8
Ferro e aço — Tonéis	582	1.159
Ferro e aço — Outras manufaturas	24	75
Fósforos	—	—
Fumo — Charutos	—	—
Fumo — Cigarros	—	—
Juta (sacos)	1	4
Lã (tecidos)	0	8
Madeiras — Móveis	1	3
Madeiras — Outras manufaturas	5	5
Papel — Para embrulho	1	1
Papel — Para impressão	—	—
Papel — Outras manufaturas	2	18
Peles e couros — Calçados	1	16
Peles e couros — Outras manufaturas	0	1
Perfumarias	1	11
Produtos químicos — Farmacêuticos	3	46
Produtos químicos — Outros produtos	—	—
Receptores de rádio para uso doméstico	2	50
Sêda (tecidos)	0	19
Outras mercadorias	840	2.162
RESUMO — Mercadorias nacionais	298.306	82.147
RESUMO — Mercadorias nacionalizadas	680	1.752
RESUMO — TOTAL GERAL	298.986	83.899

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 5 cabeças. — (3) 4 carros.

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Classe I		
Animais vivos	60.790	108.500
Nacionais	60.790	108.500
Nacionalizados	—	—
Classe II		
Matérias primas	12.677.548	11.961.840
Nacionais	8.918.207	7.336.236
Nacionalizadas	3.759.341	4.625.604
Classe III		
Manufaturas	6.204.803	46.209.249
Nacionais	4.579.581	35.752.566
Nacionalizadas	1.625.222	10.456.683
Classe IV		
Artigos de alimentação e forrágens	32.401.132	35.878.013
Nacionais	31.906.591	34.711.681
Nacionalizados	494.541	1.166.332
TOTAL GERAL	51.344.273	94.157.602
Mercadorias nacionais	45.465.169	77.908.983
Mercadorias nacionalizadas	5.879.104	16.248.619

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (Contos de réis)
Mossoró	22.929
Macau	6.654
Natal	64.575
TOTAL	94.158

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
Classe I		
ANIMAIS VIVOS (2)	61	108
Classe II		
MATÉRIAS PRIMAS	12.677	11.958
Álcool	185	276
Algodão — Em fio para costura	17	544
Algodão — Em rama ou pluma	0	5
Borracha	17	47
Antracito e carvão de pedra	248	89
Couros e peles — Couros vacuns curtidos e solas	20	135
Couros e peles — Couros e peles não especificadas	23	193
Ferro e aço — Em barras e verguinhas	477	803
Ferro e aço — Outras matérias primas	146	252
Frutos oleaginosos	31	37
Fumo em folha	75	149
Lã em bruto	—	—
Lubrificantes	225	362
Madeiras	3.522	1.084
Produção de petróleo — Gasolina	1.745	2.013
Produção de petróleo — Querosene	111	142
Produção de petróleo — Óleos refinados combustíveis	159	128
Ouro, prata e platina	—	—
Outras mercadorias	5.676	5.699
Classe III		
GÊNEROS ALIMENTICIOS	32 401	35 880
Arroz sem casca	1.138	1.304
Açúcar	2.163	2.447
Banha enlatada	273	754
Batatas	66	58
Café em grão	2.238	3.526
Cebolas	74	75
Cerveja	1.162	1.308
Charque	1.688	4.290
Conservas e extratos de carne	56	124
Doces	269	574
Farinha de mandioca	11.391	6 085
Farinha de trigo	5.354	6.543
Feijão	2 462	2.217
Manteiga	189	1.234
Sal moído	1	1
Vinhos comuns de mesa	373	699
Outros gêneros alimentícios	3.502	4.641

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
Classe IV		
ARTIGOS MANUFATURADOS	6 205	46.212
Algodão — Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	24	169
Algodão — Roupas feitas	6	136
Algodão — Sacos	128	837
Algodão — Tecidos	912	13.930
Algodão — Outras manufaturas	46	533
Acessórios não especificados para automóveis	52	571
Artigos de armarinho	34	836
Automóveis (3)	160	1.376
Auto-caminhões (4)	161	1.329
Câmaras de ar	48	1.010
Chapéus de feltro, simples	7	192
Ferro e aço — Fechaduras, cadeados e trincos	103	612
Ferro e aço — Tonéis	103	246
Ferro e aço — Outras manufaturas	960	2.489
Fósforos	128	1.422
Fumo — Charutos	55	791
Fumo — Cigarros	55	664
Juta (sacos)	74	438
Lã (tecidos)	6	214
Madeiras — Móveis	147	497
Madeiras — Outras manufaturas	148	281
Papel — Para embrulho	415	622
Papel — Para impressão	68	165
Papel — Outras manufaturas	26	192
Peles e couros — Calçados	45	997
Peles e couros — Outras manufaturas	14	287
Perfumarias	92	1.209
Produtos químicos — Farmacêuticos	293	2.594
Produtos químicos — Outros produtos	62	113
Receptores de rádio para uso doméstico	5	262
Sêda (tecidos)	11	703
Outras mercadorias	1.907	10.540
RESUMO — Mercadorias nacionais	45.465	77.909
RESUMO — Mercadorias nacionalizadas	5.879	16.249
RESUMO — Total geral	51.344	94 158

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 246 cabeças. — (3) 86 Carros. — (4) 81 Carros.

COMÉRCIO — 1937

III — Exportação para o exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Classe I		
Animais e seus produtos (Libras ouro: 50.519)	751.639	6.025.777
Couros vacuns secos	525.054	2.809.422
Peles de cabra	117.694	2.008.401
Peles do carneiro	82.957	1.140.601
Diversos	25.934	67.353
Classe II		
Minerais e seus produtos (Libras ouro: —)	—	—
Classe III		
Vegetais e seus produtos (Libras ouro: 458.987)	28.951.927	56.965.260
Algodão em rama	10.224.801	42.939.633
Caroço de algodão	12.070.750	3.507.151
Outros produtos de algodão	31.319	79.100
Cêra de carnaúba	651.717	6.694.044
Óleo de oiticica	77.888	162.131
Diversos	5.895.452	3.583.201
TOTAL GERAL (Libras ouro: 509.506)	29.703.566	62.991.037

2. Valor por postos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Areia Branca	18.538	146.135
Macau	46	412
Natal	44.407	362.959
TOTAL	62.991	509.506

COMÉRCIO — 1937

IV — Importação do exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Classe I		
Animais vivos (Libras ouro)	—	—
Classe II		
Matérias primas (Libras ouro: 50,593)	7.291.343	6.595.474
Anilinas e correlatos	—	—
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes	—	—
Cimento	596.000	160.740
Ferro e aço, em barras	—	—
Ferro e aço, em chapas	6.595	9.632
Gasolina	2 909.310	2.939.779
Óleos minerais combustíveis	814.000	223.834
Óleos minerais lubrificantes e isolantes	92.749	182.870
Pastas de madeiras para papel	—	—
Querosene	2.319.000	1.928.603
Resina negra ou breu e similares	89.087	139.858
Diversas matérias primas	464.602	1.010.158
Classe III		
Artigos manufaturados (Libras ouro: 58,532)	1.347.399	7.587.037
Automóveis de passageiros e carga	(1) 19.500	194.670
Outros veículos e acessórios	—	—
Máquinas, aparelhos e ferramentas	410 817	4.439.000
Aparelhos de rádio	1.805	88.152
Dinamos e geradores elétricos	24.186	243.608
Enxadas, pás e picaretas	10.844	47.060
Ferramentas para oficinas e máquinas	4.696	67.099
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	1.540	22.815
Locomotivas	70.000	37.057
Máquinas de costura	28.054	431.463
Máquinas de escrever	81	6.263
Máquinas de fiação e tecelagem	35	8.018
Outras máquinas, etc.	269.576	3.487.465
Papel para jornais	—	—
Produtos químicos	82.156	85.942
Adubos químicos	—	—
Empôlas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	—	—
Sôda cáustica	76.575	79.079
Outros produtos químicos	5.581	6.863
Diversos artigos manufaturados	834.926	2.867.425
Classe IV		
Artigos de alimentação e forragem (Libras ouro: 7,129)	693.119	912.652
Bacalhau	—	—
Farinha de trigo	683.000	839.869
Frutas de mesa	—	—
Maçãs	—	—
Pêras	—	—
Uvas	—	—
Outras frutas de mesa	—	—
Trigo em grão	—	—
Diversos artigos de alimentação e forragem	10.119	72.783
TOTAL GERAL (Libras ouro: 116,254)	9.331.861	15.095.163

2. Valor por postos de entrada

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Natal	15.095	116,254
TOTAL	15.095	116,254

(1) De passageiros 10, e 3 chassis para automóveis de carga. — (2) 1 locomotiva.

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

Resumo anual

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS CORRENTES						
		MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestri	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Açúcar refinado	Quilo	1$730	1$700	1$700	1$700	1$700	1$800	1$710
Açúcar moído	»	—	—	—	—	—	—	—
Arroz comum	»	—	—	—	—	—	—	—
Arroz de 1ª	»	1$800	1$800	1$730	1$430	1$300	1$800	1$690
Arroz de 2ª	»	—	—	—	—	—	—	—
Arroz agulha	»	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce	Litro	10$000	11$170	11$830	13$000	10$000	13$000	11$500
Bacalhau	Quilo	4$200	4$200	4$000	4$000	4$000	4$200	4$100
Banha	»	5$000	5$000	4$500	4$500	4$500	5$000	4$750
Batata	»	1$830	1$970	2$000	1$770	1$700	2$200	1$890
Café	»	3$500	3$530	3$600	3$660	3$500	3$700	3$580
Carne sêca	»	3$500	3$500	3$500	3$500	—	—	3$500
Carne verde	»	2$200	2$200	2$200	2$200	—	—	2$200
Cebôla	»	2$000	2$000	2$000	2$000	—	—	2$000
Farinha de mandicoa	»	$800	$800	$800	$800	—	—	$800
Farinha de trigo	»	2$000	2$000	2$000	2$000	—	—	2$000
Feijão Mulatinho	»	—	—	—	—	—	—	—
Feijão Pretro	»	1$500	1$500	1$330	1$250	1$250	1$500	1$400
Leite	Litro	1$500	1$500	1$500	1$500	—	1$500	1$500
Manteiga	Qiluo	9$000	9$670	11$000	11$000	9$000	11$000	10$170
Milho	»	$660	$760	$810	$570	$570	1$000	$700
Ovos	Dúzia	3$600	3$600	2$400	2$400	2$400	3$600	3$000
Pão	Quilo	2$200	2$200	2$200	2$200	—	—	2$200
Sal grosso	»	$300	$300	$300	$300	—	—	$300
Sal fino	»	—	—	—	—	—	—	—
Toucinho	»	4$000	4$000	3$500	3$500	3$500	4$000	3$750

SALÁRIOS

I — Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários — 1937

1. Discriminação por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores	Número de empregados	Total mensal das folhas de salários	Salários médios
1. Textil	7	408	38:278$300	93$819
2. Metalúrgica	5	44	8:601$000	95$477
3. Cerâmica	2	24	3:060$000	127$500
4. Couros e peles	1	17	2:003$000	117$824
5 Construção	8	1.197	93:101$000	77$779
6. Mobiliário	5	51	8:580$000	168$235
7. Madeira	5	35	7:230$000	206$571
8. Gráfica	5	18	3:629$000	201$611
9. Química	8	85	17:724$500	208$524
10. Fumo	4	78	4:588$700	58$829
11. Extrativa com beneficiamento	5	369	87:867$000	238$122
12. Objetos de luxo	—	—	—	—
13. Vestuário e toucador	14	61	7:460$000	122$295
14 Alimentação e subsidiárias	16	115	17:268$700	150$163
15. Transporte	—	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—	—
17 Outras indústrias	2	36	2:905$000	80$694
TOTAL	87	2.538	302:296$200	119$108

2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores %	Número de empregados %	Total mensal das folhas de salários %
1 Textil	8,04	16,08	12,66
2. Metalúrgica	5,75	1,73	2,85
3. Cerâmica	2,30	0,95	1,01
4. Couros e peles	1,15	0,67	0,66
5. Construção	9,19	47,16	30,80
6. Mobiliário	5,75	2,01	2,84
7. Madeira	5,75	1,38	2,39
8. Gráfica	5,75	0,71	1,20
9. Química	9,19	3,35	5,86
10. Fumo	4,60	3,07	1,52
11. Extrativa com beneficiamento	5,75	14,54	29,07
12. Objetos de luxo	—	—	—
13. Vestuário e toucador	16,09	2,40	2,47
14. Alimentação e subsidiárias	18,39	4,53	5,71
15. Transporte	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—
17 Outras indústrias	2,30	1,42	0,96
TOTAL	100,00	100,00	100,00

3. Densidade industrial e operária

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Estabelecimentos	Por Km2	0,00	Operários	Por Km2	0,05
	Para 1.000 habitantes	0,11		Por 1.000 habitantes	3,24
				Por empregador	29,16

SALÁRIOS

II — Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937

OFÍCIOS	Forma de pagamento	SÁLARIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores	Diário	5$0	15$0	4$0	7$1	6$0	15$0	2$6	7$1
Trabalhadores de enxada (homens)	»	3$0	6$0	1$2	3$7	3$0	8$0	2$0	3$9
Trabalhadores de enxada (mulheres)	»	2$0	5$0	1$0	2$4	2$5	5$0	1$0	2$4
Trabalhadores de enxada (menores)	»	1$8	4$0	0$8	2$0	2$0	3$0	0$5	1$8
Trabalhadores avulsos	»	3$2	5$0	1$7	3$4	3$0	6$0	0$8	2$7
Cortadores de cana	»	4$0	8$0	1$5	4$4	3$0	10$0	2$0	4$3
Colhedores de café	»	—	—	—	—	—	—	—	—
Tratadores de animais	»	5$0	10$0	1$4	4$0	3$0	5$0	1$0	2$9
Carreiros	»	4$0	15$0	2$0	6$2	5$0	8$0	0$5	4$7
Lenhadores	»	4$5	10$0	2$0	4$8	4$0	7$0	2$0	3$9
Campeiros	»	4$5	10$0	3$0	5$1	5$0	10$0	1$3	4$1
Tropeiros	»	4$0	10$0	3$0	5$1	50$	12$0	1$5	5$1
Carpinteiros	»	8$0	20$0	4$0	8$9	10$0	20$0	4$0	11$0
Pedreiros	»	10$0	20$0	5$0	9$4	10$0	20$0	5$0	10$8
Serventes de pedreiros	»	4$0	7$0	2$5	4$2	4$0	6$0	2$0	4$1
Ferreiros	»	9$2	20$0	5$0	9$5	12$5	20$0	5$0	11$3
Maquinistas	»	8$0	15$0	4$0	8$2	9$0	20$0	3$5	10$4
«Chauffeurs»	»	7$0	12$0	3$8	7$6	10$0	15$0	2$6	7$7
Administradores	Mensal	190$	360$0	120$	222$9	300$0	400$0	100$0	227$7
Ajudante de administrador	»	150$0	240$0	90$0	155$8	150$0	360$0	120$0	174$2
Guarda-livros	»	350$0	800$0	150$0	375$8	300$0	600$0	200$0	375$0

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

ANOS	ARRECADAÇÃO		ANOS	ARRECADAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1930=100)		Contos de réis	Números índices (1930=100)
1930	178	100	1934 (2)	396	222
1931	373	210	1935	525	295
1932	236	133	1936	878	493
1933 (1)	432	243	1937	788	443

(1) Quinze meses. — (2) 9 meses.

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de pessoas vitimadas	Total		30
	Mortes	Homens	1
		Mulheres	—
		TOTAL	1
	Lesões	Homens	23
		Mulheres	6
		TOTAL	29

Nota — No plano geral adotado pelo Instituto precede a êste quadro uma tabela sôbre "Incêndios ocorridos na Capital", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Logradouros existentes	Avenidas e alamedas			40
	Ruas			101
	Travessas e becos			18
	Largos e praças			12
	Jardins e parques			5
	Praias			3
	Sem especificação			—
	Total			179
Do total dos logradouros existentes quantos eram	Pavimentados	Total		141
		Dos quais com calçamento de	Paralelepípedos	19
			Concreto	—
			Macadame simples	—
			Asfalto ou macadame betuminoso	—
			Saibro	122
	Ajardinados			4
	Arborizados			7
	Iluminado	A querosene		—
		A gás acetileno		—
		A gás carbônico		—
		A eletricidade		178
		Total		178
	Servidos	De água canalizada		64
		De esgotos pluviais		—
		De esgotos domiciliários		75

II — Parques públicos existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Que não possuiam parques públicos	41
		Que possuiam parques públicos	1
	Total		42
Parques públicos existentes nos municípios informantes			2

MELHORAMENTOS URBANOS

III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Que não possuiam cemitérios municipais	1
		Que possuiam cemitérios municipais	41
	TOTAL		42
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes			139

IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam logradouros pavimentado	35
		Onde existiam logradouros pavimentados	7
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades	7
		Vilas	—
		SOMA	7
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		7

MELHORAMENTOS URBANOS

V — Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia ajardinamento urbano	35
		Onde existia ajardinamento urbano	7
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	Cidades	7
		Vilas	—
		SOMA	7
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		

VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia arborização urbana	19
		Onde existia arborização urbana	23
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	21
		Vilas	2
		SOMA	23
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		23

MELHORAMENTOS URBANOS

VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
ILUMINAÇÃO PÚBLICA				
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminção pública		18
		Onde existia serviço de iluminação pública		24
	TOTAL			42
Localidades (dos municípios informantes) em que existia iluminação pública	Sedes municipais	Cidades		22
		Vilas		2
		SOMA		24
	Sedes distritais			—
	Outras localidades			7
	TOTAL			31
	Das quais	Iluminadas	A querosene	2
			A gás carbônico	1
			A gás acetileno	—
			A eletricidade	28
		Servidas	Por emprêsas municipais	16
			Por emprêsas particulares	15
ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA				
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária		19
		Onde existia serviço de iluminação domiciliária		23
	TOTAL			42
Localidades (dos municípios informantes) em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	Cidades		23
		Vilas		—
		SOMA		23
	Sedes distritais			—
	Outras localidades			5
	TOTAL			28
	Das quais	A gás carbônico		—
		A gás acetileno		—
		A eletricidade		28

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgôto — 1936

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DÁGUA				
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existia abastecimento dágua		30
		Onde existia abastecimento dágua		12
	Total			42
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam abastecimento dágua	Sedes municipais	Cidades		9
		Vilas		3
		Soma		12
	Sedes distritais			—
	Outras localidades			9
	Total			21
	Das quais	Servidas	Apenas por tornerias ou chafarizes públicos	19
			Também com distribuição domiciliária	2
		Abastecidas	Por emprêsas municipais	19
			Por emprêsas particulares	2
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS				
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam esgotos sanitários		42
		Onde existiam esgotos sanitários		—
	Total			42
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam esgotos sanitários	Sedes municipais	Cidades		—
		Vilas		—
		Soma		—
	Sedes distritais			—
	Outras localidades			—
	Total			—
	Das quais	Servidas por emprêsas municipais		—
		Servidas por emprêsas particulares		—

MELHORAMENTOS URBANOS

IX — Serviços de água, esgotos e iluminação na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DÁGUA		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24)		8.000.000
Extensão das linhas (m)	Adutoras	3.696
	Distribuidoras	62.993
Reservatórios	Número	4
	Capacidade total (litros)	3.940.000
Número de chafarizes públicos		2
Número de prédios abastecidos		1.837
Taxa anual cobrada	Máxima	360$000
	Mínima	120$000
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)		25.000
Número de logradouros servidos		75
Número de prédios esgotados		(1) 32
Taxa anual cobrada	Máxima	180$000
	Mínima	60$000
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
(Sistema empregado: Elétrico)		
Iluminação pública	Número de logradouros públicos iluminados	178
	Número de focos ou combustores empregados	859
Iluminação domiciliária	Número de logradouros servidos	178
	Número de ligações domiciliárias	2.941

(1) Existentes em dezembro de 1937.

MELHORAMENTOS URBANOS

X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano da limpeza pública — 1936

1. Limpeza das vias públicas

ESPECIFICAÇÃO			Dadoa numéricoa
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	4
		Onde existia serviço de limpeza das vias públicas	38
	Total		42
Localidades (dos municípios informantes) que possuiam serviço de limpeza das vias públicas	Sedes municipais	Cidades	29
		Vilas	9
		Soma	38
	Sedes distritais		3
	Outras localidades		22
	Total		63

2. Remoção domiciliária de lixo

ESPECIFICAÇÃO			Dadoa numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo	17
		Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	25
	Total		42
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	Sedes municipais	Cidades	21
		Vilas	4
		Soma	25
	Sedes distritais		2
	Outras localidades		2
	Total		29

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste, um quadro sôbre "Balneários", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total		13	12	14
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	3	10	11
			Tipo pavilionar	3	2	3
			Tipo não especificado	7	—	—
	Não incluídos na estatística			—	1	—
	Total geral			13	13	14
Estabelecimentos informantes	Total			13	12	14
	Segundo a localização	Existentes na Capital		8	8	9
		Existentes no interior		5	4	5
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	1	1	1
			Estaduais	8	8	10
			Municipais	—	—	—
			Soma	9	9	11
		Particulares		4	3	
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público		12	11	12
		Privativos de instituições	Oficiais	1	1	2
			Particulares	—	—	—
			Soma	1	1	2
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento		4	4	6
		Com e sem internamento		3	2	1
		Somente sem internamento		6	6	7
	Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral		9	8	10
		De clínicas especializadas	Médico cirúrgica	—	—	—
			Ginecológica e obstétrica	—	—	—
			Doenças tropicais	1	1	1
			Tisiológica	—	—	—
			Leprológica	1	1	1
			Sifiligráfica	—	—	—
			Pediátrica	1	1	1
			Neuropsiquiátrica	1	1	1
			Outras clínicas	—	—	—
	Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		8	8	8
		Somente para adultos		9	3	5
		Somente para crianças		1	1	1
	Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		12	11	12
		Somente para o sexo masculino		1	1	2
		Somente para o sexo feminino		—	—	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes (Concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros....	Somente o título gratuito	9	9	10
			Somente a título oneroso	—	—	—
			A título gratuito e a título oneroso.....	4	3	4
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais.....		9	9	11
		Particulares.....	Mantido com recursos próprios.....	—	—	—
			Mantidos como auxílio do Poder Público....	4	3	3

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral.....		13	12	14
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento.....	7	6	7
		Sôbre serviços sem internamento.....	—	—	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento....	Enfermarias e dependências análogas.....	20	29	25
		Quartos para doentes.....	36	42	25
		Pavilhões de observação ou de isolamento.....	6	4	8
		Leitos.....	458	520	462
	Sem internamento....	Compartimento para estadia provisória de doentes	—	—	—
		Leitos.....	—	—	—

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral.....		13	12	14
	Que forneceram os dados do quadro.....		12	10	12
Instalações existentes	Salas de operações.....		19	10	14
	Gabinetes.....	De ráios X.....	1	1	1
		De radioterapia.....	—	—	—
		De eletroterapia.....	—	—	—
		Dentários.....	3	4	4
	Laboratórios de análises.....		4	3	5
	Farmácias.....		3	4	5
	Lavanderias.....		3	2	—
	Desinfetórios.....		—	—	—
	Necrotérios.....		2	2	2
	Fornos crematórios.....		—	—	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes			13	12	14
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral		13	13	18
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	2	5	4
		Dermatologistas	2	3	2
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	1	2	2
		Urologistas	1	1	1
		Tisiologietas	—	—	1
		Pediátras	5	6	—
		Neuropsiquiatras	1	—	1
		Outras especialidades	1	2	2
	Total		26	32	31
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos erviços clínicos	Farmacêuticos		5	4	5
	Dentistas		5	5	5
	Internos (acadêmicos)		—	—	—
	Parteiras		4	2	2
	Enfermeiros		21	19	22
	Enfermeiras		26	26	29
	Religiosas		11	12	9
	Outros auxiliares		27	54	33
	Total		99	122	105

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Número de estabelecimentos			7	6	7
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	234	213	240
		Femininos	196	171	178
		Soma	430	384	418
	Entrados durante o ano	Masculinos	1.624	1.505	1.160
		Feminino	1.023	883	810
		Soma	2.647	2.388	1.970
	Total	Masculinos	1.858	1.718	1.400
		Femininos	1.219	1.054	988
		Soma	3.077	2.772	2.388
Enfermos entrados durante o ano	Total		2.647	2.388	1.970
	Segundo a idade	Adultos	2.468	2.211	1.924
		Crianças	179	177	46
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	2.636	2.377	1.950
		Estrangeiros	11	11	20
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	161	243	204
		Tisiológica	40	21	85
		Dentária e estomatológica	75	50	1
		Urológica	106	92	19
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	81	89	87
		Sifiligráfica	734	235	136
		Leprológica	15	98	51
		Neuropsiquiátrica	205	234	238
		Radiológica e radioterápica	—	27	—
		Ginecológica	144	558	184
		Obstétrica	148	17	148
		Cirúrgica geral	316	85	176
		Pediátrica	—	148	—
		Geral	200	491	641
		Não especificada	422	—	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		9	8	8
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfêrmos	9	7	8
		Sôbre o movimento dos serviços	9	7	8
Enfermos socorridos durante o ano	Total		21 798	28.244	32 635
	Segundo o sexo	Masculinos	11 256	13.788	12.690
		Femininos	10.542	14.456	19.945
		Sem discriminação	—	—	—
	Segundo a idade	Adultos	11 235	14.064	25.260
		Crianças	10.563	14.180	7.375
		Sem discriminação	—	—	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	21.794	28 242	32.613
		Estrangeiros	4	2	22
		Sem discriminação	—	—	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	3.379	5.917	8.170
		Tisiológica	57	105	490
		Estomatológica	435	209	206
		Urológica	477	631	2.835
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	556	49	1.085
		Dérmato-sifiligráfica	2.684	3.168	7.850
		Neuropsiquiátrica	115	14	14
		Radiológica e raditerápica	—	1	—
		Ginecológica	741	889	1.330
		Cirúrgica	508	—	352
		Pediátrica	9.481	13.796	3.513
		Geral	3.050	3.465	6.772
		Sem discriminação	315	—	—
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		33.928	28.697	64.302
	Receitas aviadas		22.690	28.629	34.871
	Curativos		39.838	22.584	30.124
	Intervenções cirúrgicas		786	479	1.659
	Exames radiológicos		—	9	348
	Exames de laboratório		1 232	997	1.310

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Pessoal	80:669$	265:161	—	345:830$
	Material	10:115$	317:696$	—	327:811$
	Sem especificação	—	—	1:536$	1:536$
	Soma	90:784$	582:857$	1:536$	675:177$
Subvenções e auxílios		180:804$	327:420$	183:086$	691:310$
Total		271:588$	910:277$	184:622$	1.366:487$
EM 1933					
Custeio	Pessoal	110:639$	421:978$	—	532:617$
	Material	11:787$	427:344$	—	439:131$
	Sem especificação	—	—	—	—
	Soma	122:426$	849:322$	—	971:748$
Subvenções e auxílios		187:070$	368:389$	114:661$	670:120$
Total		309:496$	1.217:711$	114:661$	1.641:668$
EM 1934					
Custeio	Pessoal	33:545$	447:299$	—	480:844$
	Material	3:704$	293:251$	—	296:955$
	Sem especificação	—	—	495$	495$
	Soma	37:249$	740:550$	495$	778:294$
Subvenções e auxílios		14:000$	512:180$	82:547$	608:727$
Total		51:249$	1.252:730$	83:042$	1.387:021$
EM 1935					
Custeio	Pessoal	37:395$	573:746$	—	611:141$
	Material	—	533:129$	—	533:129$
	Sem especificação	—	—	2:490$	2:490$
	Soma	37:395$	1.106:875$	2:490$	1.146:760$
Subvenções e auxílios		7:000$	455:507$	158:708$	621:215$
Total		44:395$	1.562:382$	161:198$	1.767:975$

Nota — Nesta tabela e na seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	...	195:137$	—	195:137$
	Assistência hospitalar oficial	...	285:994$	—	285:994$
	Outros serviços de assistência sanitária	90:784$	101:726$	1:536$	194:046$
	Soma	90:784$	582:857$	1:536$	675:177$
Subvenções e auxílios		180:804$	327:420$	183:086$	691:310$
Total		271:588$	910:277$	184:622$	1 366:487$
EM 1933					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	1:740$	214:078$	—	215:818$
	Assistência hospitalar oficial	56:132$	299:855$	—	354:987$
	Outros serviços de assistência sanitária	64:554$	336:389$	—	400:943$
	Soma	122:426$	849:322$	—	971:748$
Subvenções e auxílios		187:070$	368:389$	114:661$	670:120$
Total		309:496$	1.217:711$	114:661$	1.641:868$
EM 1934					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	287:745$	—	287:745$
	Assistência hospitalar oficial	—	268:548$	—	268:548$
	Outros serviços de assistência sanitária	37:249	184:257$	495$	222:001$
	Soma	37:249$	740:550$	495$	778:294$
Subvenções e auxílios		14:000$	512:180$	82:547$	608:727$
Total		51:240$	1.252:730$	83:042$	1.387:021$
EM 1935					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	316:615$	—	316:615$
	Assistência hospitalar oficial	...	293:650$	—	293:650$
	Outros serviços de assistência sanitária	37:395$	496:610$	2:490$	536:495$
	Soma	37:395$	1 106:875$	2:490$	1.146:760$
Subvenções e auxílios		7:000$	455:507$	158:708$	621:215$
Total		44:395$	1.562:382$	161:198$	1.767:975$

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1933	1934	1935
Número total			4	4	4
DISCRIMINAÇÃO:					
Segundo a dependência administrativa	Federais		—	—	—
	Estaduais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	4	4	3
		Soma	4	4	3
	Municipais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	—	—	—
		Soma	—	—	—
	Particulares	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvenvionadas	—	—	1
		Soma	—	—	1
Segundo os fins a que se destinam	Vida comtemplativa		—	—	—
	Amparo a inválidos da Pátria		—	—	—
	Regeneração social		—	—	—
	Amparo à infância		1	1	1
	» » moças pobres		—	—	—
	» » mendicidade		1	1	1
	» » cegos		—	—	—
	» » surdos-mudos		—	—	—
	» » morféticos		1	1	1
	» » psicopatas		1	1	1
	» » tuberculosos		—	—	—

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

II — Movimento de asilados

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes		4	4	4
	Pessoas internadas	Existentes em 1º de janeiro	356	371	362
		Entradas	228	216	222
		Falecidas	34	45	37
		Saídas	179	180	147
		Existentes em 31 de dezembro	371	362	400
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Segundo os fins do estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa	—	—	—
		Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
		Regeneração social	—	—	—
		Amparo a infância	131	135	144
		Amparo a moças pobres	—	—	—
		Amparo a mendicidade	10	8	5
		Amparo a cegos	—	—	—
		Amparo a surdos-mudos	—	—	—
		Amparo a morféticos	102	102	98
		Amparo a psicopatas	128	117	153
		Amparo a tuberculosos	—	—	—
	TOTAL		371	362	400

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I — Caixas econômicas existentes na Capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Saldo a favor dos depositantes	Caixa federal	1.235:478
	Caixa estadual	—
	Caixa municipal	—
	TOTAL	1.235:478$
Cadernetas em circulação	Caixa federal	1.064
	Caixa estadual	—
	Caixa municipal	—
	TOTAL	1.064

II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura

1. Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Total das cooperativas registradas		1
Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	—
	De compra em comum	—
	De crédito agrícola	1
	De crédito urbano	—
	Escolares	—
	De produção e industrialização	—
	De seguros	—
	De venda em comum	—
	Outras	—

2. Relação

DENOMINAÇÃO	FINALIDADE	SEDE	Ano da fundação	CAPITAL	
				Mínimo	Subscrito
Caixa Rural S. José de Mipibú	Crédito Agrícola	S. José de Mipibú	1926	—	—

TRABALHO

I — Serviço de Identificação Profissional — 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Principais aspectos do movimento geral 1933-1937	Número de carteiras expedidas	1933		—
		1934		223
		1935		1.347
		1936		1.161
		1937		1.438
		TOTAL		4.624
	Número de livros registrados	1933		138
		1934		36
		1935		17
		1936		59
		1937		54
		TOTAL		304
Discriminação do movimento de 1937	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas	1as vias	1.438
			2as vias	2
			TOTAL	1.440
		Número de registros efetuados	De empregadores	54
			De químicos	—
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais	1as vias	7:190$000
			2as vias	20$000
			TOTAL	7:210$000
		Pelos registros efetuados	De empregadores	515$000
			De químicos	—
		TOTAL		7:725$000

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Convenções de Trabalho", a qual deixa de aparecer neste volume por não terem sido fornecidas pela respectiva Inspectoria Regional as informações referentes ao Estado.

TRABALHO

Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Sindicatos inscritos (segundo espécie e o ano do reconhecimento)	De empregados	1931 a 1934	3
		1935	—
		1936	3
		1937	1
		1938	8
		TOTAL	15
	De empregadores	1931 a 1934	1
		1935	—
		1936	1
		1937	—
		1938	1
		TOTAL	3
	De profissões liberais	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	—
		1937	—
		1938	1
		TOTAL	2
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	—
		1937	—
		1938	—
		TOTAL	—
	Resumo	1931 a 1934	4
		1935	—
		1936	5
		1937	1
		1938	10
		TOTAL	20

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO COMUM								
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL								
ENSINO ELEMENTAR								
Primário:								
Fundamental	Estadual	244	377	22.208	17.056	13.067	6.435	1.249
	Particular	171	210	12.142	9.944	8.026	2.476	398
	TOTAL	415	587	34.350	27.050	21.093	8.911	1.647
Complementar	Estadual	21	29	1.316	1.095	879	563	234
	Particular	5	6	179	155	131	115	88
	TOTAL	26	35	1.495	1.250	1.010	678	322
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Fundamental	Estadual	1	21	322	322	322	197	26
	Particular	2	28	234	224	184	95	10
	TOTAL	3	49	556	546	506	292	36
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Ensino Civil:								
Industrial	Federal	1*	19	300	166	164	114	—
Ensino militar:								
Naval (aprendizes marinheiros)	Federal	1	3	120	120	120	120	75
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Ensino civil:								
Propedêutico — Comercial	Particular	4	34	123	117	110	96	28
Pedagógico — Formação de professores primários	Estadual	2	26	431	388	351	284	65
	Particular	1	7	10	8	8	7	—
	TOTAL	3	33	441	396	359	291	65
Eclesiástico (pré-sacerdotal):								
Fundamental — Católico	Particular	1	7	19	18	18	17	3
ENSINO ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
ENSINO CIVIL								
Doméstico:								
Corte e costura	Particular	2	4	60	60	56	60	60
Flores e artes aplicadas	Particular	1	1	36	36	30	36	36
Modalidades não especificadas	Particular	3	3	172	122	115	46	8

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Industrial:								
Artefatos de metal.. .	Particular . .	1	1	40	24	26	—	—
Artefatos de madeira....	Particular. .	1	1	85	48	34	46	46
Artefatos de couro.....	Particular.	1	1	47	34	24	—	—
Artístico — liberal:								
Plástico — Pintura.....	Particular..	1	1	14	14	12	14	—
Musical:								
Teoria e solfejo..	Particular	1	3	10	10	10	6	6
Canto orfeônico..	Particular. . . .	1	1	35	32	26	25	—
Piano ...	Particular..	1	4	15	15	15	6	2
Violino....	Particular	1	3	9	9	9	3	—
Violoncelo..	Particular	1	3	4	3	3	—	—
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
ENSINO CIVIL								
Doméstico — Administração doméstica..	Particular	1	18	104	96	82	85	4
Comercial:								
Guarda-livros..	Particular	1	7	23	21	21	21	2
Perito-contador..	Particular	3	31	39	39	38	35	12
Artietico-liberal-musical:								
Piano.....	Particular	1	1	2	2	2	2	—

ENSINO SUPLETIVO

ENSINO GERAL

ENSINO ELEMENTAR								
Primário — Fundamental	Estadual.	45	51	3.261	2.353	1.754	837	168
	Particular	7	10	601	408	339	61	—
	TOTAL.	52	61	3.862	2.761	2.093	898	168
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
De línguas:								
Francês....	Particular	1	1	8	8	6	—	—
Inglês.....	Particular...	1	1	51	51	36	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Comercial — Dactilografia	Particular	1	1	34	34	25	34	34
RESUMO								
TOTAL GERAL		530	914	42.054	33.082	26.043	11.836	2.554
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	475	850	38.099	30.228	23.883	10.904	2.352
	Ensino supletivo	55	64	3.955	2.854	2.160	932	202
	Ensino emendativo	—	—	—	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	498	734	40.322	31.666	24.744	10.779	2.173
	Ensino semi-especializado	10	96	1.003	817	771	638	171
	Ensino especializado	22	84	729	599	528	419	210
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	511	732	40.688	31.788	24.865	10.997	2.404
	Ensino secundário ou médio	19	182	1.366	1.294	1.178	839	150
	Ensino superior	—	—	—	—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino federal	2	22	420	286	284	234	75
	Ensino estadual	313	504	27.538	21.214	16.373	8.316	1.742
	Ensino municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Ensino particular	215	388	14.096	11.582	9.386	3.286	737

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total de estabelecimentos de ensino primário (1)	468
Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)	22

DISCRIMINAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Segundo a dependência administrativa	Públicos: Federais	2
	Públicos: Estaduais	3
	Públicos: Municipais	—
	Públicos: Sub-total	5
	Particulares: De fundações	—
	Particulares: De corporações religiosas	7
	Particulares: De sociedades civis	5
	Particulares: De propriedade individual	5
	Particulares: Sem declaração	—
	Particulares: Sub-total	17
Segundo a localização	Na capital	18
	No interior	4
Segundo o ano da inauguração	De 1700 a 1849	—
	De 1850 a 1859	—
	De 1860 a 1899	—
	De 1900 a 1909	5
	De 1910 a 1919	4
	De 1920 a 1929	6
	De 1930 a 1936	5
	Sem declaração	2
Segundo a área total ocupada	Até 500 m2	2
	De mais de 500 m2 até 1.000 m2	3
	De mais de 1.000 m2 até 5.000 m2	2
	De mais de 5.000 m2 até 10.000 m2	2
	De mais de 10.000 m2 até 50.000 m2	2
	De mais de 50.000 m2 até 100.000 m2	—
	De mais de 100.000 m2 até 500.000 m2	1
	De mais de 500.000 m2 até 1.000.000 m2	—
	De mais de 1.000.000 m2	—
	Sem declaração: Por ocuparem parte de 1 prédio	1
	Sem declaração: Por não terem prestado declaração	9
Segundo a área edificada ocupada	Até 100 m2	—
	De mais de 100 m2 até 300 m2	—
	De mais de 300 m2 até 600 m2	4
	De mais de 600 m2 até 1.000m2	1
	De mais de 1.000 m2 até 1.500 m2	2
	De mais de 1.500 m2 até 2.000 m2	1
	De mais de 2.000 m2 até 3.000 m2	2
	De mais de 3.000 m2 até 4.000 m2	2
	De mais de 4.000 m2	—
	Sem declaração: Por ocuparem parte de 1 prédio	9
	Sem declaração: Por não terem prestado declaração	1
Segundo o número de prédios ocupados	Em parte de 1 prédio	1
	Em todo 1 prédio	21
	Em 2 prédios	—
	Em 3 prédios	—
	Em 4 prédios	—
	Em 5 prédios	—
	Em 6 até 8 prédios	—
	Em 9 prédios e mais	—
	Sem declaração	—
Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado	Próprio	12
	Alugado	6
	Cedido gratuitamente	2
	Sem declaração	2
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	De 1 pavimento	12
	De 2 pavimentos	8
	De 3 pavimentos	—
	De 4 pavimentos	—
	De 5 pavimentos	—
	De 6 pavimentos e mais	—
	Sem declaração	2
Segundo o número de salas de aula dos imóveis ocupados	Com 1 sala	2
	Com 2 a 5 salas	7
	Com 6 a 10 salas	12
	Com 11 a 15 salas	—
	Com 16 a 20 salas	—
	Com 21 salas e mais	—
	Sem declaração	1
Segundo o número de cursos	De 1 curso	15
	De 2 cursos	4
	De 3 cursos	1
	De 4 cursos	1
	De 5 cursos	—
	De 6 cursos até 10	1
	De 11 cursos e mais	—
	Sem declaração	—
Segundo o caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum	21
	Exclusivamente de ensino supletivo	1
	Exclusivamente de ensino emendativo	—
	Mistos	—
	Sem declaração	—
Segundo o tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral	3
	Exclusivamente de ensino semi-especializado	8
	Exclusivamente de ensino especializado	8
	Mistos	3
	Sem declaração	—
Segundo o grau do ensino	Exclusivamente de grau elementar	7
	Exclusivamente de grau médio	14
	Exclusivamente de grau superior	—
	Mistos	1
	Sem declaração	—
Segundo o destino do ensino	Ministrando ensino civil	21
	Ministrando ensino militar	1
Quanto ao ensino religioso	Ministrando ensino religioso	12
	Não ministrando ensino religioso	10
	Sem declaração	—

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Quanto à educação física	Ministrando educação física		15
	Não ministrando educação física		7
	Sem declaração		—
Quanto ao aparelhamento escolar	Possuiam	Bibliotecas	10
		Equipamento para projecções luminosas	3
		Museus	3
		Gabinetes e laboratórios	3
		Oficinas, fábricas, ou «ateliers»	6
		Escritórios «modêlo»	1
		Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	—
	Sem declaração		1
Quanto às instituições escolares	Possuiam	Institutos científicos	—
		Grêmios literários e culturais	5
		Conjuntos orfeônicos e musicais	1
		Núcleos recreativos e desportivos	2
		Centros de assistência social e moral	1
		Bolsas e cooperativas escolares	1
		Grupos escoteiros	1
		Jornais, revistas e outras publicações	1
		Outras instituições	—
	Sem declaração		10
Segundo o número de professores	Até 5 professores		6
	De 6 a 10 professores		8
	De 11 a 20 professores		7
	De mais de 20 professores		1
	Sem declaração		—
Segundo o sexo dos professores	Com professorado masculino		5
	Com professorado feminino		5
	Com professorado de ambos os sexos		12
	Sem declaração		—
Segundo o número de alunos	Até 100 alunos		12
	De 101 a 200 alunos		5
	De 201 a 300 alunos		2
	De 301 a 500 alunos		2
	De 501 a 1.000 alunos		1
	De mais de 1.000 alunos		—
	Sem declaração		—
Segundo o sexo dos alunos	Com alunos só do sexo masculino		6
	Com alunos só do sexo feminino		9
	Com alunos de ambos os sexos		7
	Sem declaração		—
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	Secundário geral	Fundamental	3
		Complementar	—
	Superior geral	De letras	—
		De ciências	—
		De filosofia	—
		De teologia	—
	De artes domésticas		6
	De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)		—
	Industrial		2

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (Conclusão)	Comercial	Propedêutico	5
		De guarda-livros	2
		De perito-contador	2
		De administração e finanças	—
		De outras modalidades	—
	De serviços de transporte	Náutico	—
		Terrestre	—
	De serviços administrativos civis		—
	De enfermagem		—
	De instrutores de educação física		—
	Jurídico		—
	Médico		—
	Odontológico		—
	Farmacêutico		—
	Politécnico		—
	Técnico (especializado de engenharia)	Engenheiros topógrafos	—
		Engenheiros mecânicos-eletricistas	—
		Engenheiros industriais	—
		Engenheiros arquitetos	—
	Químico		—
	Agronômico (superior)		—
	Veterinário		—
	Magisterial		3
	Eclesiástico		1
	Artístico	De artes plásticas	—
		Musical	2
		Dramático	—
		Coreográfico	—
	Militar	Exército	—
		Armada	1
		Fôrça Pública	—
		Corpo de Bombeiros	—
	Supletivo	Geral — Médio	1
		Geral — Superior	—
		Semi-especializado	—
		Especializado	—
	Emendativo	Para débeis físicos	—
		Para cegos	—
		Para surdo-mudos	—
		Para retardados mentais	—
		Para menores delinquentes	—
	Oficiais		5
Segundo os meios de manutenção disponíveis	Particulares	Mantido exclusivamente com recursos próprios	8
		Mantidos com o auxílio do poder público — Da União	—
		Do Estado	3
		Do Município	—
		Da União e do Estado	4
		Da União e do Município	—
		Do Estado e do Município	1
		Da União, do Estado e do Município	—
		De procedência não declarada	1
		Sem declaração	—
		SUB-TOTAL	17

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

c) Unidades escolares — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			511	494	505	530
DISCRIMINAÇÃO						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		...	40	41	29
	Do sexo feminino		...	32	27	27
	De ambos os sexos		...	422	437	474
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	2	2	2	2
		Estadual	321	316	309	313
		Municipal	—	—	—	—
	Ensino particular		188	176	194	215
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		377	457	460	475
	Ensino supletivo		134	37	45	55
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		486	459	472	498
	Ensino semi-especializado		11	10	11	10
	Ensino especializado		14	25	22	22
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		489	473	485	511
	Ensino secundário ou médio		21	18	17	19
	Ensino superior		1	3	3	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		333	325	329	329
	Ensino livre		178	169	176	201
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		510	493	504	629
	Ensino militar		1	1	1	1
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		480	454	467	493
	Ensino secundário		6	4	4	3
	Ensino doméstico		4	8	6	7
	Ensino técnico industrial		4	4	4	4
	Ensino comercial		11	8	7	8
	Ensino artístico		1	7	8	7
	Ensino magisterial		2	2	2	3
	Ensino superior		1	2	2	—
	Outros ensinos		2	5	5	5

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

d) Corpo docente — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			811	853	856	914
DISCRIMINAÇÃO						
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino		291	272	294	296
	Do sexo feminino		520	581	562	618
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	10	19	21	22
		Estadual	460	483	474	504
		Municipal	—	—	—	—
	Ensino particular		341	351	361	388
Segundo a natureza do ensino	Ensino comun		657	812	808	850
	Ensino supletivo		154	41	48	64
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		660	688	681	734
	Ensino semi-especializado		92	86	102	96
	Ensino especializado		59	79	73	84
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		621	682	667	732
	Ensino secundário ou médio		183	160	182	182
	Ensino superior		7	11	7	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		519	573	617	643
	Ensino livre		292	280	239	271
Segundo o destino do ensino	Ensiuo civil		805	844	842	899
	Ensino militar		6	9	14	15
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		604	643	628	683
	Ensino secundário		56	44	52	49
	Ensino doméstico		21	27	21	26
	Ensino técnico industrial		7	13	10	10
	Ensino comercial		72	62	76	72
	Ensino artístico		1	9	11	16
	Ensino magisterial		23	23	26	33
	Ensino superior		7	10	6	—
	Outros ensinos		20	22	26	2 5

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

e) Matrícula geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			28.174	36.835	40.225	42.054
DISCRIMINAÇÃO						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		12.786	16.616	18.319	18.641
	Do sexo feminino		15.388	20.219	21.906	23.413
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	302	314	420	420
		Estadual	18.758	25.581	26 699	27.538
		Municipal	—	—	—	—
	Ensino particular		9.114	10.940	13.106	14.096
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		21 634	34.633	37.068	38.099
	Ensino supletivo		6.540	2.202	3.157	3.955
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		27.011	35.295	38.606	40.322
	Ensino semi-especializado		730	819	955	1.003
	Ensino especializado		433	721	664	729
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		27 119	35.666	39.026	40.688
	Ensino secundário ou médio		1.043	1.148	1.188	1.366
	Ensino superior		12	21	11	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		19.451	26.259	27 754	28.684
	Ensino livre		8.723	10.576	12.471	13 370
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		28.058	36.721	40.105	41.934
	Ensino militar		116	114	120	120
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		26.577	34 847	38.035	39 707
	Ensino secundário		434	426	541	556
	Ensino doméstico		124	248	331	372
	Ensino técnico industrial		312	323	423	472
	Ensino comercial		303	273	180	185
	Ensino artístico		25	141	89	89
	Ensino magisterial		244	360	374	441
	Ensino superior		12	18	9	—
	Outros ensinos		143	199	243	232

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

f) Matrícula efetiva — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	1935
TOTAL		...	...	31.228	33.082
DISCRIMINAÇÃO					
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino	...	...	14.023	14.544
	Do sexo feminino	...	...	17.205	18.538
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público — Federal	...	...	420	286
	Ensino público — Estadual	...	...	20.402	21.214
	Ensino público — Municipal	...	...	—	—
	Ensino particular	...	...	10.406	11.582
Segundo a natureza do ensino	Ensino comun	...	...	29.106	30.228
	Ensino supletivo	...	...	2.122	2.854
	Ensino emendativo	...	...	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	...	...	29.768	31.666
	Ensino semi-especializado	...	...	890	817
	Ensino especializado	...	...	570	599
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	...	...	30.112	31.788
	Ensino secundário ou médio	...	...	1.105	1.294
	Ensino superior	...	...	11	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	...	...	21.416	22.110
	Ensino livre	...	...	9.812	10.972
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	...	...	31.108	32.962
	Ensino militar	...	...	120	120
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	...	...	29.209	31.061
	Ensino secundário	...	...	529	546
	Ensino doméstico	...	...	272	314
	Ensino técnico industrial	...	...	395	272
	Ensino comercial	...	...	170	177
	Ensino artístico	...	...	89	85
	Ensino magisterial	...	...	321	396
	Ensino superior	...	...	9	—
	Outros ensinos	...	...	234	231

Nota — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

g) Frequência — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			23.333	22.574	24.006	26.043
DISCRIMINAÇÃO						
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino		10.427	10.002	10 522	11 285
	Do sexo feminino		12.906	12 572	13 484	14.758
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	234	314	301	284
		Estadual	15.496	15.156	15.462	16.373
		Municipal	—	—	—	—
	Ensino particular		7 603	7.104	8.243	9.386
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		18 828	21.418	22 551	23.883
	Ensino supletivo		4 505	1 156	1.455	2.160
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		22.362	21 208	22.727	24 744
	Ensino semi-especializado		588	724	745	771
	Ensino especializado		383	642	534	528
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		22.420	21 559	23.008	24 865
	Ensino secundário ou médio		902	996	987	1 178
	Ensino superior		11	19	11	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		16.064	15.803	16.307	17.178
	Ensino livre		7.269	6.771	7.699	8.865
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		23.217	22.460	23.898	25.923
	Ensino militar		116	114	108	120
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		21.960	20.787	22 252	24.196
	Ensino secundário		402	399	445	506
	Ensino doméstico		119	226	255	283
	Ensino técnico industrial		230	306	288	248
	Ensino comercial		233	219	165	169
	Ensino artístico		25	135	78	77
	Ensino magisterial		212	292	298	359
	Ensino superior		11	16	9	—
	Outros ensinos		141	194	216	205

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

h) Aprovações em geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			...	...	11.997	11.836
DISCRIMINAÇÃO						
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino		...	...	5.092	4.892
	Do sexo feminino		...	...	6.905	6.944
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	...	...	173	234
		Estadual	...	...	8.389	8.316
		Municipal	...	...	—	—
	Ensino particular		...	...	3.435	3.286
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		...	...	11.275	10.904
	Ensino supletivo		...	...	722	932
	Ensino emendativo		...	...	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		...	...	11.045	10.779
	Ensino semi-especializado		...	...	537	638
	Ensino especializado		...	...	415	419
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		...	...	11.198	10.997
	Ensino secundário ou médio		...	...	788	839
	Ensino superior		...	...	11	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		...	...	9.060	8.889
	Ensino livre		...	...	2.937	2.947
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		...	...	11.889	11.716
	Ensino militar		...	...	108	120
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		...	...	10.685	10.487
	Ensino secundário		...	...	360	292
	Ensino doméstico		...	...	182	227
	Ensino técnico industrial		...	...	130	160
	Ensino comercial		...	...	164	152
	Ensino artístico		...	...	63	56
	Ensino magisterial		...	...	219	291
	Ensino superior		...	...	9	—
	Outros ensinos		...	...	185	171

Nota — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a têrmo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

i) Conclusões de curso — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			850	3.337	2 823	2.554
DISCRIMINAÇÃO						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		366	1.321	1.193	1.058
	Do sexo feminino		484	2.016	1.630	1.496
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	—	—	86	75
		Estadual	410	2.138	1.725	1.742
		Municipal	—	—	—	—
	Ensino particular		440	1.199	1.012	737
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		811	3.169	2.665	2.352
	Ensino supletivo		39	168	158	202
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		721	3.051	2.413	2.173
	Ensino semi-especializado		67	58	176	171
	Ensino especializado		62	228	234	210
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		683	3.207	2.674	2 404
	Ensino secundário ou médio		166	125	139	150
	Ensino superior		1	5	10	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		428	2.158	1.963	1.909
	Ensino livre		422	1.179	860	645
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		850	3.337	2.738	2 479
	Ensino militar		—	—	85	75
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		654	3.010	2.363	2.137
	Ensino secundário		67	41	50	36
	Ensino doméstico		39	136	125	108
	Ensino técnico industrial		—	—	66	46
	Ensino comercial		64	42	31	42
	Ensino artístico		—	41	9	8
	Ensino magisterial		17	29	45	65
	Ensino superior		1	3	9	—
	Outros ensinos		8	35	125	112

Nota — O cômputo das "conclusões de curso" relativas ao ano de 1933 foi indevidamente majorado, no ensino primário, pelo motivo a que se reporta a nota inserta no quadro n, série II.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva		
ENSINO COMUM						
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Primário:						
Fundamental	41	94	5.360	4.382	3.563	378
Complementar	7	12	738	606	456	171
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Fundamental	2	37	459	457	417	27
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Ensino civil:						
Industrial	1	7	300	166	164	—
Ensino militar:						
Naval (aprendizes marinheiros)	1	15	120	120	120	75
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Ensino civil:						
Propedêutico — Comercial	4	34	123	117	110	28
Pedagógico — Formação de professores primários	1	15	311	285	262	45
Eclesiástico (pré-sacerdotal):						
Fundamental — Católico	1	7	19	18	18	3
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
ENSINO CIVIL						
Doméstico:						
Corte e costura	2	4	60	60	56	60
Flores e artes aplicadas	1	1	36	36	30	36
Modalidades não especificadas	3	3	172	122	115	8

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva		
Industrial:						
Artefatos de metal	1	1	40	24	26	—
Artefatos de madeira	1	1	85	48	34	46
Artefatos de couro	1	1	47	34	24	—
Artístico-liberal:						
Plástico — Pintura	1	1	14	14	12	—
Musical:						
Teoria e solfejo	1	3	10	10	10	6
Canto orfeônico	1	1	35	32	26	—
Piano	1	4	15	15	15	2
Violino	1	3	9	9	9	—
Violoncelo	1	3	4	3	3	—
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Ensino civil						
Doméstico — Administração doméstica	1	18	104	96	82	4
Comercial — Perito-contador	3	31	39	39	38	12
Artístico-liberal — Musical:						
Piano	1	1	2	2	2	—
ENSINO SUPLETIVO						
ENSINO GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Primário — Fundamental	15	20	1.456	1.087	811	60
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
De línguas:						
Francês	1	1	8	8	6	—
Inglês	1	1	51	51	36	—
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Comercial — Dactilografia	1	1	34	34	25	—
CAPITAL	96	320	9.651	7.875	6.470	995

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Natal	Unidades escolares	63	2	7	4	7	7	1	—	5
	Corpo docente	126	37	26	10	65	16	15	—	25
	Matrícula geral	7.554	459	372	472	162	89	311	—	232
	Matrícula efetiva	6.075	457	314	272	156	85	285	—	231
	Frequência	4.830	417	283	248	148	77	262	—	205
	Conclusões de curso	609	27	108	46	40	8	45	—	112
Acari	Unidades escolares	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	689	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	449	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	327	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	58	—	—	—	—	—	—	—	—
Angicos	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	617	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	449	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	358	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	23	—	—	—	—	—	—	—	—
Apodi	Unidades escolares	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	414	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	296	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	231	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	18	—	—	—	—	—	—	—	—
Areia Branca	Unidades escolares	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.135	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	874	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	678	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	25	—	—	—	—	—	—	—	—
Arês	Unidades escolares	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	336	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	265	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	221	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	8	—	—	—	—	—	—	—	—
Assú	Unidades escolares	19	—	—	—	—	—	1	—	—
	Corpo docente	27	—	—	—	—	—	7	—	—
	Matrícula geral	1.325	—	—	—	—	—	10	—	—
	Matrícula efetiva	995	—	—	—	—	—	8	—	—
	Frequência	789	—	—	—	—	—	8	—	—
	Conclusões de curso	72	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Augusto Severo	Unidades escolares	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	388	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	255	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	194	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	21	—	—	—	—	—	—	—	—
Baixa Verde	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	598	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	418	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	320	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	21	—	—	—	—	—	—	—	—
Caicó	Unidades escolares	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.313	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	877	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	625	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	46	—	—	—	—	—	—	—	—
Canguaretama	Unidades escolares	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	749	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	618	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	452	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	57	—	—	—	—	—	—	—	—
Caraúbas	Unidades escolares	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	957	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	685	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	538	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	10	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará-Mirim	Unidades escolares	20	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.308	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.105	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	867	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	57	—	—	—	—	—	—	—	—
Currais Novos	Unidades escolares	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	828	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	708	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	518	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	51	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Flores	Unidades escolares	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	553	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	437	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	329	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	7	—	—	—	—	—	—	—	—
Goianinha	Unidades escolares	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.113	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	882	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	654	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	56	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim do Seridó	Unidades escolares	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	648	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	444	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	383	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	20	—	—	—	—	—	—	—	—
João Pessoa	Unidades escolares	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	124	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	100	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	57	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	13	—	—	—	—	—	—	—	—
Lages	Unidades escolares	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.180	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	911	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	718	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	47	—	—	—	—	—	—	—	—
Luiz Gomes	Unidades escolares	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	160	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	150	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	115	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Macaíba	Unidades escolares	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	24	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.527	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.112	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	834	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	43	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Macau	Unidades escolares	26	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	32	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.856	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.493	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1 188	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	102	—	—	—	—	—	—	—	—
Martins	Unidades escolares	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	586	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	476	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	365	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	44	—	—	—	—	—	—	—	—
Mossoró	Unidades escolares	36	1	—	—	1	—	1	—	—
	Corpo docente	53	12	—	—	7	—	11	—	—
	Matrícula geral	3 049	97	—	—	23	—	120	—	—
	Matrícula efetiva	2.319	89	—	—	21	—	103	—	—
	Frequência	1.851	89	—	—	21	—	89	—	—
	Conclusões de curso	203	9	—	—	2	—	20	—	—
Nova Cruz	Unidades escolares	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	19	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.121	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	959	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	678	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	168	—	—	—	—	—	—	—	—
Papari	Unidades escolares	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	16	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	867	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	628	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	475	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	18	—	—	—	—	—	—	—	—
Parelhas	Unidades escolares	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	334	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	259	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	203	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	36	—	—	—	—	—	—	—	—
Patú	Unidades escolares	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	329	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	213	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	162	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	34	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Pau dos Ferros	Unidades escolares	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	343	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	258	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	200	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	3	—	—	—	—	—	—	—	—
Pedro Velho	Unidades escolares	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	746	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	563	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	408	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	9	—	—	—	—	—	—	—	—
Port' Alegre	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	329	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	278	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	214	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	9	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	Unidades escolares	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	668	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	499	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	397	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	9	—	—	—	—	—	—	—	—
Santana do Matos	Unidades escolares	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	876	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	716	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	531	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	24	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antonio	Unidades escolares	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	491	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	422	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	375	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	33	—	—	—	—	—	—	—	—
São Gonçalo	Unidades escolares	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.022	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	847	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	649	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	59	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
São José do Mipibú	Unidades escolares	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	18	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	924	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	752	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	627	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	48	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel do Jucurutú	Unidades escolares	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	211	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	133	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	106	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	9	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel	Unidades escolares	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	175	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	153	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	107	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	3	—	—	—	—	—	—	—	—
São Tomé	Unidades escolares	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	252	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	189	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	145	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	13	—	—	—	—	—	—	—	—
Serra Negra	Unidades escolares	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	244	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	188	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	126	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	11	—	—	—	—	—	—	—	—
Taipú	Unidades escolares	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	321	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	246	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	180	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	24	—	—	—	—	—	—	—	—
Touros	Unidades escolares	20	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	23	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.447	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.364	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.171	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	16	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	Unidades escolares	493	3	7	4	8	7	3	—	5
	Corpo docente	683	49	26	10	72	16	33	—	25
	Matrícula geral	39.707	556	372	472	185	89	441	—	232
	Matrícula efetiva	31.061	546	314	272	177	85	396	—	231
	Frequência	24.196	506	283	248	169	77	359	—	205
	Conclusões de curso	2.137	36	108	46	42	8	65	—	112

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Municípios existentes (31-XII)				42
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino primário (1)	Em geral			42
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	—
			Estaduais	42
			Municipais	—
		Particulares		32
	Quanto à natureza do ensino	Pré-primário	Maternal	—
			Infantil	—
		Fundamental	Comum	42
			Supletivo	14
		Complementar		17
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (2)	Em geral			3
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	1
			Estaduais	2
			Municipais	—
		Particulares		3
	Quanto ao caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum		3
		Exclusivamente de ensino supletivo		1
		Exclusivamente de ensino emendativo		—
		Mistos		—
	Quanto ao tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral		3
		Exclusivamente de ensino semi-especializado		3
		Exclusivamente de ensino especializado		2
		Mistos		1
	Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino elementar		1
		Exclusivamente de ensino médio		3
		Exclusivamente de ensino superior		—
		Mistos		1

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino primário.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:							
Em resumo	Públicos	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		299	297	275	271
		Municipais		—	—	—	—
		TOTAL		299	297	275	271
	Particulares	Em geral		164	133	155	178
		Sendo	De ensino gratuito	—	99	98	88
			Subvencionados: Pela União	—	1	—	—
			Subvencionados: Pelo Estado	78	110	146	150
			Subvencionados: Pelos municípios	—	—	—	2
	TOTAL GERAL			463	430	430	449
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Públicos	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		299	297	275	271
		Municipais		—	—	—	—
		Sub-total		299	297	275	271
	Particulares			164	133	155	178
	TOTAL			463	430	430	449
Tendo simultaneamente cursos	Pre-primário e fundamental			—	—	—	—
	Fundamental e complementar			15	23	23	26
	Pre-primário, fundamental e complementar			1	—	—	—
	TOTAL			16	23	23	26
							3
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário			—	3	1	3
	Especializado	Técnico		—	2	—	—
		Pedagógico		1	1	—	3
		De outros ramos		—	2	1	
	Superior geral			—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
DA UNIÃO: Em que funcionaram organizações escolares	Federais		—	—	—	—
	Estaduais ou municipais		—	1	1	2
	Particulares		—	1	—	—
	TOTAL		—	2	1	2
DE ESTADO: Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais		39	65	75	100
	Federais ou municipais		—	—	—	—
	Particulares		—	—	—	1
	TOTAL		39	65	75	101
DOS MUNICÍPIOS: Em que funcionaram organizações escolares	Municipais		—	—	—	—
	Federais ou estaduais		—	5	4	4
	Particulares		—	1	1	1
	TOTAL		—	6	5	5
DE PARTICULARES: Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	A título gratuito	—	45	36	35
		A título oneroso	260	182	160	130
	Particulares	Da mesma entidade proprietária	47	59	53	71
		De outras entidades: A título gratuito	22	26	48	43
		De outras entidades: A título oneroso	95	43	52	62
	TOTAL		424	355	349	341
EM GERAL: Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	Públicos	39	65	75	100
		Particulares	47	59	53	71
		TOTAL	86	124	128	171
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	—	51	41	41
		Para escolas particulares	22	28	49	45
		TOTAL	22	79	90	86
	Arrendados	Para escolas públicas	260	182	160	130
		Para escolas particulares	95	43	52	62
		TOTAL	355	225	212	192
	TOTAL GERAL		463	428	430	449

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

c) Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO			Anos	RESULTADOS					
				ENSINO PÚBLICO				Ensino particular	Total
				Federal	Estadua	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuiam	Bibliotecas...	Para os professores	1932	—	—	—	—	1	1
			1933	—	2	—	2	5	7
			1934	—	6	—	6	6	12
			1935	—	3	—	3	5	8
		Para os alunos	1932	—	18	—	18	1	19
			1933	—	3	—	3	4	7
			1934	—	2	—	2	9	11
			1935	—	3	—	3	7	10
	Museus		1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	1	—	1	1	2
			1934	—	—	—	—	1	1
			1935	—	—	—	—	4	4
	Laboratórios e gabinetes		1932	—	3	—	3	1	4
			1933	—	-	—	—	1	1
			1934	—	1	—	1	2	3
			1935	—	—	—	—	3	3
	Aparelhamento especial para	Projeções luminosas — Fixas	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	1	—	1	1	2
			1935	—	—	—	—	—	—
		Projeções luminosas — Animadas	1932	—	1	—	1	—	1
			1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	1	—	1	—	1
			1935	—	1	—	1	1	2
		Trabalhos práticos de agricultura	1932	—	—	—	—	1	1
			1933	—	1	—	1	1	2
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	2	—	2	4	6
		Outros trabalhos manuais	1932	—	16	—	16	14	30
			1933	—	—	—	—	3	3
			1934	—	1	—	1	4	5
			1935	—	7	—	7	5	12
		Educação física	1932	—	12	—	12	10	22
			1933	—	—	—	—	1	1
			1934	—	2	—	2	2	4
			1935	—	2	—	2	5	7

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO			Anos	RESULTADOS					
				ENSINO PÚBLICO				Ensino particular	Total
				Federal	Estadual	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuiam	Instituições intra-escolares	Clubes de leitura	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Auditórios	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Pelotões de saúde	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	1	—	1	—	1
			1935	—	—	—	—	—	—
		Organizações de escotismo	1932	—	1	—	1	—	1
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	1	—	1	—	1
			1935	—	4	—	4	—	4
		Clubes desportivos	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Ligas de bondade	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Outros	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	2	—	2	1	3
	Instituições peri-escolares	Associação de pais e professores	1932	—	—	—	—	1	1
			1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	2	—	2	—	2
		Conselhos escolares	1932	—	40	—	40	—	40
			1933	—	5	—	5	—	5
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Caixas escolares	1932	—	5	—	5	1	6
			1933	—	2	—	2	1	3
			1934	—	4	—	4	—	4
			1935	—	4	—	4	—	4
		Fundos escolares	1932	—	—	—	—	1	1
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Outras	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	2	—	2	1	3
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	2	—	2	—	2

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Total geral					480	454	467	493
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas				32	23	26	17
	Femininas				34	18	14	12
	Mistas				414	413	427	464
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais			—	—	—	—
		Estaduais			314	313	306	310
		Municipais			—	—	—	—
		Total			314	313	306	310
	Particulares				166	141	161	183
Segundo a localização	Urbanas				194	204	206	211
	Distritais				—	20	—	2
	Rurais				286	230	261	280
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino pré-primário	Maternal	Urbano		—	—	—	—
			Distrital		—	—	—	—
			Rural		—	—	—	—
			Total		—	—	—	—
		Infantil	Urbano		1	1	—	—
			Distrital		—	—	—	—
			Rural		—	—	—	—
			Total		1	1	—	—
	De ensino fundamental	Comum	Urbano		131	148	141	139
			Distrital		—	20	—	2
			Rural		198	226	261	274
			Total		329	394	402	415
		Supletivo	Urbano		46	30	43	48
			Distrital		—	—	—	—
			Rural		88	4	—	4
			Total		134	34	43	52
	De ensino complementar	Pre-vocacional			16	22	11	22
		Vocacional				3	11	4
		Urbano			16	25	22	24
		Distrital			—	—	—	—
		Rural			—	—	—	2
		Total			16	25	22	26
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	De 1 ano ou período		—	—	—	—
			De 2 anos ou período		—	—	—	—
			De 3 anos ou período		—	—	—	—
		Infantil	De 1 ano ou período		—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos		—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos		1	1	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza e a extensão do ensino (Conclusão)	Ensino fundamental	Comum....	De 1 ano ou período	—	53	—	1
			De 2 anos ou períodos	167	184	73	21
			De 3 anos ou períodos	29	48	256	304
			De 4 anos ou períodos	115	109	73	89
			De 5 anos ou períodos	18	—	—	—
		Supletivo...	De 1 ano ou período	—	5	—	3
			De 2 anos ou períodos	134	21	15	13
			De 3 anos ou períodos	—	8	28	36
			De 4 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 5 anos ou períodos	—	—	—	—
	Ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		De 1 ano ou período	—	10	—	2
			De 2 anos ou períodos	16	15	22	24
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas			462	426	428	445
	Anexas.....	A outras unidades escolares		18	28	39	48
		A instituições não didáticas			—	—	—
Segundo os turnos....	Funcionando em um só turno	Pela manhã		280	242	289	322
		Durante o dia		82	130	78	60
		A tarde		81	52	59	68
		TOTAL		443	424	426	450
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia		25	2	24	13
		Durante o dia e a tarde		12	4	1	—
		Pela manhã e a tarde		—	21	14	29
		TOTAL		37	27	39	42
	Funcionando em três turnos			—	3	2	1
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita			314	413	405	397
	De matrícula remunerada			166	41	62	96
Segundo o tipo.....	Grupos escolares			23	24	29	35
	Escolas agrupadas			30	36	44	44
	Escolas singulares			427	394	394	414
Segundo a idade dos alunos	Para crianças			330	395	430	437
	Para adolescentes			16	25	22	53
	Para adultos			134	34	15	3
Segundo o sexo e a especialização pedagógicas dos diretores	Dirigidas por homens			125	120	112	104
	Dirigidas por mulheres			355	334	355	389
	Dirigidas por normalistas			145	119	141	151
	Dirigidas por não normalistas			335	335	326	342

Nota — Não tendo sido em alguns formulários expressamente declarado, quanto a 1933, a extensão dos respectivos cursos, foi esta supletivamente equiparada em cada um deles ao número de séries que funcionaram.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	Total geral			517	487	510	537
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas		...	25	28	19
		Femininas		...	20	18	16
		Mistas		...	442	464	502
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—
			Estaduais	351	336	330	336
			Municipais	—	—	—	—
			Total	351	336	330	336
		Particulares		166	151	180	201
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pre-primário	Maternal	—	—	—	—
			Infantil	1	1	—	—
		Ensino fundamental	Comum	366	424	440	455
			Supletivo	134	35	45	53
		Ensino complementar	Pre-vocacional		24	13	23
			Vocacional	16	3	12	6
	Segundo a localização	Na zona urbana		...	228	236	238
		Na zona distrital		...	21	—	2
		Na zona rural		...	238	274	297
	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1º ano ou período	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—
			Infantil	1º ano ou período	1	1	—
				2º ano ou período	1	1	—
				3º ano ou período	1	1	—
		No ensino fundamental	Comum	1º ano ou período	366	424	423	428
				2º ano ou período	329	371	370	333
				3º ano ou período	162	172	268	240
				4º ano ou período	133	118	71	89
				5º ano ou período	18	—	—	—
			Supletivo	1º ano ou período	134	35	45	53
				2º ano ou período	134	28	38	35
				3º ano ou período	—	8	18	21
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
		No ensino complementar pre-vocacional e vocacional		1º ano ou período	16	27	25	28
				2º ano ou período	16	16	20	21
				3º ano ou período	—	—	—	—
	Segundo o tipo	Grupos escolares		...	40	37	46
		Escolas agrupadas		...	38	52	57
		Escolas singulares		...	409	421	434
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		...	455	466	483
		Anexas	A outras unidades escolares	...	32	44	54
			A instituições não didáticas	...	—	—	—
	Segundo o horário	Pela manhã		305	268	329	365
		Durante o dia		119	139	105	74
		A tarde		93	80	76	98

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL			1.335	1.344	1.319	1.298
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinos			...	56	69	45
	Femininas			...	45	43	36
	Mistas			...	1.243	1.207	1.217
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		912	1.020	942	911
		Municipais		—	—	—	—
		TOTAL		912	1.020	942	911
	Particulares			423	324	377	387
Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal		—	—	—	—
		Infantil		3	3	—	—
	Ensino fundamental	Comum		1.008	1.217	1.161	1.124
		Supletivo		292	74	106	119
	Ensino complementar	Pre-vocacional		32	40	23	45
		Vocacional			10	29	10
Segundo a localização	Na zona urbana			...	698	634	616
	Na zona distrital			...	46	—	6
	Na zona rural			...	600	685	676
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1º ano ou período	—	—	—	—
			2º ano ou período	—	—	—	—
			3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil	1º ano ou período	1	1	—	—
			2º ano ou período	1	1	—	—
			3º ano ou período	1	1	—	—
	No ensino fundamental	Comum	1º ano ou período	366	466	430	440
			2º ano ou período	329	405	376	345
			3º ano ou período	162	202	278	245
			4º ano ou período	133	144	77	94
			5º ano ou período	18	—	—	—
		Supletivo	1º ano ou período	151	38	48	58
			2º ano ou período	141	28	40	38
			3º ano ou período	—	8	18	23
			4º ano ou período	—	—	—	—
			5º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		1º ano ou período	16	32	30	32
			2º ano ou período	16	18	22	23
			3º ano ou período	—	—	—	—
Segundo o tipo	Grupos escolares			...	170	153	181
	Escolas agrupadas			...	197	177	171
	Escolas singulares			...	977	989	946
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas			...	1.274	1.217	1.165
	Anexas	A outras unidades escolares		...	70	102	133
		A instituições não didáticas		...	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — **Ensino primário geral** (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932 Sexo masculino	1932 Sexo feminino	1932 Total	1933 Sexo masculino	1933 Sexo feminino	1933 Total
Resumo	Normalistas			44	138	182	36	212	248
	Não normalistas			93	329	422	80	315	395
	Total			137	467	604	116	527	643
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Estadual	Total	78	337	415	86	355	441
			Dos quais, normalistas	38	119	157	32	188	220
		Municipal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	No ensino particular		Total	59	130	189	30	172	202
			Dos quais, normalistas	6	19	25	4	24	28
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil	Total	—	1	1	—	1	1
			Dos quais, normalistas	—	1	1	—	1	1
	No ensino fundamental	Comum	Total	84	345	429	88	475	563
			Dos quais, normalistas	32	95	127	24	188	212
		Supletivo	Total	48	106	154	15	23	38
			Dos quais, normalistas	7	27	34	2	2	4
	No ensino complementar		Total	5	15	20	13	28	41
			Dos quais, normalistas	5	15	20	10	21	31
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	87	227	314	61	310	371
			Dos quais, normalistas	34	118	152	32	169	201
		Distritais	Total	—	—	—	1	27	28
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	6	6
		Rurais	Total	50	240	290	54	190	244
			Dos quais, normalistas	10	20	30	4	37	41
Segundo a categoria	Catedráticos		Total	137	467	604	116	525	641
			Dos quais, normalistas	44	138	182	36	210	246
	Auxiliares		Total	—	—	—	—	2	2
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	2	2

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1934 Sexo masculino	1934 Sexo feminino	1934 Total	1935 Sexo masculino	1935 Sexo feminino	1935 Total
Resumo	Normalistas			42	218	260	34	250	284
	Não normalistas			73	295	368	78	321	399
	Total			115	513	628	112	571	683
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Estadual	Total	78	351	429	70	387	457
			Dos quais, normalistas	36	201	237	32	234	266
		Municipal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	No ensino particular		Total	37	162	199	12	184	226
			Dos quais, normalistas	6	17	23	2	16	18
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Total	86	460	546	83	504	587
			Dos quais, normalistas	26	190	216	18	217	235
		Supletivo	Total	14	32	46	13	8	61
			Dos quais, normalistas	3	13	16	1	15	16
	No ensino complementar		Total	15	21	36	16	19	35
			Dos quais, normalistas	13	15	28	15	18	33
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	65	283	348	63	305	368
			Dos quais, normalistas	39	167	206	34	178	212
		Distritais	Total	—	—	—	1	1	2
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Rurais	Total	50	230	280	48	265	313
			Dos quais, normalistas	3	51	54	—	72	72
Segundo a categoria	Catedráticos		Total	114	510	624	111	561	672
			Dos quais, normalistas	42	216	258	34	245	279
	Auxiliares		Total	1	3	4	1	10	11
			Dos quais, normalistas	—	2	2	—	5	5

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				26.577	34.847	38.035	39 707
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		11 743	15.526	17.086	17 324
		Nas unidades escolares masculinas		3.205	1.371	1.827	1.043
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		14 834	19.321	20.949	22.383
		Nas unidades escolares femininas		3 958	1 140	865	681
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		18.228	25.014	26.002	26.785
		Municipal		—	—	—	—
		TOTAL		18.228	25.014	26.002	26.785
	No ensino particular			8.349	9 833	12.033	12.922
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			12 791	17.882	19.929	20.845
	Na zona distrital			—	1.695	—	76
	Na zona rural			13.786	15.270	18.106	18.786
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	20	25	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	20	25	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	8 555	14.747	15.684	15.728
			Distrital	—	1.695	—	76
			Rural	10.814	15.063	18.106	18.546
			TOTAL	19.369	31.505	33.790	34.350
		Supletivo	Urbano	3.568	1.935	3.093	3.690
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	2.972	207	—	172
			TOTAL	6.540	2.142	3.093	3.862
	No ensino complementar	Pré-vocacional		648	793	465	1.373
		Vocacional			382	687	122
		Urbano		648	1.175	1.152	1.427
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	68
		TOTAL		648	1.175	1.152	1.495

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	11	11	—	—
				2º ano ou período	5	9	—	—
				3º ano ou período	4	5	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	—	7.395	7.717	7.809
				2º ano ou período	—	3.613	3.319	3.269
				3º ano ou período	—	2.203	2.995	2.751
				4º ano ou período	—	1.536	1.657	1.899
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	8.555	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	—	1.109	—	42
				2º ano ou período	—	492	—	18
				3º ano ou período	—	75	—	16
				4º ano ou período	—	19	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	—	9.743	11.076	12.451
				2º ano ou período	—	3.736	4.283	3.583
				3º ano ou período	—	1.096	2.457	2.061
				4º ano ou período	—	488	290	451
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	10.814	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	—	18.247	18.789	20.302
				2º ano ou período	—	7.841	7.602	6.870
				3º ano ou período	—	3.374	5.452	4.828
				4º ano ou período	—	2.043	1.947	2.350
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	19.369	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	1.441	2.078	2.521
				2º ano ou período	—	555	793	924
				3º ano ou período	—	146	222	417
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	6.540	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	317	801	758	961
				2º ano au período	331	374	394	534
				3º ano ou período	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal		Menos de 3 anos	—	—	—	—
				3 a 4 anos	—	—	—	—
				Mais de 4 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		Menos de 4 anos	13	—	—	—
				4 a 6 anos	7	7	—	—
				Mais de 6 anos	—	18	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	4.337	2.954	2.618	2.553
				8 a 11 anos	2.664	6.497	6.979	7.708
				Mais de 11 anos	1.554	5.296	6.087	5.467
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital	Menos de 8 anos	—	402	—	11
				8 a 11 anos	—	748	—	31
				Mais de 11 anos	—	545	—	34
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	Menos de 8 anos	5.406	2.785	3.117	2.717
				8 a 11 anos	3.416	5.956	7.257	8.702
				Mais de 11 anos	1.992	6.322	7.732	7.127
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Em geral	Menos de 8 anos	9.743	6.141	5.735	5.281
				8 a 11 anos	6.080	13.201	14.236	16.441
				Mais de 11 anos	3.546	12.163	13.819	12.628
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo		Menos de 14 anos	—	—	2.132	1.927
				14 a 21 anos	—	—	—	1.772
				Mais de 21 anos	6.540	2.142	961	163
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			Menos de 13 anos	316	747	201	304
				13 a 15 anos	332	336	621	769
				Mais de 15 anos	—	92	330	422
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				23.598	26.277	29.209	31.061
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		10.440	11.673	12.848	13.448
		Nas unidades escolares masculinas		2.322	1.001	1.308	879
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		13.158	14.604	16.361	17.613
		Nas unidades escolares femininas		3.137	882	617	569
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		16.560	18.650	19.758	20.504
		Municipal		—	—	—	—
		TOTAL		16.560	18.650	19.758	20.504
	No ensino particular			7.038	7.627	9.451	10.557
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			11.426	13.466	15.017	15.888
	Na zona distrital			—	1.259	—	51
	Na zona rural			12.172	11.552	14.192	15.122
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	16	25	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	16	25	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	7.362	11.195	12.004	12.094
			Distrital	—	1.259	—	51
			Rural	9.257	11.401	14.192	14.905
			TOTAL	16.619	23.855	26.196	27.050
		Supletivo	Urbano	3.461	1.275	2.059	2.608
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	2.915	151	—	153
			TOTAL	6.376	1.426	2.059	2.761
	No ensino complementar	Pré-vocacional		587	643	403	1.149
		Vocacional			328	551	101
		Urbano		587	971	954	1.186
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	64
		TOTAL		587	971	954	1.250

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	9	11	—	—
				2º ano ou período	5	9	—	—
				3º ano ou período	2	5	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	—	5.468	5.830	5.935
				2º ano ou período	—	2.715	2.515	2.547
				3º ano ou período	—	1.773	2.272	2.100
				4º ano ou período	—	1.239	1.387	1.512
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	7.362	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	—	805	—	32
				2º ano ou período	—	378	—	10
				3º ano ou período	—	61	—	9
				4º ano ou período	—	15	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	—	7.273	8.745	10.151
				2º ano ou período	—	2.938	3.400	2.882
				3º ano ou período	—	811	1.831	1.561
				4º ano ou período	—	379	216	311
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	9.257	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	—	13.546	14.575	16.118
				2º ano ou período	—	6.031	5.915	5.439
				3º ano ou período	—	2.645	4.103	3.670
				4º ano ou período	—	1.633	1.603	1.823
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	16.619	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	971	1.357	1.842
				2º ano ou período	—	358	575	641
				3º ano ou período	—	97	127	278
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5 ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	6.376	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	290	662	635	797
				2º ano ou período	297	309	319	453
				3º ano ou período	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal		Menos de 3 anos	—	—	—	—
				3 a 4 anos	—	—	—	—
				Mais de 4 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		Menos de 4 anos	12	—	—	—
				4 a 6 anos	4	7	—	—
				Mais de 6 anos	—	18	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	3.943	2.300	2.024	2.013
				8 a 11 anos	2.152	5.071	5.379	6.043
				Mais de 11 anos	1.267	3.824	4.601	4.038
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital	Menos de 8 anos	—	292	—	8
				8 a 11 anos	—	571	—	22
				Mais de 11 anos	—	396	—	21
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	Menos de 8 anos	4.822	2.184	2.428	2.265
				8 a 11 anos	3.061	4.503	5.777	7.123
				Mais de 11 anos	1.374	4.714	5.987	5.517
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Em geral	Menos de 8 anos	8.765	4.776	4.452	4.286
				8 a 11 anos	5.213	10.145	11.156	13.188
				Mais de 11 anos	2.641	8.934	10.588	9.576
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo		Menos de 14 anos	—		1.410	1.376
				14 a 21 anos	—	—	—	1.259
				Mais de 21 anos	6.376	1.426	649	126
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			Menos de 13 anos	289	619	168	273
				13 a 15 anos	298	284	527	645
				Mais de 15 anos	—	68	259	332
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

l) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				21.960	20.787	22.252	24.196
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		9.527	9.000	9.540	10.279
		Nas unidades escolares masculinas		2.596	852	968	675
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		12.433	11.787	12.712	13 917
		Nas unidades escolares femininas		3.617	651	505	447
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		15.012	14 680	14.901	15.700
		Municipal		—	—	—	—
		TOTAL		15 012	14.680	14.901	15.700
	No ensino particular			6.948	6.107	7.351	8 496
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			11.248	10.751	11.821	12.553
	Na zona distrital			—	876	—	31
	Na zona rural			10 712	9.160	10.431	11.612
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	15	15	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	15	15	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	7.887	8.904	9.557	9.616
			Distrital	—	876	—	31
			Rural	9.047	9.055	10.431	11.446
			TOTAL	16.934	18.835	19.988	21.093
		Supletivo	Urbano	2.840	994	1.392	1.976
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	1.665	105	—	117
			TOTAL	4.505	1.099	1.392	2.093
	No ensino complementar	Pré-vocacional		506	545	376	923
		Vocacional			293	496	87
		Urbano		506	838	872	961
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	49
		TOTAL		506	838	872	1.010

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Principais resultados municipais — 1932/1935

I) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	9	7	—	—
				2º ano ou período	3	6	—	—
				3º ano ou período	3	2	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	—	4.288	4.514	4.731
				2º ano ou período	—	2.203	2.023	1.980
				3º ano ou período	—	1.379	1.862	1.719
				4º ano ou período	—	1.034	1.158	1.186
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	7.887	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	—	593	—	—
				2º ano ou período	—	255	—	16
				3º ano ou período	—	19	—	8
				4º ano ou período	—	9	—	7
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	—	5.870	6.503	7.903
				2º ano ou período	—	2.282	2.399	2.165
				3º ano ou período	—	611	1.359	1.130
				4º ano ou período	—	292	170	248
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	9.047	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	—	10.751	11.017	12.650
				2º ano ou período	—	4.740	4.442	4.153
				3º ano ou período	—	2.009	3.221	2.865
				4º ano ou período	—	1.335	1.328	1.434
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	16.934	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	799	898	1.409
				2º ano ou período	—	236	384	477
				3º ano ou período	—	66	110	207
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	4.505	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocaciona)			1º ano ou período	244	582	583	654
				2º ano ou período	262	256	289	356
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				854	10.336	10.685	10.487
Segundo o sexo	Sexo masculino			355	4.374	4.381	4.237
	Sexo feminino			499	5.962	6.304	6.250
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		543	7.658	8.002	7.835
		Municipal		—	—	—	—
		TOTAL		543	7.658	8.002	7.835
	Ensino particular			311	2.678	2.683	2.652
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			797	6.352	6.553	6 389
	Na zona distrital			—	300	—	22
	Na zona rural			57	3.684	4 132	4.076
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	12	12	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	12	12	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	468	5.332	5.197	4.907
			Distrital	—	300	—	22
			Rural	57	3.670	4.132	3.982
			TOTAL	525	9.302	9.329	8.911
		Supletivo	Urbano	39	418	689	852
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	14	—	46
			TOTAL	39	432	689	898
	No ensino complementar (pré-vocacional)		Urbano	278	590	667	630
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	48
			TOTAL	278	590	667	678

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	7	1	—	—
				2º ano ou período	3	6	—	—
				3º ano ou período	2	5	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	—	2.090	1.879	1.832
				2º ano ou período	169	1.537	1.301	1.220
				3º ano ou período	77	1.015	1.270	1.141
				4º ano ou período	183	690	747	714
				5º ano ou período	39	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	—	160	—	11
				2º ano ou período	—	115	—	6
				3º ano ou período	—	20	—	5
				4º ano ou período	—	5	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	—	1.760	2.000	2.115
				2º ano ou período	39	1.167	1.278	1.011
				3º ano ou período	—	551	750	665
				4º ano ou período	18	192	104	191
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	—	4.010	3.879	3.958
				2º ano ou período	208	2.819	2.579	2.237
				3º ano ou período	77	1.586	2.020	1.811
				4º ano ou período	201	887	851	905
				5º ano ou período	39	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	253	404	534
				2º ano ou período	39	139	207	281
				3º ano ou período	—	40	78	83
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional			1º ano ou período	190	437	456	434
				2º ano ou período	88	153	211	244
				3º ano ou período	—	—	—	—

Notas — Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso. — II. Segundo o plano em vigor, o cômputo das "promoções" é feito para o ensino complementar sob uma única rubrica, razão por que deixam de figurar neste as discriminações constantes de quadros anteriores, referentes ao ensino pré-vocacional e vocacional nos anos de 1933 a 1935.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				654	3.010	2.363	2.137
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		269	1.225	958	858
		Nas unidades escolares masculinas		145	137	130	69
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		385	1 785	1 405	1 279
		Nas unidades escolares femininas		258	101	88	70
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		365	2.072	1.651	1 651
		Municipal		—	—	—	—
		TOTAL		365	2.072	1 651	1 651
	No ensino particular			289	938	712	486
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			597	1 736	1 514	1 418
	Na zona distrital			—	115	—	5
	Na zona rural			57	1 159	849	714
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	2	5	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	2	5	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	468	1.307	1 178	991
			Distrital	—	115.	—	5
			Rural	57	1 156	849	651
			TOTAL	525	2 578	2.027	1.647
		Supletivo	Urbano	39	135	125	129
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	3	—	39
			TOTAL	39	138	125	168
	No ensino complementar	Pré-vocacional		88	216	73	285
		Vocacional			73	138	37
		Urbano		88	289	211	298
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	24
		TOTAL		88	289	211	322

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	2	5	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	—	41	—	—
				2º ano ou período	169	489	172	133
				3º ano ou período	77	87	259	144
				4º ano ou período	183	690	747	714
				5º ano ou período	39	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	—	15	—	—
				2º ano ou período	—	79	—	—
				3º ano ou período	—	16	—	5
				4º ano ou período	—	5	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	—	174	—	—
				2º ano ou período	39	678	153	6
				3º ano ou período	—	112	592	454
				4º ano ou período	18	192	104	191
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	—	230	—	—
				2º ano ou período	208	1.246	325	139
				3º ano ou período	77	215	851	603
				4º ano ou período	201	887	851	905
				5º ano ou período	39	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	18	—	13
				2º ano ou período	39	80	47	72
				3º ano ou período	—	40	78	83
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	—	136	—	78
				2º ano ou período	88	153	211	244
				3º ano ou período	—	—	—	—

Nota — Suprindo deficiências da quasi totalidade dos formulários que não informaram expressamente, quanto a 1933, a extensão dos respectivos cursos, foram considerados "conslusões de curso" em cada um deles os dados das aprovações referentes a mais elevada série que apresentava tal movimento. A estatística do ano seguinte, porém, demonstrou que êsse critério acarretou erro bastante apreciável.

EDUCAÇÃO

II — **Ensino primário geral** (Comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1934	RESULTADOS 1935
Estabelecimentos escolares				56	52
Prédios escolares				56	52
Aparelhamento escolar	Bibliotecas	Para professores		5	4
		Para alunos		5	4
	Museus			1	3
	Laboratórios e gabinetes			3	2
	Equipamento para	Projeções luminosas	Fixas	1	—
			Animadas	1	2
		Trabalhos práticos de agricultura		—	2
		Outros trabalhos manuais		—	6
		Educação física		3	4
Instituições	Intra-escolares	Clubes de leitura		—	—
		Auditórios		—	—
		Pelotões de saúde		1	—
		Organizações de escotismo		1	2
		Clubes desportivos		—	—
		Outras		—	1
	Peri-escolares	Associações de pais e professores		—	1
		Conselho escolares		—	—
		Caixas escolares		1	3
		Fundos escolares		—	2
		Outros		—	—
Unidades escolares	Masculinas			10	6
	Femininas			5	4
	Mistas			48	53
	TOTAL			63	63
Turnos	Masculinos			11	7
	Femininos			6	6
	Mistos			56	62
	TOTAL			73	75

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS 1934	RESULTADOS 1935
Classes	Masculinas	32	21
	Femininas	13	12
	Mistas	149	161
	TOTAL	194	194
Pessoal docente	Masculino	21	21
	Feminino	89	105
	TOTAL	110	126
Matrícula geral	Masculina	3.329	3.542
	Feminina	3.205	4.012
	TOTAL	6.534	7.554
Matrícula efetiva	Masculina	2.499	2.882
	Feminina	2.570	3.193
	TOTAL	5.069	6.075
Frequência média	Masculina	1.976	2.264
	Feminina	2.166	2.566
	TOTAL	4.142	4.830
Conclusões de curso	Masculinas	298	304
	Femininas	369	305
	TOTAL	677	609

EDUCAÇÃO

II — **Ensino primário geral** (Comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

ESPECIFICAÇÃO				Resultados
Municípios que possuism unidades escolares	EM GERAL			42
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—
			Estaduais	42
			Municipais	—
		Particulares		35
	Segundo a localização	Urbanas		42
		Distritais		2
		Rurais		41
	Segundo o tipo	Grupos		29
		Agrupadas		26
		Singulares		41
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		42
		Anexas	A outras unidades escolares	18
			A instituições não didáticas	—
	Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	42
			Durante o dia	30
			A tarde	26
		Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	8
			Durante o dia e a tarde	—
			Pela manhã e a tarde	14
		Funcionando em três turnos		1
	Segundo o custo	De matrícula gratuita		42
		De matrícula remunerada		32

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

ESPECIFICAÇÃO				Resultados
Municípios que possuiam unidades escolares (Conclusão)	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário..	Maternal	—
			Infantil	—
		Ensino fundamental..	Comum	42
			Supletivo	21
		Ensino complementar	Pré-vocacional	16
			Vocacional	4
	Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período		4
		De 2 anos ou períodos		21
		De 3 anos ou períodos		41
		De 4 anos ou períodos		42
		De 5 anos ou períodos		—
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		10
		Para o sexo feminino		7
		Para ambos os sexos		42
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças		42
		Para adolescentes		18
		Para adultos		3
	Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens		32
		Dirigidas por mulheres		42
		Dirigidas por normalistas		42
		Dirigidas por não normalistas		41

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Bibliotécas públicas e semi-públicas existentes	Federais		—
	Estaduais		1
	Municipais		—
	Particulares		1
	TOTAL		2
Número de volumes	Catalogados	De obras impressas	9.691
		De obras especiais	—
		TOTAL	9.691
	A catalogar	De obras impressas	—
		De obras especiais	—
		Sem especificação	2.294
		TOTAL	2.294
Número de consulentes durante o ano			5.450

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Museus", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

BIBLIOTECAS

II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam bibliotecas	33
		Onde existiam bibliotecas	9
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados bibliotecas	Sedes municipais	Cidades	9
		Vilas	—
		SOMA	9
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		9
Bibliotecas existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		—
	Do Município		1
	De instituições particulares		15
	TOTAL		16
	Das quais eram bibliotecas públicas		6

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam monumentos	32
		Onde existiam monumentos	10
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados monumentos	Sedes municipais	Cidades	8
		Vilas	2
		SOMA	10
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		10
Monumentos arrolados	Estátuas		3
	Hermas		6
	Obeliscos		7
	Placas		—
	Edifícios		1
	Outros		10
	TOTAL		27

DIVERSÕES

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Teatros e salões existentes	Estaduais	Teatros	1
		Cinemas a salões	—
	Municipais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Particulares	Teatros	—
		Cinemas e salões	4
	TOTAL	Teatros	1
		Cinemas e salões	4
Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes		200
	Nos balcões e varandas		620
	Na platéia		2.662
	Nas galerias		380
	TOTAL		3.862

II — Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número total de espetáculos	Sessões cinematográficas	1.395
	Espetáculos do gênero «circo»	—
	Espetáculos do outros gêneros	42
	TOTAL	1.437
Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	184.934
	Dos espetáculos do gênero «circo»	—
	Dos espetáculos de outros gêneros	9.880
	TOTAL	191.814

III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades que possuiam estabelecimentos de diversões

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de diversões	28
		Onde existiam casas de diversões	14
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	14
		Vilas	—
		SOMA	14
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		14

DIVERSÕES

Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Estabelecimentos existentes nos municípios informantes	Teatros	1
	Cine-teatros	5
	Cinemas	11
	«Dancings»	—
	Casinos	—
	«Cabarets»	—
	Casas de jogos recreativos	—
	Parques de diversões	—
	Jardins zoológicos	—
	Outros estabelecimentos	1
	TOTAL	18

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam associações culturais	34
		Onde existiam associações culturais	8
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades	8
		Vilas	—
		SOMA	8
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		8
Associações culturais existentes nos municípios informantes	De cultura física		15
	De cultura intelectual e artística		9
	De cultura social e moral		4
	TOTAL		28

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam institutos científicos	41
		Onde existiam institutos científicos	1
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam institutos científicos	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		SOMA	1
	Sedes distriais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		1

II — Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Institutos existentes nos municípios informantes	De pesquizas astronômicas		—
	De pesquizas físicas		—
	De pesquizas geo-físicas		—
	De pesquizas químicas		2
	De pesquizas físico-químicas		—
	De pesquizas biológicas		—
	De pesquizas fiscais ou legais		—
	De pesquízas psicológicas ou sociais		2
	TOTAL		4
	Dos quais	Da União	—
		Do Estado	2
		Do Município	—
		De particulares	2

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Arquivos existentes		3
Segundo a dependência administrativa	Federais	1
	Estaduais	1
	Municipais	1
Número de secções de arquivamento		4
Número de peças inventariadas		...
Número de informações ou certidões fornecidas durante o ano		...
Pessoal empregado	Homens	3
	Mulheres	—
	TOTAL	3
Verbas orçamentárias atribuídas aos arquivos existentes		—

II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam arquivos	41
		Onde existiam arquivos	1
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados arquivos	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		SOMA	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		1
Arquivos existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		1
	Do Município		—
	TOTAL		1

IMPRENSA PERIÓDICA

I — Periódicos existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Periódicos existentes	Total		2
	Segundo a propriedade	Federais	—
		Estaduais	1
		Municipais	—
		Particulares	1
	Segundo o idioma	Em português	2
		Em outro idioma	—
	Segundo a periodicidade	Diários	2
		Não diários	—
	Segundo o equipamento tipográfico	Com oficinas próprias	2
		Sem oficinas próprias	—

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se publicavam periódicos	39
		Onde se publicavam periódicos	3
	Total		42
Localidades (dos municípios informantes) em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	3
		Vilas	—
		Soma	3
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		3

IMPRENSA PERIÓDICA

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos periódicos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número total dos periódicos existentes			11
Classificação:			
Segundo a propriedade	Propriedade pública	Da União	1
		Do Estado	3
		Do Município	—
	Propriedade particular	Individual	2
		Coletiva	3
	Propriedade não informada		2
Segundo a periodicidade	Diários		2
	Bi-semanais		—
	Semanais		1
	Quinzenais		—
	Mensais		1
	Trimestrais		1
	Semestrais		—
	Anuais		1
	De periodicidade indeterminada ou não indicada		5
Segundo a espécie	Jornais		8
	Revistas		1
	Boletins		1
	Anuários		—
	De outras espécies		1

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Rádio-Difusão", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam tipografias	35
		Onde existiam tipografias	7
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) **em que existiam tipografias**	Sedes municipais	Cidades	7
		Vilas	—
		SOMA	7
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		7
Tipografias arroladas	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	1
		Do Município	—
	Propriedade particular	Individual	5
		Coletiva	1
	Propriedade não indicada		6
	TOTAL		13

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam livrarias	36
		Onde existiam livrarias	6
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas livrarias	Sedes municipais	Cidades	6
		Vilas	—
		SOMA	6
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		6
Livrarias arroladas	De firmas individuais		11
	De sociedades		1
	De propriedade não indicada		—
	TOTAL		12

III — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas editoras	41
		Onde existiam casas editoras	1
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas casas editoras	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		SOMA	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		1
Casas editoras arroladas	De firmas individuais		1
	De sociedades		—
	De propriedade não indicada		—
	TOTAL		1

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre "Exposições" e "Congressos e Conferências" respectivamente, as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram missões	40
		Onde se realizaram missões	2
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram missões	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		SOMA	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		2
Missões realizadas nos municípios informantes	Econômicas		—
	Científicas		—
	Cívicas		—
	Culturais		5
	TOTAL		5

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam campos de desportos	39
		Onde existiam campos de desportos	3
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	3
		Vilas	—
		SOMA	3
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		3
Campos de desportos existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		—
	Do Município		—
	De instituições particulares		6
	TOTAL		6

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Pessoal	213:273$	1.277:493$	—	1.490:766$
	Material	48:311$	22:111$	74:329$	144:751$
	Sem especificação	—	346:195$	8:955$	355:150$
	Soma	261:584$	1.645:799$	83:284$	1.990:667$
Subvenções e auxílios		47:154$	108:391$	173:607$	329:152$
Total		308:738$	1.754:190$	256:891$	2.319:819$
EM 1933					
Custeio	Pessoal	289:825$	1.463:180$	—	1.753:005$
	Material	66:686$	377:200$	—	443:886$
	Sem especificação	—	71:404$	—	71:404$
	Soma	356:511$	1.911:784$	—	2.268:295$
Subvenções e auxílios		29:040$	200:000$	89:101$	318:141$
Total		385:551$	2.111:784$	89:101$	2.586:436$
EM 1934					
Custeio	Pessoal	75:312$	1.567:747$	—	1.643:059$
	Material	40:238$	624:220$	—	664:458$
	Sem especificação	—	80:779$	—	80:779$
	Soma	115:550$	2.272:746$	—	2.388:296$
Subvenções e auxílios		35:000$	199:188$	184:086$	418:274$
Total		150:550$	2.471:934$	184:086$	2.806:570$
EM 1935					
Custeio	Pessoal	105:520$	1.685:599$	4:650$	1.795:769$
	Material	56:039$	550:056$	19:665$	625:760$
	Sem especificação	—	—	138$	138$
	Soma	161:559$	2.235:655$	24:453$	2.421:667$
Subvenções e auxílios		25:500$	346:758$	180:437$	522:695$
Total		187:059$	2.582:413$	204:890$	2.974:362$

Notas — Nêste e no seguinte quadro, as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		54:637$	82:791$	—	137:428$
Ensino	Primário geral	—	792:936$	83:284$	876:220$
	Secundário geral	—	141:900$	—	141:900$
	Superior	—	—	—	—
	Outros ramos	206:947$	736:563$	—	943:510$
	Soma	206:947$	1.671:399$	83:284$	1.961:630$
Outras despesas		47:154$	—	173:607$	220:761$
Total		308:738$	1.754:190$	256:891$	2.319:819$
EM 1933					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		76:760$	71:404$	—	148:164$
Ensino	Primário geral	—	1 426:980$	—	1.426:980$
	Secundário geral	—	161:400$	—	161:400$
	Superior	—	—	—	—
	Outros ramos	279:751$	452:000$	—	731:751$
	Soma	279:751$	2.040:380$	—	2.320:131$
Outras despesas		29:040$	—	89:101$	118:141$
Total		385:554$	2.111:784$	89:101$	2.586:436$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1934				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	80:779$	335$	81:114$
Ensino — Primário geral	—	1.926:022$	—	1.926:022$
Ensino — Secundário geral	—	188:931$	—	188:931$
Ensino — Superior	—	—	—	—
Ensino — Outros ramos	115:550$	276:202$	—	391:752$
Ensino — Soma	115:550$	2.391:155$	—	2.506:705$
Outras despesas	35:000$	—	183:751$	218:751$
Total	150:550$	2.471:934$	184:086$	2.806:570$
EM 1935				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	108:959$	—	108:959$
Ensino — Primário geral	—	1.859:821$	24:453$	1.884:274$
Ensino — Secundário geral	—	179:665$	—	179:665$
Ensino — Superior	—	—	—	—
Ensino — Outros ramos	161:559$	367:422$	—	528:981$
Ensino — Soma	161:559$	2.406:908$	24:453$	2.592:920$
Outras despesas	25:500$	66:546$	180:437$	272:483$
Total	187:059$	2.582:413$	204:890$	2.974:362$

CULTOS

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam congregações religiosas	27
		Onde existiam congregações religiosas	14
	Total		42
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam congregações religiosas	Sedes municipais	Cidades	10
		Vilas	4
		Soma	14
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		2
	Total		16
Congregações	Católicas		39
	Acatólicas		1
	Total		40

II — Templos arrolados no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam templos	—
		Onde existiam templos	42
	Total		42
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam templos	Sedes municipais	Cidades	31
		Vilas	11
		Soma	42
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		153
	Total		195

CULTOS

II — Templos arrolados no Estado — 1936

2. Classificação dos edifícios

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Templos arrolados	Católicos	Matrizes	Catedrais	1
			Outras	29
		Basílicas		—
		Igrejas comuns		38
		Capelas		156
		Não especificadas		—
		Soma		224
	Acatólicos	Protestantes		18
		De outras religiões		4
		Soma		22
	Total			246

III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram grandes festividades religiosas	8
		Onde se realizaram grandes festividades religiosas	33
	Total		42
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	24
		Vilas	9
		Soma	33
	Sedes distritais		1
	Outras localidades		27
	Total		61
Grandes reuniões ou festividades religiosas	Católicas		88
	Acatólicas		—
	Total		88

CULTOS

IV — Culto católico — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1933	1934	1935
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	—	—	—
		Dioceses	1	2	2
		Prelazias	—	—	—
		Prefeituras	—	—	—
		Total	1	2	2
	Pequenas circunscrições	Paróquias	45	35	35
		Curatos	—	—	—
		Capelas curadas	—	—	—
		Total	45	35	35
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	14 126	—	2.710
		Sexo feminino	14.067	—	2.689
		Sem discriminação	—	28.203	28.918
		Total	28.193	28.203	34.317
	Casamentos		2.589	3.176	5.357
	Extremas-unções		2.207	640	869
	Encomendações		1.686	3.955	979

V — Culto protestante — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS 1933	1934	1935
Número de igrejas		5	5	5
Número de pessoas filiadas		561	685	682
Conversões	Sexo masculino	77	117	69
	Sexo feminino	124	130	112
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	201	247	181
Batizados	Sexo masculino	23	36	70
	Sexo feminino	57	68	97
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	80	104	167
Casamentos		9	13	24
Consagrações fúnebres	Sexo masculino	5	9	6
	Sexo feminino	6	7	11
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	11	16	17

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937

Delinquência verificada na Capital

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Crimes	Número de ocorrências		339
	Autores	Homens	283
		Mulheres	75
		Sem especificação	—
		TOTAL	358
Contravenções	Número de ocorrências		183
	Autores	Homens	185
		Mulheres	—
		Sem especificação	—
		TOTAL	185

JÔGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de jôgo	37
		Onde existiam casas de jôgo	5
	TOTAL		42
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	—
		SOMA	5
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		5
Estabelecimentos arrolados			26

SUICÍDIOS

I — Suícidios ocorridos na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Atentados frustos	Número de ocorrências		—
	Autores	Homens	—
		Mulheres	—
		Sem especificação	—
Atentados fatais	Número de ocorrências		2
	Autores	Homens	—
		Mulheres	2
		Sem especificação	—
Resumo	Número total de ocorrências		2
	Autores	Homens	—
		Mulheres	2
		Sem especificação	—

II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Absolutos	Relativos (%)
Coeficiente de informações			—	38,10
Atentados frustos	Número de ocorrências		4	100,00
	Autores	Homens	4	100,00
		Mulheres	—	—
Atentados fatais	Número de ocorrências		10	100,00
	Autores	Homens	5	50,00
		Mulheres	5	50,00
Resumo	Número total de ocorrências		14	100,00
	Autores	Homens	9	64,30
		Mulheres	5	35,70

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de funcionários	Total		3.271
	Quadro ordinário	Administração geral	2.556
		Justiça	76
		Soma	2.632
	Quadro extranumerário	Administração geral	639
		Justiça	...
		Soma	639

II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Pessoal empregado	Prefeitos municipais	Homens	1
		Mulheres	—
	Repartições centrais	Homens	30
		Mulheres	2
	Outros orgãos e serviços	Homens	58
		Mulheres	—
	Resumo	Homens	89
		Mulheres	2
		Total	91

III — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Instituições beneficiadas	Culturais	Na capital	4
		No interior	—
		Total	4
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	—
		Total	—
	De assistência social	Na capital	2
		No interior	—
		Total	2
	Resumo	Na capital	6
		No interior	—
		Total	6
Importâncias concedidas (Contos de réis)	Culturais	Na capital	59
		No interior	—
		Total	59
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	—
		Total	—
	De assistência social	Na capital	18
		No interior	—
		Total	18
	Resumo	Na capital	77
		No interior	—
		Total	77

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1937

1. Receita arrecadada

TÍTULOS			DADOS NUMÉRICOS	
			Contos de réis	%
Renda ordinária	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	3.460	30,7
		Imposto de consumo	1.640	14,6
		Imposto sôbre atos emanados do govêrno	1.234	11,0
		Imposto sôbre a renda	800	7,1
		Imposto sôbre loterias	—	—
		SOMA	7.134	63,4
	Rendas patrimoniais		101	0,9
	Rendas industriais		3.005	26,7
	Rendas diversas		269	2,4
	TOTAL		10.509	93,4
Renda extraordinária			493	4,4
Renda com aplicação especial			255	2,2
TOTAL GERAL			11.257	100,0

2. Despesa efetuada

TÍTULOS		DADOS NUMÉRICOS	
		Contos de réis	%
Ministérios	Fazenda	2.834	25,3
	Justiça e Negócios Interiores	544	4,9
	Relações Exteriores	—	—
	Educação e Saúde Pública	324	2,9
	Trabalho, Indústria e Comércio	90	0,8
	Viação e Obras Públicas	6.338	56,6
	Marinha	—	—
	Guerra	—	—
	Agricultura	1.059	9,5
	TOTAL	11.189	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

1. Receita orçada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Renda dos impostos				
De exportação	8.300	35,8	9.500	45,3
De indústrias e profissões	2.100	9,0	2.000	9,5
De produção e consumo	700	3,0	50	0,2
De transmissão de propriedade	600	2,6	800	3,8
Imposto territorial	60	0,3	80	0,4
Imposto sôbre a renda	50	0,2	40	0,2
De sêlo	300	1,3	300	1,4
De viação e transporte	150	0,6	—	—
De vendas mercantis	1.950	8,4	1.980	9,5
Outros impostos	532	2,3	763	3,7
TOTAL	14.742	63,5	15.513	74,0
Diversas Rendas				
Renda industrial	220	0,9	1.740	8,3
Renda patrimonial	10	—	10	0,1
Renda extraordinária	7.437	32,0	2.609	12,4
Dívida ativa	200	0,9	400	1,9
Contribuição do Govêrno Federal	150	0,7	150	0,7
Contribuição dos municípios	460	2,0	550	2,6
Outras rendas	—	—	—	—
TOTAL	8.477	36,5	5.459	26,0
TOTAL GERAL	23.219	100,0	20.972	100,0

2. Despesa fixada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado	1.517	6,5	1.894	9,1
Poder Legislativo	349	1,5	—	—
Justiça e Magistratura	1.028	4,4	978	4,7
Defesa e Segurança Pública	4.298	18,4	4.931	23,8
Instrução Pública	2.817	12,1	3.302	15,9
Saúde Pública e Assistência	1.335	5,7	1.689	8,1
Obras Públicas e Viação	6.821	29,2	2.432	11,7
Serviço da Dívida Externa	155	0,7	120	0,6
Serviço da Dívida Interna Consolidada	1.340	5,7	1.240	6,0
Serviço da Dívida Flutuante	160	0,7	50	0,3
Juros Diversos	—	—	5	—
Exercícios findos, reposições e restituições	20	0,1	5	—
Arrecadação de Rendas	922	4,0	874	4,2
Inativos	906	3,9	1,021	4,9
Subvenções e auxílios	320	1,4	—	—
Desenvolvimento da produção e propaganda	1.027	4,4	1.496	7,2
Outras despesas	299	1,3	733	3,5
TOTAL	23.314	100,0	20,770	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937

ANOS	Receita arrecadada (Contos de réis)	Despesa efetuada (Contos de réis)
1908	1.253	1.333
1909	1.371	1.359
1910	1.793	1.611
1911	1.870	1.865
1912	1.855	1.995
1913	2.384	3.258
1914	2.419	2.149
1915	2.181	2.960
1916	3.087	3.167
1917	4.180	3.370
Média	2.239	2.307
Índice (100)	100	100
1918	5.655	4.634
1919	4.102	5.949
1920	3.610	4.089
1921	4.099	4.358
1922	5.196	7.771
1923	7.773	9.040
1924	5.840	7.636
1925	7.185	9.333
1926	7.330	7.697
1927	9.670	10.553
Média	6.046	7.106
Índice	270	308
1928	10.626	10.889
1929	13.797	14.540
1930	7.743	10.682
1931	10.109	8.696
1932	9.131	8.495
1933	10.893	10.790
1934	15.117	13.367
1935	19.487	18.078
1936	17.687	21.162
1937	24 727	24.570
Média	13.932	14.127
Índice	622	612

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças municipais — 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

ANOS	Receita arrecadada (Contos de réis)	Despesa efetuada (Contos de réis)
1908	302	285
1909	279	275
1910	302	310
1911	358	333
1912	335	341
1913	391	387
1914	366	386
1915	440	445
1916	417	417
1917	522	437
Média	371	362
Índice (100)	100	100
1918	670	619
1919	607	609
1920	706	639
1921	725	692
1922	762	900
1923	962	845
1924	1.200	1.219
1925	1.482	1.640
1926	1.600	1.999
1927	1.986	2.102
Média	1.079	1.126
Índice	291	311
1928	2.005	2.166
1929	2.531	2.726
1930	2.311	2.510
1931	3.148	3.051
1932	3.441	3.532
1933	3.314	3.476
1934	3.731	3.908
1935	4.199	4.751
1936	5.265	5.707
1937	(1) 5.583	5.493
Média	3.553	3.732
Índice	958	1.031

(1) Dados orçamentários.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (Resumo) — 1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Receita	Contos de réis	União	10.553
		Estado	17.687
		Municípios	5.265
		Total	33.505
	Por 100 do total	União	31,50
		Estado	52,79
		Municípios	15,71
		Total	100,00
	Por km2	União	201$
		Estado	338$
		Municípios	101$
		Total	640$
	Por habitantes	União	13$
		Estado	23$
		Municípios	7$
		Total	43$
Despesa	Contos de réis	União	10.210
		Estado	21.162
		Municípios	5 707
		Total	37.079
	Por 100 do total	União	27,54
		Estado	57,07
		Municípios	15,39
		Total	100,00
	Por km2	União	195$
		Estado	403$
		Municípios	109$
		Total	707$
	Por habitante	União	13$
		Estado	27$
		Municípios	7$
		Total	47$

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — Polícia Militar

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado maior	12	12
		Infantaria	33	33
		Cavalaria	3	3
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	1	—
		Soma	49	48
	Praças	Estado maior	—	—
		Infantaria	1.009	1.009
		Cavalaria	92	92
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	1.101	1.101
	Total	Estado maior	12	12
		Infantaria	1.042	1.042
		Cavalaria	95	95
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	1	—
		Soma geral	1.150	1.149
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes coroneis	2	1
		Majores	4	4
		Capitães	12	12
		Primeiros tenentes	10	10
		Segundos tenentes	21	21
		Soma	49	48
	Praças		1.101	1.101
	Total		1.150	1.149

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

II — Guarda Civil

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	—	—
Graduados	6	6
Fiscais, chefes de turma, etc	20	20
Guardas	131	130
Saúde	1	—
Pessoal administrativo	—	—
TOTAL	159	157

Nota — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

III — Inspetoria de veículos

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	1	1
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc	5	5
Guardas	28	28
Saúde	—	—
Pessoal administrativo	—	—
TOTAL	35	35

Notas — I. Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas. — II. O plano geral adotado pelo Instituto, inclue, em seguida a êsse quadro, uma tabela sôbre "Corpo de Bombeiros", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

REPRESSÃO

I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Detenções efetuadas durante o ano	De homens	490
	De mulheres	61
	TOTAL	551
Reclusos existentes em 31-XII	Homens	116
	Mulheres	3
	TOTAL	119

II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Prisões existentes	Número total		42
	Por espécie	Penitenciárias	—
		Casas de correção	—
		Casas de detenção	1
		Presídios	—
		Cadeias	41
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correcionais	—
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
		Presídios militares	—

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
SITUAÇÃO FÍSICA					
Distância entre as linhas extremas (km.)	Direção N.—S.		4.317,8	231	5,35
	Direção L.—O.		4.334,3	399	9,21
Extensão da linha divisória (km.)			23.715	1.341	5,65
Área territorial (km2.)	Total		8.511.189	52.411	0,62
	Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greenwich	Menos 2 horas	75	—	—
		Menos 3 horas	4.344.712	52.411	1,20
		Menos 4 horas	3.814.158	—	—
		Menos 5 horas	352.244	—	—
	Segundo as eras geológicas	Cenozóica	2.156.265	8.417	3,90
		Mesozóica	1.459.341	11.503	7,88
		Paleozóica	933.444	—	—
		Proterozóica	309.377	—	—
		Arqueozóica	2.755.018	32.491	11,79
		Indeterminada	897.744	—	—
	Segundo as bacias hidrográficas	Do Amazonas	4.819.819	—	—
		Do Nordeste	886.581	52.411	5,91
		Do São Francisco	580.757	—	—
		Do Leste	607.505	—	—
		Do Paraguai	352.300	—	—
		Do Paraná	859.476	—	—
		Do Uruguai	202.168	—	—
		Do Sudeste	202.583	—	—
	Segundo o revestimento florístico	Matas	5.325.433	10.877	0,20
		Cerrados	1.272.146	—	—
		Caatingas	669.262	34.100	5,10
		Vegetação litorânea	143.674	7.434	5,17
		Campos	805.433	—	—
		Campos inundáveis	133.709	—	—
		Pantanais	126.201	—	—
		Outras áreas	35.331	—	—
	Segundo as zonas hipsométricas	De 0 a 100 m	1.896.444	18.415	0,97
		De mais de 100 a 200 m	1.572.829	12.955	0,82
		De mais de 200 a 300 m	1.464.355	11.841	0,81
		De mais de 300 a 600 m	2.332.253	7.636	0,33
		De mais de 600 a 900 m	980.057	1.564	0,16
		De mais de 900 m	265.251	—	—
	Segundo as regiões geográficas	Norte	3.928.789	—	—
		Nordeste	384.747	52.411	13,62
		Este	595.615	—	—
		Sul	870.994	—	—
		Centro	2.731.044	—	—
Energia hidráulica (avaliação em HP)	Total		19.519.100	—	—
	Segundo as bacias hidrográficas	Amazonas	4.395.900	—	—
		Nordeste	88.400	—	—
		São Francisco	1.573.300	—	—
		Leste	2.693.500	—	—
		Paraguai	89.500	—	—
		Paraná	9.720.900	—	—
		Uruguai	198.900	—	—
		Sudeste	758.700	—	—

Notas — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. — II. Nas chaves referen- e aos "municípios das capitais", os dados para o Brasil exprimem o movimento global das 22 metrópolis — a federal, as s aduais e a territorial.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Rede meteorológica e hidrométrica federal 1937 (31-XII)	Número total de estações				1.429	58	4,06
	Discriminação	Rede de Departamento de Aeronáutica Civil			328	5	1,52
		Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Aguas)	Total		1.101	53	4,81
			Postos pertencentes ao Serviço de Aguas		313	—	—
			Postos oficiais cooperadores		466	50	10,73
			Postos particulares cooperadores		322	3	0,93
Divisão territorial 1937 (31-XII)	Número de circunscrições	Judiciárias	Comarcas		790	21	2,66
			Têrmos		1.254	42	3,35
			Distritos		5.079	45	0,89
		Administrativas	Municípios		1.489	42	2,82
			Distritos		4.104	45	1,10
	Extremos das áreas das circunscrições (km2)	Comarcas	Maior		263.782	5.275	2,00
			Menor		71	262	369,01
		Têrmos	Maior		244 630	5.275	2,16
			Menor		44	109	247,73
		Municípios	Maior		244 630	4 279	1,75
			Menor		12	109	908,33
	Area média das circunscrições (km2)	Judiciárias	Comarcas		10 773	2.496	23,17
			Têrmos		6.891	1.747	25,35
			Distritos		1.675	1.165	69,55
		Administrativas	Municípios		5.716	1.248	21,83
			Distritos		2.073	1.165	56,20
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31-XII)	Número total				1.489	42	2,82
	Segundo a categoria	Vilas			435	11	2,53
		Cidades			1.054	31	2,94
	Segundo a data da investidura	Até 1600			3	—	—
		De 1601 a 1700			10	—	—
		De 1701 a 1800			16	1	6,25
		De 1801 a 1900			717	21	2,93
		De 1901 a 1937			743	20	2,69
	Segundo a latitude	Entre 3° e 0° N.			3	—	—
		Entre 0° e 5° S.			168	1	0,60
		Entre 5° e 10° S.			307	41	13,36
		Entre 10° e 15° S.			202	—	—
		Entre 15° e 20° S.			151	—	—
		Entre 20° e 25° S.			490	—	—
		Entre 25° e 30° S.			141	—	—
		Entre 30° e 34° S.			27	—	—
	Segundo a longitude	Entre 34° e 35° W. G.			6	—	—
		Entre 35° e 40° W. G.			375	42	11,20
		Entre 40° e 45° W. G.			392	—	—
		Entre 45° e 50° W. G.			488	—	—
		Entre 50° e 55° W. G.			163	—	—
		Entre 55° e 60° W. G.			37	—	—
		Entre 60° e 65° W. G.			15	—	—
		Entre 65° e 70° W. G.			11	—	—
		Entre 70° e 73° W. G.			2	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

	ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31-XII) (Concl.)	Segundo a altitude	Até 50 m		307	15	4,89
		De 51 a 100 m		113	5	4,42
		De 101 a 300 m		250	15	6,00
		De 301 a 500 m		235	3	1,28
		De 501 a 700 m		285	2	0,70
		De 701 a 900 m		201	2	1,00
		De mais de 900 m		98	—	—
	SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA					
População 1937 (31-XII)	TOTAL			43.246.931	800.014	1,85
	Segundo as regiões geográficas	Norte		4.231.545	—	—
		Nordeste		8.238.744	800.014	9,71
		Este		5.619.613	—	—
		Sul		16.167.806	—	—
		Centro		8.989.223	—	—
	Extremos por circunscrições	Comarcas	Maior	1.347.555	66.530	4,94
			Menor	5.039	19.470	386,39
		Têrmos	Maior	1.347.555	54.344	—
			Menor	1.894	7.012	370,22
		Municípios	Maior	1.217.330	54.344	4,46
			Menor	1.894	7.012	370,22
	Média por circunscrição	Divisão judiciária	Comarcas	54.743	38.095	69,59
			Têrmos	34.820	26.667	76,59
			Distritos	8.515	19.047	223,69
		Divisão administrativa	Municípios	29.044	19.047	65,58
			Distritos	10.537	17.778	168,72
Densidade demográfica dos municípios 1937 (31-XII)	Número total de municípios			1.489	42	2,82
	Segundo as taxas por km2	Menos de 1 habitante		49	—	—
		De 1 a 2,99 habitantes		127	—	—
		De 3 a 5,99 habitantes		148	2	1,35
		De 6 a 9,99 habitantes		175	6	3,43
		De 10 a 14,99 habitantes		167	12	7,19
		De 15 a 19,99 habitantes		114	6	5,26
		De 20 a 29,99 habitantes		214	9	4,21
		De 30 a 49,99 habitantes		246	4	1,63
		De 50 a 99,99 habitantes		180	2	1,11
		De 100 a 299,99 habitantes		56	1	1,79
		De 300 a 599,99 habitantes		6	—	—
		De 600 e mais habitantes		7	—	—
Registro civil 1936	Movimento total	Nascimentos	Nascidos vivos	563.175	5.920	1,05
			Nascidos mortos	26.092	63	0,24
			TOTAL	589.267	5.983	1,02
		Casamentos		155.110	2.457	1,58
		Óbitos		365.213	5.743	1,57
	Movimento dos municípios das Capitais	Nascimentos	Nascidos vivos	104.826	296	0,28
			Nascidos mortos	7.931	17	0,21
			TOTAL	112.757	313	0,28
		Casamentos		32.043	152	0,47
		Óbitos		93.901	1.424	1,52

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
		SITUAÇÃO ECONÔMICA			
Principais produto da indústria extrativa mineral 1936	Quantidade	Aço (ton.)	73.667	—	—
		Carvão (ton.)	662.196	—	—
		Cimento (ton.)	485.064	—	—
		Ferro gusa (ton.)	78.418	—	—
		Ferro laminado (ton.)	62.946	—	—
		Manganês (ton.)	166.471	—	—
		Ouro (prod. das minas) (kg.)	3.909	—	—
		Sal (ton.)	494.119	306.640	62,06
		TOTAL (ton.)	2.022.885	306.640	15,16
	Valor (contos de réis)	Aço	45.311	—	—
		Carvão	32.902	—	—
		Cimento	105.829	—	—
		Ferro gusa	23.564	—	—
		Ferro laminado	61.387	—	—
		Manganês	16.342	—	—
		Ouro (prod. das minas)	74.607	—	—
		Sal	10.871	6.746	62,05
		TOTAL	370.813	6.746	1,82
Principais produtos da indústria extrativa vegetal 1936	Quantidade (ton.)	Babaçú	41.132	—	—
		Borracha	17.581	59	0,34
		Castanha	37.116	—	—
		Cera de carnauba	10.675	986	9,24
		Erva-mate	89.277	—	—
		Madeiras	567.326	...	—
		TOTAL	763.107	1.045	0,14
	Valor (contos de réis)	Babaçú	42.697	—	—
		Borracha	89.658	301	0,34
		Castanha	70.074	—	—
		Cera de carnaúba	94.032	6.997	7,44
		Erva-mate	47.898	—	—
		Madeiras	93.929	...	—
		TOTAL	438.288	7.298	1,67
Principais produtos agrícolas 1936	Quantidade	Abacaxi (frutos)	90.697.000	708.500	0,78
		Açúcar (sc. 60 kg.)	16.986.187	251.865	1,48
		Aguardente (litro)	120.163.700	1.832.000	1,52
		Álcool (litro)	69.170.480	—	—
		Alfafa (ton.)	137.623	—	—
		Algodão (ton.)	1.171.811	62.523	5,34
		Arroz (sc. 60 kg.)	20.226.330	6.350	0,03
		Aveia (kg.)	13.450.000	—	—
		Banana (cachos)	73.569.300	645.700	0,88
		Batata (ton.)	335.006	—	—
		Cacáu (sc. 60 kg.)	2.111.280	—	—
		Café (sc. 60 tg)	26.284.100	—	—
		Cana de açúcar (ton.)	18.496.420	288.700	1,56
		Centeio (kg.)	15.430.000	—	—
		Cevada (kg.)	11.085.000	—	—
		Côco (frutos)	140.512.800	8.439.500	6,01
		Farinha de mandioca (sc. 60 kg.)	14.604.610	124.340	0,85
		Feijão (sc. 60 kg.)	13.783.010	80.000	0,58
		Fumo (kg.)	90.864.820	12.720	0,01
		Laranja (caixa)	34.888.650	12.340	0,04
		Mamona (kg.)	154.691.900	29.800	0,02
		Mandioca (ton.)	4.946.850	39.000	0,79
		Milho (sc. 60 kg.)	95.353.370	47.710	0,05
		Trigo (kg.)	143.554.000	—	—
		Uva (kg.)	201.677.000	—	—
		Vinho (litro)	85.757.400	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Principais produtos agrícolas-1936	Valor (Contos de réis)	Abacaxí	22.211	213	0,96
		Açúcar	676.922	10.578	1,56
		Aguardente	97.428	1.832	1,88
		Álcool	56.175	—	—
		Alfafa	35.810	—	—
		Algodão	1.462.375	79.227	5,42
		Arroz	667.862	248	0,04
		Aveia	4.222	—	—
		Banana	103.988	904	0,87
		Batata	136.121	—	—
		Cacáu	126.007	—	—
		Café	2.253.819	—	—
		Cana de açúcar	—	—	—
		Centeio	4.854	—	—
		Cevada	4.034	—	—
		Côco	30.605	1.857	6,07
		Farinha de mandioca	272.238	2.760	1,01
		Feijão	332.074	2.160	0,65
		Fumo	178.712	33	0,02
		Laranja	356.126	111	0,03
		Mamona	76.268	15	0,02
		Mandioca	—	—	—
		Milho	1.134.293	716	0,06
		Trigo	49.747	—	—
		Uva	—	—	—
		Vinho	75.164	—	—
População pecuária 1935	Efetivos existentes (cab.)	Bovinos	40.513.900	330.000	0,81
		Equinos	6.051.700	75.000	1,24
		Asininos e muares	3.233.000	85.000	2,63
		Suinos	23.182.500	80.000	0,35
		Caprinos	5.871.300	227.000	3,87
		Ovinos	12.645.100	272.000	2,15
		TOTAL	91.497.500	1.069.000	1,17
	Valor dos efetivos (Contos de réis)	Bovinos	4.906.024	57.781	1,18
		Equinos	871.667	12.667	1,45
		Asininos e muares	669.364	16.149	2,41
		Suinos	777.792	3.216	0,41
		Caprinos	43.909	1.329	3,03
		Ovinos	127.377	3.464	2,72
		TOTAL	7.396.133	94.606	1,28
Gado abatido nos matadouros municipais 1935	Número de cabeças	Bovinos	2.438.469	35.593	1,46
		Suinos	1.838.389	18.666	1,02
		Ovinos	304.561	20.508	6,73
		Caprinos	246.638	13.052	5,29
		TOTAL	4.828.057	87.819	1,82
	Quantidade de carne produzida (kg.)	Bovinos	420.659.566	5.289.710	1,26
		Suinos	135.826.554	1.088.570	0,80
		Ovinos	5.087.301	326.081	6,41
		Caprinos	2.997.899	136.546	4,55
		TOTAL	564.571.320	6.840.907	1,21
	Valor da carne produzida (Contos de réis)	Bovinos	551.378	11.974	2,17
		Suinos	255.659	2.508	0,98
		Ovinos	7.648	606	7,92
		Caprinos	4.230	258	6,10
		TOTAL	818.915	15.346	1,87
	Produção de couros e peles	Quantidade (kg.)	29.056.830	529.500	1,82
		Valor (contos de réis)	72.936	2.126	2,91

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

	ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Indústria da eletricidade 1937	Número de emprêsas			1.024	22	2,15
	Usinas geradoras	Total		1.236	22	1,78
		Das quais, hidro-elétricas		699	—	—
	Potência total (K. W.)	Total		906.465	1.930	0,21
		Da qual, hidráulica		765.997	—	—
	Natureza da corrente fornecida ao consumo	Contínua	Número de usinas	376	16	4,26
			Potência em K.W.	29.950	372	1,24
		Alt trif 50 ciel.	Número de usinas	589	5	0,85
			Potência em K.W.	406.289	1.531	0,38
		Alt. trif. 60 cie	Número de usinas	199	—	—
			Potência em K W.	439.013	—	—
		Outras correntes	Número de usinas	19	1	5,26
			Potência em K.W.	11 834	27	0,23
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936	Número total de fábricas			56.874	477	0,84
	Por espécies tributadas	Fumo		820	25	3,05
		Bebidas		15.698	77	0,49
		Álcool		184	—	—
		Fósforos		21	1	4,76
		Sal		995	94	9,45
		Calçados		7.203	151	2,10
		Perfumarias		1.140	3	0,26
		Especialidades farmacêuticas		1.291	6	0,46
		Conservas		1.354	3	0,22
		Vinagre e azeite		1.247	10	0,80
		Velas		151	—	—
		Tecidos		591	2	0,34
		Artefatos de tecidos		3.004	16	0,53
		Papel		299	—	—
		Cartas de jogar		11	—	—
		Chapéus		1.366	4	0,29
		Louça e vidro		98	—	—
		Ferragens		573	—	—
		Café e chá		3.290	8	0,24
		Manteiga		1 865	2	0,11
		Móveis		4 820	16	0,33
		Armas e munições		19	—	—
		Lâmpadas, pilhas, etc		110	—	—
		Queijos		5.015	13	0,26
		Tintas		463	2	0,43
		Leques		22	—	—
		Artefatos de borracha		111	—	—
		Navalhas e pinceis para barba		26	1	3,85
		Pentes, escôvas, etc		211	—	—
		Brinquedos		202	41	20,29
		Artefatos de couro		3.605	—	—
		Joias		—	—	—
		Carbureto de cálcio		—	—	—
		Aparelhos sanitários		60	—	—
		Ladrilhos		624	2	0,32
		Instrumentos de música		83	—	—
		Máquinas fotográficas		4	—	—
		Fogões		236	—	—
		Cimento		7	—	—
		Linhas		55	—	—
Indústria açucareira 1937	Usinas	Total		331	4	1,21
		Das quais funcionaram		296	4	1,35
	Engenhos	Com turbina		326	—	—
		Sem turbina		49.088	493	1,00
		Total		49.414	493	1,00
	Distilarias	Total		175	1	0,57
		Das quais, funcionaram		147	—	—
	Produção	Açúcar (se. 60 kg.)	Das usinas	10.073.313	20.553	0,20
		Álcool (litro)	Anidro	16.397.781	—	—
			Potável	42.748.619	—	—
			Total	59.146.400	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Estradas de ferro. Extensão da rede em tráfego (km) 1937 (31-XII)	TOTAL			33.521,080	499,387	1,49
	Segundo a bitola	Larga (1,60m)		2.075,916	—	—
		Estreita (0,76m-0,66m-0,60m)		1.452,544	—	—
		Corrente (1,00m)		29.992,620	499,387	1,67
	Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	21.720,096	499,387	2,30
			Concedidas pela União	2.396,068	—	—
		Estradas estaduais	De propriedade estadual	3.185,646	—	—
			De concessão estadual	6.219,270	—	—
	Segundo a classificação regional	Norte		1.017.114	—	—
		Nordeste		3.640.285	499,387	13,72
		Este		3.221.460	—	—
		Sul		16.047.912	—	—
		Centro		9.594.309	—	—
	Segundo a classificação econômica	De 1ª categoria		24.069.694	120,600	0,50
		De 2ª categoria		4.027.407	—	—
		De 3ª categoria		5.423.979	378,787	6,98
Ferro carris	Municípios compreendidos na informação 1936	TOTAL GERAL		1.027	42	4,09
		Dos quais possuem carris urbanos	Municípios de Capitais	18	1	5,56
			Outros municípios	36	—	—
			TOTAL	54	1	1,85
	Emprêsas arroladas nos municípios informantes — 1936			47	1	2,13
	Dados referentes aos municípios das Capitais 1937	Extensão das linhas (km)		1.568.850	12.004	0,77
		Elemeutos de tração	Carros motores	2.099	15	0,71
			Locomotivas	...	...	—
			Muares	...	...	—
		Elementos de transportes	Carros de passageiros	3.016	15	0,50
			Carros de carga ou mistos	411	—	—
			TOTAL	3.427	15	0,44
		Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	1.310.205.061	6.929.979	0,53
			Número de volumes	...	—	—
		Pessoal empregado	De direção e administração	449	2	0,45
			Subalterno	13.533	132	0,98
			Sem especificação	5.078	—	—
			TOTAL	19.060	134	0,70
Estrada de rodagem (km) 1937 (31-XII)	Rede geral	Extensão total		200.336,3	4.200,0	2,10
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	163,4	—	—
			Concreto safáltico	81,2	—	—
			Macadame betuminoso	2.062,2	—	—
			Pedra britada	6.598,1	—	—
			Terra melhorada	29.612,7	700,0	2,36
			Terra não melhorada	161.908,7	3.500,0	2,16
	Rede dos municípios das Capitais	Extensão total		4.080,1	123,0	3,02
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	11,4	—	—
			Concreto asfáltico	27,2	—	—
			Macadame betuminoso	117,7	—	—
			Pedra britada	192,9	—	—
			Terra melhorada	2.879,0	48,0	1,67
			Terra não melhorada	851,9	75,0	8,80

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937-(31 XII)	Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns	62.207	256	0,41
			Auto-ônibus	2.043	7	0,34
			Auto-ambulâncias	179	2	1,12
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	2.166	24	1.11
			Soma	66.595	289	0,43
		Para carga	Auto-caminhões	22.318	86	0,39
			Outros automóveis	353	—	—
			Automóveis especiais	224	2	0,89
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	8	—	—
			Soma	22.903	88	0,38
		Total		89.498	377	0,42
	Veículos a fôrça animada	Para passageiros	Carros de 2 ou 4 rodas	1.565	—	—
			Bicicletas	20.260	71	0,24
			Soma	30.825	71	0,23
		Para carga	Carroças comuns, de 2 ou 4 rodas	17.417	30	0,17
			Veículos fechados e outros tipos especiais	1.615	—	—
			Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana	6.657	20	0,30
			Carros de bois	468	—	—
			Soma	26.157	50	0,19
		Total		56.982	121	0,21
	Resumo	Veículos para passageiros		97.420	360	0,37
		Veículos para carga		49.060	138	0,28
		Total Geral		146.480	498	0,34
Movimento marítimo 1937	Entradas	Embarcações nacionais	Número	26.693	1.502	5,63
			Tonelagem	20.876.344	1.418.377	6,79
		Embarcações estrangeiras	Número	7.390	99	1,34
			Tonelagem	29.162.388	251.525	0,86
		Total	Número	34.083	1.601	4,70
			Tonelagem	50.038.732	1.669.902	3,34
	Saídas	Embarcações nacionais	Número	26.695	1.502	5,63
			Tonelagem	20.869.436	1.418.377	6,80
		Embarcações estrangeiras	Número	7.368	99	1,34
			Tonelagem	29.079.602	251.525	0,86
		Total	Número	34.063	1.601	4,70
			Tonelagem	49.949.038	1.669.902	3,34
Tráfego aéreo comercial. Movimento dos aeroportos 1937	Aeronaves	Chegadas		17.965	863	4,80
		Partidas		17.961	863	4,80
	Passageiros	Desembarcados		56.856	858	1,51
		Embarcados		56.816	871	1,53
	Bagagens	Descarregadas		739.261	13.070	1,77
		Carregadas		727.247	12 594	1,71
	Correio	Descarregado		138.344	16.467	11,90
		Carregado		133.284	17.576	13,18
	Cargas	Descarregadas		243.381	5.217	2,14
		Carregadas		231.737	2.879	1,24
Correios e telégrafos 1936	(Pessoal funcionários de todos os quadros)			28.414	405	1,43
	Estações	Postais		2.889	26	0,90
		Postais-telegráficas		1 174	36	3,07
		Postais-telefônicas		338	23	6 80
		Rádio elétricas		45	1	2,22
		Telegráficas		46	—	—
		Telefônicas		40	1	2,50
		Postos telefônicos		106	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Correios e telégrafos 1936 (Concl.)	Amplitude da rede	Rede postal	Número linhas		2.667	54	2,05
			Extensão total (m)		1 8.399.146	2.892.000	2,0%
		Rede telegráfica	Extensão das linhas (m)		59.044.156	1.834.919	3,11
			Desenvolvimento dos fios (m)		118.805.537	3.803.219	3,20
	Caixas postais	De coleta			1.646	10	0,61
		De distribuição			34.982	160	0,46
	Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registro)				88.810	81	0,09
	Movimento financeiro (Contos de réis)	Receita			110.570	1.154	1,04
		Despesa			143.071	1.594	1,11
	Tráfego postal	Movimento geral	Total das peças de correspondências	Postada e recebida	1.066.902.043	4.098.199	0,38
				Distribuída e expedida	997.781.245	3.664.799	0,37
				Em trânsito	490.711.658	2.999.025	0,61
			Das quais, de correspondência registrada	Postada e recebida	50.003.624	415.155	0,83
				Distribuída e expedida	43.080.094	339.809	0,79
				Em trânsito	12.808.345	294.849	2,30
		Movimento especia	Serviço postal aéreo	Correspondência expedida — Peças	7.929.429	124.696	1,57
				Correspondência expedida — Pêso (kg.)	68.035.233	1.187.149	1,74
				Correspondência recebida — Peças	7.387.062	138.268	1,87
				Correspondência recebida — Pêso (kg.)	62.070.116	1.379.149	2,22
			Títulos cobrados	Número	2.691	1	0,04
				Importância	143:226	17$	0,01
			Carteiras de identidade fornecidas	Número	5.081	55	1,08
				Renda em selos	15.105$	165$	1,09
			Vales postais	Emitidos — Número	373.591	2.383	0,64
				Emitidos — Importância	91.603:397$	553:692$	0,60
				Pagos — Número	372.724	1.777	0,48
				Pagos — Importância	91.563.348$	501:654$	0,55
			«Colis postaux»	Recebidos — Número total	101.558	56	0,06
				Recebidos — Dos quais, com valor declarado	18.180	—	—
				Recebidos — Importância declarada (frs. ouro)	4.048.254,84	—	—
				Expedidos — Número total	14.511	—	—
				Expedidos — Dos quais, com valor declarado	857	—	—
				Expedidos — Importância declarada (frs. ouro)	252.516,70	—	—
			Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas — Número	6.971	2	0,03
				Recebidas — Importância (frs. ouro)	2.387.483,78	34,00	0,00
				Expedidas — Número	22.969	—	—
				Expedidas — Importância (frs. ouro)	26.455.250,28	—	—
	Tráfego telegráfico	Telegramas	Transmitidos		16.191.477	225.294	1,39
			Recebidos		15.241.011	228.099	1,50
		Palavras	Transmitidas		316.863.260	3.337.275	1,05
			Recebidas		304.201.222	4.393.877	1,44

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

	ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Telefones	Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937	Número de aparelhos		173.324	378	0,22
		Número de assinantes		134.663	362	0,27
		Pessoal empregado		6.302	12	0,19
	Arrolamento geral das redes telefonicas-1936	Municípios compreendidos na informação	Total	1.209	41	3,39
			Dos quais — Possuiam telefones	674	2	0,30
			Dos quais — Não possuiam telefones	535	39	7,29
		Redes arroladas nos municípios informantes		1.420	2	0,14
Propriedade Imobiliária 1934	Edificações existentes nos quadros urbanos e suburbano das Capitais — 1937			695.032	8.694	1,25
	Transcrições e transmissões de imóveis-1934	Movimento geral	Número	157.914	605	0,38
			Valor (contos de réis)	1.563.611	2.362	0,15
		Do qual, transmissões por compra e venda	Número	112.657	520	0,46
			Valor (contos de réis)	839.461	1.683	0,20
	Inscrições de hipotecas convencionais	Movimento geral	Número	12.106	59	0,49
			Valor (contos de réis)	555.193	2.415	0,43
		Do qual, hipotecas a estabelecimentos bancários	Número	2.003	3	0,15
			Valor (contos de réis)	234.544	118	0,05
Movimento bancário 1937-(31-XII)	Número de estabelecimentos	Nacionais		715	4	0,56
		Estrangeiros		81	—	—
		Total		796	4	0,50
	Total de balanço (contos de réis)			35.121.674	74.389	0,21
	Títulos do ativo (contos de réis)	Capital a realizar		110.673	—	—
		Empréstimos		8.599.270	19.131	0,22
		Letras e efeitos a receber		4.103.480	33.390	0,81
		Caixa matriz, agências, filiais, etc		3.687.197	11.029	0,30
		Caixa		1.982.560	4.974	0,25
		Diversas contas		16.638.494	5.865	0,04
	Títulos do passivo (contos de réis)	Capital		1.149.723	3.500	0,30
		Fundos de reserva		778.766	44	0,01
		Depósitos a vista		6.904.546	17.950	0,26
		Depósitos a prazo fixo		1.907.757	1.840	0,10
		Caixa matriz, agências, filiais, etc		4.128.517	11.087	0,27
		Lucros e perdas		94.557	—	—
		Diversas contas		20.147.808	39.968	0,20
Casas de penhores-1937	Cautelas emitidas	Número		529.841	—	—
		Valor		83.807.486$	—	—
	Cautelas resgatadas	Número		446.959	—	—
		Valor		75.971.697$	—	—
Exportação de cabotagem-1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos		721.622	910	0,13
		Matérias primas		1.123.410.545	294.208.301	26,20
		Manufaturas		307.574.309	1.568.479	0,51
		Artigos de alimentação e forragens		1.091.577.306	3.208.679	0,29
		Total		2.523.283.782	298.986.369	11,85

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Exportação de cabotagem 1937 (concl.)	Valor mil réis....	Animais vivos	1.769.878	1.720	0,10
		Matérias primas	917.126.330	78.395.225	8,55
		Manufaturas	1.943.816.474	4.782.885	0,25
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	719.007	0,05
		TOTAL	4.255.160.887	83.898.837	1,97
Importação de cabotagem—1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos	721.622	60.790	8,42
		Matérias primas	1.123.410.545	12.677.548	1,13
		Manufaturas	307.574.309	6.204.803	2,02
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	32.401.132	2,97
		TOTAL	2.523.283.782	51.344.273	2,03
	Valor (mil réis)...	Animais vivos	1.769.878	108.500	6,13
		Matérias primas	917.126.330	11.961.840	1,30
		Manufaturas	1.943.816.474	46.209.249	2,38
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	35.878.013	2,58
		TOTAL	4.255.160.887	94.157.602	2,21
Exportação para o exterior - 1937	Quantidade (kg.)	Animais e seus produtos	215.082.052	751.639	0,35
		Minerais e seus produtos	456.861.721	—	—
		Vegetais e seus produtos	2.624.401.279	28.951.927	1,10
		TOTAL	3.296.345.052	29.703.566	0,90
	Valor (mil réis)	Animais e seus produtos	553.374.429	6.025.777	1,09
		Minerais e seus produtos	95.446.759	—	—
		Vegetais e seus produtos	4.443.238.289	56.965.260	1,28
		TOTAL	5.092.059.477	62.991.037	1,24
Importação do exterior 1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos	1.179.860	—	—
		Materias primas	3.356.957.479	7.291.343	0,22
		Manufaturas	683.962.590	1.347.399	0,20
		Artigos de alimentação e forragens	1.057.780.043	693.119	0,07
		TOTAL	5.099.879.972	9.331.861	0,18
	Valor (mil réis)...	Animais vivos	6.081.326	—	—
		Matérias primas	1.584.532.728	6.595.474	0,42
		Manufaturas	2.768.184.567	7.587.037	0,27
		Artigos de alimentação e forragens	955.752.677	912.652	0,10
		TOTAL	5.314.551.298	15.095.163	0,28
Rendimentos 1937	Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda (contos de réis)		210.195	788	0,37
	Número total de incêndios ocorridos nos municípios das Capitais		653	—	—
Sinistros e acidentes 1937	Desastres e acidentes ocorridos nos municípios das Capitais	Número total	17.246	30	0,17
		Pessoas vitimadas — Mortes	1.083	1	0,09
		Pessoas vitimadas — Lesões	15.317	29	0,19
		Pessoas vitimadas — TOTAL	16.951	30	0,18

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
SITUAÇÃO SOCIAL							
Melhoramentos urbanos	Logradouros públicos das Capitais e seus melhoramentos 1937	Logradouros existentes			15.128	179	1,18
		Dos quais	Pavimentados		4.960	141	2,84
			Ajardinados		354	7	1,98
			Arborizados		2.242	4	0,18
			Iluminados	Total	9.215	178	1,93
				A eletricidade	8.950	178	1,99
			Servidos	De água canalizada	7.739	64	0,83
				De esgotos pluviais	2.695	—	—
				De esgotos domiciliários	4.083	75	1,84
	Parques públicos existentes no país-1936	Municípios informantes	Que não possuiam parque público		1.186	41	3,46
			Que possuiam parques públicos		195	1	0,51
			Total		1.381	42	3,04
		Parques existentes			377	2	0,53
	Cemitérios municipais existentes no país-1936.	Municípios informantes	Que não possuiam cemitérios municipais		107	1	0,93
			Que possuiam cemitérios municipais		1.276	41	3,21
			Total		1.383	42	3,04
		Cemitérios existentes			4.264	139	3,26
	Municípios e localidades do país em que existiam logradouros públicos pavimentados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam logradouros pavimentados		736	35	4,76
			Onde existiam logradouros pavimentados		648	7	1,08
			Total		1.384	42	3,03
		Localidades em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades	517	7	1,35
				Vilas	131	—	—
				Soma	648	7	1,08
			Sedes distritais		185	—	—
			Outras localidades		7	—	—
			Total		840	7	0,83
	Municípios e localidades do país em que existia ajardinamento urbano-1936	Municípios informantes	Onde não existia ajardinamento urbano		756	35	4,63
			Onde existia ajardinamento urbano		628	7	1,11
			Total		1.384	42	3,03
		Localidades em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	Cidades	536	7	1,31
				Vilas	93	—	—
				Soma	629	7	1,11
			Sedes distritais		117	—	—
			Outras localidades		10	—	—
			Total		756	7	0,93
	Municípios e localidades do país em que existia arborização urbana-1936	Municípios informantes	Onde não existia arborização urbana		702	19	2,71
			Onde existia arborização urbana		682	23	3,37
			Total		1.384	42	3,03
		Localidades em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	545	21	3,85
				Vilas	138	2	1,45
				Soma	683	23	3,37
			Sedes distritais		210	—	—
			Outras localidades		30	—	—
			Total		923	23	2,49

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO						NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
						Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária 1936	Iluminação pública	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação pública		226	18	7,96
				Onde existia serviço de iluminação pública		1.163	24	2,06
				TOTAL		1.389	42	3,02
			Localidades em que existia iluminação pública	Sedes municipais	Cidades	890	22	2,47
					Vilas	274	2	0,73
					SOMA	1.164	24	2,06
				Sedes distritais		986	—	—
				Outras localidades		274	7	2,55
				TOTAL		2.424	31	1,28
				Das quais, iluminadas	A querosene	322	2	0,62
					A gás carbônico	37	1	2,70
					A gás acetilêno	62	—	—
					A eletricidade	2.003	28	1,40
		Iluminação domiciliária	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária		432	19	4,40
				Onde existia serviço de iluminação domiciliária		957	23	2,40
				TOTAL		1.389	42	3,02
			Localidades em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	Cidades	775	23	2,97
					Vilas	182	—	—
					SOMA	957	23	2,40
				Sedes distritais		749	—	—
				Outras localidades		214	5	2,34
				TOTAL		1.920	28	1,46
				Das quais iluminadas	A gás carbônico	6	—	—
					A gás acetilêno	3	—	—
					A eletricidade	1.911	28	1,47
	Municípios e localidades do país em que existia serviço de água e esgôto–1936	Abastecimento dágua	Municípios informantes	Onde não existia abastecimento dágua		783	30	3,83
				Onde existia abastecimento dágua		598	12	2,01
				TOTAL		1.381	42	3,04
			Localidades em que existia abastecimento dágua	Sedes municipais	Cidades	528	9	1,70
					Vilas	70	3	4,29
					SOMA	598	12	2,01
				Sedes distritais		45	—	—
				Outras localidades		142	9	6,34
				TOTAL		1.194	21	1,76
				Das quais servidas	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	295	19	6,44
					Também com distribuição domiciliária	899	2	0,22
		Esgotos sanitários	Municípios informantes	Onde não existia esgôto sanitário		1.136	42	3,70
				Onde existia esgôto sanitário		245	—	—
				TOTAL		1.381	42	3,04
			Localidades em que existia esgôto	Sedes municipais	Cidades	236	—	—
					Vilas	9	—	—
					SOMA	245	—	—
				Sedes distritais		75	—	—
				Outras localidades		17	—	—
				TOTAL		337	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO						NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Melhoramentos urbanos (Concl.)	Serviços de água, esgotos e iluminação nas Capitais-1937	Abastecimento dágua			Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	914.869.800	8 000.000	0,87
					Extensão das linhas distribuidoras (m)	5.769.752	62.993	1,09
					Capacidade total dos reservatórios (litros)	510.513.162	3.940.000	0,77
					Número de chafarizes públicos	780	2	0,26
					Número de prédios abastecidos	464 417	1 837	0,40
		Esgotos sanitários			Extensão total da rede (m)	1 782 830	25.000	1,40
					Número de logradouros servidos	4 083	75	1,84
					Número de prédios esgotados	271.075	32	0,01
		Iluminação pública			Número de logradouros iluminados	9.215	178	1,93
					Número de fócos ou combustores empregados	90.765	859	0,95
		Iluminação domiciliária			Número de ogradouros servidos	9.551	178	1,86
					Número de ligações domiciliárias	518.954	2.941	0,57
	Municípios e localidades do país em que existia serviços urbanos de limpeza pública — 1936	Limpeza das vias públicas	Municípios informantes		Onde não existia o serviço	341	4	1,17
					Onde existia o serviço	1.042	38	3,65
					TOTAL	1 383	42	3,04
			Localidades que possuiam o serviço	Sedes municipais	Cidades	801	29	3,62
					Vilas	241	9	3,73
					SOMA	1.042	38	3,65
				Sedes distritais		838	3	0,36
				Outras localidades		219	22	10,05
				TOTAL		2 099	63	3,00
		Remoção domiciliária do lixo	Municípios informantes		Onde não existia o serviço	745	17	2,28
					Onde existia o serviço	638	25	3,92
					TOTAL	1.383	42	3,04
			Localidades que possuiam o serviço	Sedes municipais	Cidades	552	21	3,80
					Vilas	86	4	4,65
					SOMA	638	25	3,92
				Sedes distritais		197	2	1,02
				Outras localidades		18	2	11,11
				TOTAL		853	29	3,40
	Balneários existentes—1936	Municípios informantes			Onde não existia balneários	1.299	42	3,23
					Onde existiam balneários	81	—	—
					TOTAL	1.380	42	3,04
		Localidades em que existiam balneários	Sedes municipais		Cidades	78	—	—
					Vilas	3	—	—
					SOMA	81	—	—
			Sedes distritais			12	—	—
			Outras localidades			—	—	—
			TOTAL			93	—	—
Assistência médico-sanitária-1936	Estabelecimentos	Arrolados			TOTAL	1.372	14	1,02
					Dos quais, existentes nas Capitais	453	9	1,99
		Incluídos na estatística			TOTAL	1.198	14	1,17
			Sendo	Oficiais		511	11	2,15
				Particulares	Mantidos com recursos próprios	278	—	—
					Mantido com o auxílio do poder público	409	3	3,07

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

	ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Assistência médico-sanitária 1936	Capacidade dos estabelecimentos informantes	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	3.167	25	0,79
			Quartos para doentes	9.361	25	0,27
			Pavilhões de observação ou de isolamento	1.398	8	0,57
			Leitos	81.888	462	0,56
		Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	91	—	—
			Leitos	341	—	—
	Principais instalações nos estabelecimentos informantes	Salas de operações		1.452	14	0,96
		Gabinetes	De raios X	301	1	0,33
			De radioterapia	103	—	—
			De eletroterapia	261	—	—
			Dentários	240	4	1,67
		Laboratórios de análises		546	5	0,92
		Farmácias		576	5	0,87
		Lavanderias		245	—	—
		Desinfetórios		199	—	—
		Necrotérios		503	2	0,40
		Fornos crematórios		48	—	—
	Pessoal nos estabelecimentos informantes	Corpo clínico	Clínica geral	2.850	18	0,63
			Clínicos especializados — Total	4.316	13	0,30
			Clínicos especializados — Dos quais, cirurgiões	1.805	4	0,22
			Total geral	7.166	31	0,43
		Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	706	5	0,71
			Dentistas	579	5	1,32
			Internos (acadêmicos)	613	—	—
			Parteiras	325	2	0,62
			Enfermeiros	2.581	22	0,85
			Enfermeiras	2.775	29	1,05
			Religiosas	2.230	9	0,40
			Outros auxiliares	4.622	33	0,71
			Total	14.231	105	0,74
	Enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos informantes	Com internamento	Masculinos	331.271	1.400	0,42
			Femininos	241.965	988	0,41
			Total	573.236	2.388	0,42
		Sem internamento	Masculinos	1.886.148	12.690	0,67
			Femininos	1.481.191	19.945	1,35
			Sem discriminação	86.972	—	—
			Total	3.454.311	32.635	0,94
	Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (sem internamento)	Consultas		5.727.901	64.302	1,12
		Receitas aviadas		2.363.332	34.871	1,48
		Curativos		2.675.243	30.124	1,13
		Intervenções cirúrgicas		131.293	1.659	1,26
		Exames radiológicos		112.067	348	0,31
		Exames de laboratório		574.877	1.310	0,23
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária (mil réis) 1935	Federais			110.923.492	44.395	0,04
	Estaduais			77.557.441	1.562.382	2,01
	Municipais			30.385.976	161.198	0,53
	Total			218.866.909	1.767.975	0,81

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Asilos e recolhimentos 1935	Número de instituições	Arroladas	514	4	0,78
		Informantes	376	4	1,06
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes (31-XII.)		41.087	400	0,97
Caixa Econômica Federal – 1936 (31-XII)	Cadernetas em circulação		1.250.094	1.064	0,09
	Saldo dos depósitos (contos de réis)		1.551.595	1.235	0,08
Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura – 1937 (31-XII)	TOTAL		192	1	0,52
	Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	30	—	—
		De compra em comum	14	—	—
		De crédito agrícola	46	1	2,17
		De crédito urbano	13	—	—
		Escolares	7	—	—
		De produção e industrialização	47	—	—
		De seguros	7	—	—
		De venda em comum	19	—	—
		Outras	9	—	—
Serviço de identificação profissional – 1937	Carteiras expedidas	Primeiras vias	210.955	1.438	0,68
		Segundas vias	4.193	2	0,05
	Registros efetuados	De empregadores	19.185	54	0,28
		De químicos	794	—	—
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais	954 580$	7.210$	0,76
		Pelos registros efetuados	142 869$	515$	0,36
Convenções de Trabalho – 1937	Total das Convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho		2.320	—	—
	Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5	1.621	—	—
		6 a 10	287	—	—
		11 a 50	296	—	—
		51 a 100	65	—	—
		Mais de 100	51	—	—
Sindicatos oficialmente reconhecidos – 1938 (31-XII)	TOTAL		2.320	20	0,86
	Segundo a espécie	De empregados	1.133	15	1,32
		De empregadores	1.006	3	0,30
		De profissões liberais	118	2	1,69
		De trabalhadores por conta própria	63	—	—
SITUAÇÃO CULTURAL					
Educação 1935	Em todo o país	Ensino primário	Unidades escolares	33.251	493	1,48
			Corpo docente	65.708	683	1,04
			Matrícula geral	2.574.751	39.707	1,54
			Matrícula efetiva	2.171.549	31.061	1,43
			Frequência	1.744.414	24.196	1,39
			Aprovações em geral	1.010.918	10.487	1,04
			Conclusões de curso	154.581	2.137	1,38
		Ensino secundário	Unidades escolares	520	3	0,58
			Corpo docente	7.496	49	0,65
			Matrícula geral	93.829	556	0,59
			Matrícula efetiva	89.463	546	0,61
			Frequência	82.631	506	0,61
			Aprovações em geral	72.738	292	0,40
			Conclusões de curso	8.092	36	0,44
		Ensino doméstico	Unidades escolares	462	7	1,52
			Corpo docente	1.320	26	1,97
			Matrícula geral	28.397	372	1,31
			Matrícula efetiva	25.958	314	1,21
			Frequência	21.930	283	1,29
			Aprovações em geral	14.072	227	1,61
			Conclusões de curso	7.351	108	1,47

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Educação 1935	Em todo o país	Ensino técnico industrial	Unidades escolares	143	4	2,80
			Corpo docente	974	10	1,03
			Matrícula geral	15.034	472	3,14
			Matrícula efetiva	12.637	272	2,15
			Frequência	10.691	248	2,32
			Aprovações em geral	6.837	160	2,34
			Conclusões de curso	1.187	46	3,88
		Ensino comercial	Unidades escolares	512	8	1,56
			Corpo docente	3.811	72	1,89
			Matrícula geral	26.569	185	0,70
			Matrícula efetiva	24.921	177	0,71
			Frequência	22.959	169	0,74
			Aprovações em geral	19.014	152	0,80
			Conclusões de curso	4.419	42	0,95
		Ensino artístico	Unidades escolares	459	7	1,53
			Corpo docente	1.081	16	1,48
			Matrícula geral	10.740	89	0,83
			Matrícula efetiva	10.186	85	0,83
			Frequência	9.523	77	0,81
			Aprovações em geral	8.142	56	0,69
			Conclusões de curso	3.204	8	0,25
		Ensino magisterial	Unidades escolares	373	3	0,80
			Corpo docente	3.785	33	0,87
			Matrícula geral	28.316	441	1,56
			Matrícula efetiva	27.244	396	1,45
			Frequência	25.699	359	1,40
			Aprovações em geral	24.383	291	1,19
			Conclusões de curso	7.572	65	0,86
		Ensino superior	Unidades escolares	248	—	—
			Corpo docente	3.898	—	—
			Matrícula geral	27.501	—	—
			Matrícula efetiva	25.996	—	—
			Frequência	23.760	—	—
			Aprovações em geral	23.970	—	—
			Conclusões de curso	4.125	—	—
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares	694	5	0,72
			Corpo docente	3.469	25	0,72
			Matrícula geral	57.479	232	0,40
			Matrícula efetiva	51.023	231	0,45
			Frequência	42.827	205	0,48
			Aprovações em geral	22.582	171	0,76
			Conclusões de curso	11.661	112	0,96
		Total	Unidades escolares	36.662	530	1,45
			Corpo docente	91.542	914	1,00
			Matrícula geral	2.862.616	42.054	1,47
			Matrícula efetiva	2.438.977	33.082	1,36
			Frequência	1.984.434	26.043	1,31
			Aprovações em geral	1.202.656	11.836	0,98
			Conclusões de curso	202.192	2.554	1,26
	Nos municípios das capitais	Ensino primário	Unidades escolares	4.597	63	1,37
			Corpo docente	18.148	126	0,69
			Matrícula geral	654.376	7.554	1,15
			Matrícula efetiva	530.792	6.075	1,15
			Frequência	434.743	4.830	1,11
			Conclusões de curso	45.591	609	1,34
		Ensino secundário	Unidades escolares	262	2	0,76
			Corpo docente	4.455	37	0,83
			Matrícula geral	59.792	459	0,77
			Matrícula efetiva	57.099	457	0,80
			Frequência	52.550	417	0,79
			Conclusões de curso	5.750	27	0,47

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Educação 1935 (Concl.)	Nos municípios das Capitais (Concl.)	Ensino doméstico	Unidades escolares	281	7	2,49
			Corpo docente	820	26	3,17
			Matrícula geral	20.904	372	1,78
			Matrícula efetiva	19 593	314	1,60
			Frequência	15.953	283	1,77
			Conclusões de curso	5.333	108	2,03
		Ensino técnico industrial	Unidades escolares	90	4	4,45
			Corpo docente	688	10	1,45
			Matrícula geral	12.108	472	3,90
			Matrícula efetiva	10 254	272	2,65
			Frequência	8.482	248	2,92
			Conclusões de curso	810	46	5,68
		Ensino comercial	Unidades escolares	268	7	2,61
			Corpo docente	2.110	65	3,08
			Matrícula geral	16.563	162	0,98
			Matrícula efetiva	15.257	156	1,02
			Frequência	14.030	148	1,05
			Conclusões de curso	2.731	40	1,46
		Ensino artístico	Unidades escolares	273	7	2,56
			Corpo docente	780	16	2,05
			Matrícula geral	7.334	89	1,2[illegible]
			Matrícula efetiva	7.098	85	1,2[illegible]
			Frequência	6.711	77	1,1[illegible]
			Conclusões de curso	2.612	8	0,3[illegible]
		Ensino magistcrial	Unidades escolares	106	1	0,9[illegible]
			Corpo docente	1.312	15	1,1[illegible]
			Matrícula geral	13.050	311	2,3[illegible]
			Matrícula efetiva	12.528	285	2,2[illegible]
			Frequência	11 736	262	2,2[illegible]
			Conclusões de curso	3.073	45	1,4[illegible]
		Ensino superior	Unidades escolares	173	—	-
			Corpo docente	3.084	—	-
			Matrícula geral	23.960	—	-
			Matrícula efetiva	22 852	—	-
			Frequência	20.815	—	-
			Conclusões de curso	3.559	—	-
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares	468	5	1,[illegible]
			Corpo docente	2.563	25	0,[illegible]
			Matrícula geral	44.564	32	0,[illegible]
			Matrícula efetiva	40 397	231	0,[illegible]
			Frequência	33.043	205	0,[illegible]
			Conclusões de curso	9.765	112	1,[illegible]
		Total	Unidades escolares	6.518	96	1,[illegible]
			Corpo docente	33.960	320	0,[illegible]
			Matrícula geral	852.651	9.651	1,[illegible]
			Matrícula efetiva	715.870	7.875	1,[illegible]
			Frequência	598.063	6.470	1,[illegible]
			Conclusões de curso	79.224	995	1,[illegible]
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas)	Bibliotecas existentes nos municípios das Capitais—1937	Número de bibliotecas		538	2	0,[illegible]
		Número de volumes	Catalogados	832.983	9.691	1,[illegible]
			A catalogar	254.639	1.294	0,[illegible]
			TOTAL	1.087.622	11.985	1[illegible]
		Número de consulentes durante o ano		1.079.773	5.450	0[illegible]
	Bibliotecas arroladas no país 1936	Municípios informantes	Onde não existiam bibliotecas	1.048	33	3[illegible]
			Onde existiam bibliotecas	339	9	2[illegible]
			TOTAL	1.387	42	2[illegible]
		Localidades em que existiam bibliotecas	Sedes municipais: Cidades	284	9	3[illegible]
			Sedes municipais: Vilas	55	—	[illegible]
			Sedes municipais: SOMA	339	9	2[illegible]
			Sedes distritais	8	—	[illegible]
			Outras localidades	1	—	[illegible]
			TOTAL	348	9	2[illegible]

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

					NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
				ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Museus	Museus existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de bibliotecas		Total	841	16	1,90
				Das quais, eram bibliotecas publicas	142	6	4,23
		Número de museus			30	—	—
		Coleções existentes		Número de coleções	581	—	—
			Peças compreendidas	Total	28.906	—	—
				Das quais, expostas	17.062	—	—
		Número de visitantes durante o ano			444.649	—	—
	Museus arrolados no país—1936	Municípios informantes		Onde não existiam museus	1.361	42	3,09
				Onde existiam museus	26	—	—
				Total	1.387	42	3,03
		Localidades em que existiam museus	Sedes municipais	Cidades	26	—	—
				Vilas	—	—	—
				Soma	26	—	—
			Sedes distrirais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		—	—	—
		Número de museus		Total	55	—	—
				Dos quais, eram franqueados ao público	17	—	—
Monumentos históricos e artísticos 1936	Municípios informantes			Onde não existiam monumentos	1.014	32	3,16
				Onde existiam monumentos	376	10	2,66
				Total	1.390	42	3,02
	Localidades em que existiam monumentos	Sedes municipais		Cidades	317	8	2,52
				Vilas	59	2	3,39
				Soma	376	10	2,66
		Sedes distritais			3	—	—
		Outras localidades			—	—	—
		Total			379	10	2,64
	Números de monumentos arrolados	Total			1.094	27	2,47
		Discriminação segundo a espécie		Estatuas	132	3	2,27
				Hermas	235	6	2,55
				Obeliscos	145	7	4,83
				Placas	82	—	—
				Edifícios	149	1	0,67
				Outros	351	10	2,85
	Nos municípios das Capitais 1937	Teatros e salões destinados a fins teatrais		Número total	390	5	1,28
			Sendo	Teatros	34	1	2,94
				Cinemas e salões	356	4	1,12
		Lotação (número de lugares)		Nas frizas e camarotes	10.996	200	1,82
				Nos balcões e varandas	27.004	620	2,30
				Na platéia	196.891	2.662	1,35
				Nas galerias	22.648	380	1,68
				Sem especificação	9.270	—	—
				Total	266.809	3.862	1,45
		Número total de espetáculos realizados		Sessões cinematográficas	206.010	1.395	0,68
				Espetáculos do gênero «circo»	165	—	—
				Espetáculos de outros gêneros	5.512	42	0,76
				Total	211.687	1.437	0,68

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Diversões	Nos municípios das capitais 1937 (Concl.)	Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas		36.347.534	184.934	0,51
			Dos espetáculos do gênero «circo»		153.897	—	—
			Dos espetáculos de outros gêneros		1.758.386	9.880	0,56
			TOTAL		39.855.746	194.814	0,49
	No país-1936	Municípios informantes	Onde não existiam casas de diversões		569	28	4,92
			Onde existiam casas de diversões		820	14	1,71
			TOTAL		1.389	42	3,02
		Localidades onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	693	14	2,02
				Vilas	127	—	—
				SOMA	820	14	1,71
			Sedes distritais		79	—	—
			Outras localidades		1	—	—
			TOTAL		900	14	1,56
		Estabelecimentos de diversões arrolados			1.836	18	0,98
Associações culturais 1936	Município informantes	Onde não existiam associações culturais			839	34	4,05
		Onde existiam associações culturais			543	8	1,47
		TOTAL			1.382	42	3,04
	Localidades em que existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades		463	8	1,73
			Vilas		80	—	—
			SOMA		543	8	1,47
		Sedes distritais			77	—	—
		Outras localidades			—	—	—
		TOTAL			620	8	1,29
	Número de associações arroladas	TOTAL			3.268	28	0,86
		Discriminação segundo a espécie	De cultura física		1.315	15	1,14
			De cultura intelectual e artística		364	9	2,47
			De cultura social e moral		1 583	4	0,25
Imprensa periódica	Periódicos existentes nos municípios das Capitais-1937	Número de periódicos			524	2	0,38
		Dos quais	Particulares		430	1	0,23
			Em português		480	2	0,42
			Diários		115	2	1,74
			Com oficinas próprias		140	2	1,43
	Periódicos arrolados no país-1936	Municípios informantes	Onde não se publicavam periódicos		847	39	4,60
			Onde se publicavam periódicos		534	3	0,56
			TOTAL		1.381	42	3,04
		Localidades em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	533	3	0,56
				Vilas	1	—	—
				SOMA	534	3	0,56
			Sedes distritais		2	—	
			Outras localidades		—	—	—
			TOTAL		536	3	0,56
		Número de periódicos	TOTAL		1 978	11	0,56
			Discriminação segundo a espécie	Jornais	1.372	8	0,58
				Revistas	335	1	0,30
				Boletins	95	1	1,05
				Anuários	22	—	—
				De outras espécies	154	1	0,65

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

	ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Rádio - difusão — 1937 (31-XII)	Número total de emprêsas				63	—	—
	Nos municípios das capitais				38	—	—
	Em outros municípios				25	—	—
Difusão bibliográfica 1936	Tipografias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam tipografias		818	35	4,28
			Onde existiam tipografias		567	7	1,23
			Total		1.385	42	3,03
		Localidades em que existiam tipografias	Sedes municipais	Cidades	567	7	1,23
				Vilas	—	—	—
				Soma	567	7	1,23
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		567	7	1,23
		Número de tipografias			1.823	13	0,71
	Livrarias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam livrarias		1.042	36	3,45
			Onde existiam livrarias		342	6	1,75
			Total		1.384	42	3,03
		Localidades em que existiam livrarias	Sedes municipais	Cidades	342	6	1,75
				Vilas	—	—	—
				Soma	342	6	1,75
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		342	6	1,75
		Número de livrarias			971	12	1,24
	Casas editoras arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam casas editoras		1.335	41	3,07
			Onde existiam casas editoras		50	1	2,00
			Total		1.385	42	3,03
		Localidades em que existiam casas editoras	Sedes municipais	Cidades	50	1	2,00
				Vilas	—	—	—
				Soma	50	1	2,00
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		50	1	2,00
		Número de casas editoras			146	1	0,68

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Campos desportivos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam campos de desportos		1.120	39	3,48
		Onde existiam campos de desportos		269	3	1,12
		TOTAL		1.389	42	3,02
	Localidades em que existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	244	3	1,23
			Vilas	25	—	—
			SOMA	269	3	1,12
		Sedes distritais		13	—	—
		Outras localidades		—	—	—
		TOTAL		282	3	1,06
	Número total de campos arrolados			638	6	0,91
Despesa públicas com a assistência cultural (mil réis) 1935	Federais			81.261.189	187.059	0,23
	Estaduais			241.013.414	2 582.413	1,07
	Municipais			87.940.073	204 890	0,23
	TOTAL			410.214.676	2.974.362	0,73
Cultos	Congregações religiosas arroladas-1936	Municípios informantes	Onde não existiam congregações religiosas	500	27	5,40
			Onde existiam congregações religiosas	834	14	1,68
			TOTAL	1.334	41	3,07
		Localidades em que existiam congregações	Sedes municipais	Cidades	630	10	1,59
				Vilas	204	4	1,96
				SOMA	834	14	6,68
			Sedes distritais		175	—	—
			Outras localidades		64	2	3,13
			TOTAL		1.073	16	1,49
		Número de congregações	Católicas		3.376	39	1,16
			Acatólica		343	1	0,29
	Templos arrolados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam templos		28	—	—
			Onde existiam templos		1.337	42	3:14
			TOTAL		1.365	42	3,08
		Localidades em que existiam templos	Sedes municipais	Cidades	930	31	3,33
				Vilas	407	11	2,70
				SOMA	1.337	42	3,14
			Sedes distritais		1.685	—	—
			Outras localidades		1.827	153	8,37
			TOTAL		4.849	195	4,02
		Número de templos	Católico	Matrizes	Catedrais	63	1	1,59
					Outras	1.498	29	1,94
				Basílicas		10	—	—
				Igrejas comuns		2.527	38	1,50
				Capelas		6.334	156	2,46
				Não especificados		177	—	—
				SOMA		10.609	224	2,11

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Cultos (concl.)	Templos arrolados-1936 (concl.)	Número de templos (concl.)	Acatólicos	Protestantes	1.228	18	1,47
				De outras religiões	398	4	1,01
				Soma	1.626	22	1,35
			Total		12.235	246	2,01
	Grandes reuniões ou festividades religiosas-1936	Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	794	24	3,02
				Vilas	343	9	2,62
				Soma	1.137	33	2,90
			Sedes distritais		502	1	0,20
			Outras localidades		431	27	6,26
			Total		2.070	61	2,95
		Número de reuniões ou festividades religiosas	Católicas		4.038	88	2,18
			Acatólicas		24	—	—
			Total		4.062	88	2,17
	Culto católico 1935	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (arquidioceses, dioceses, prelazias e prefeituras)		96	2	2,08
			Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capelas curadas)		2.988	35	1,17
		Movimento religioso	Batizados		1.344.958	34.317	2,55
			Casamentas		235.940	5.357	2,27
			Extremas unções		120.632	869	0,72
			Encomendações		89.327	979	1,10
	Cultos protestantes 1935	Número de igrejas			646	5	0,77
		Número de pessoas filiadas			167.457	682	0,41
		Conversões			10.232	181	1,77
		Batizados			13.903	167	1,20
		Casamentos			2.317	24	1,04
		Consacrações fúnebres			2.631	17	0,65
Delinquências (nos municípios das Capitais) 1937	Crimes	Número de ocorrências			13.008	339	2,61
		Autores	Homens		10.901	283	2,60
			Mulheres		892	75	8,41
			Total		13.068	358	2,74
	Contravenções	Número de ocorrências			72.241	183	0,25
		Autores	Homens		6.238	185	2,97
			Mulheres		365	—	—
			Total		72.767	185	0,25
Casas de jôgo 1936	Municípios informantes	Onde não existiam casas de jôgo			1.103	37	3,35
		Onde existiam casas de jôgo			184	5	2,72
		Total			1.287	42	3,26
	Localidades em que existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades		142	5	3,52
			Vilas		42	—	—
			Soma		184	5	2,72
		Sedes distritais			3	—	—
		Outras localidades			13	—	—
		Total			207	5	2,42
	Estabelecimentos arrolados				535	26	4,86

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

	ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Suicídios e tentativas de suicídios (nos municípios das Capitais) 1937	Número total de atentados				1.260	2	0,16
	Segundo o resultado	Fataia			570	2	0,35
		Frustoe			690	—	—
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens			589	—	—
		Praticados por mulheres			576	2	0,35
	SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA						
Administração pública	Número de funcionários da administração estadual-1938 (31-XII)	Total			106.987	3 271	3,06
		Quadro ordinário	Administração geral		90.478	2.556	2,82
			Justiça		4.334	76	1,75
			Sem especificação		218		...
			Soma		95 030	2 632	2,77
		Quadro extranumerário	Administração		11.191	639	5,71
			Justiça		57		..
			Sem especificação		709		...
			Soma		11.957	639	5,34
	Pessoal permanente da administração municipal das Capitais-1937	Prefeitos	Homens		22	1	4,54
			Mulheres		—	—	—
		Repartições e serviçoe	Especificadamente por sexoe	Homens	16 795	89	0,53
				Mulheres	1.005	2	0,19
			Sem especificação		25.003	—	—
		Total			42.803	91	0,21
Finanças públicas 1936	Receita arrecadada (contos de réis)	Federal			3.127.460	10.553	0,33
		Estadual			1.814.325	17.687	0,98
		Municipal (1)			882.640	5 265	0,60
		Total			5.824.425	33.505	0,58
	Despesa efetuada (Contos de réis)	Federal			3.226.081	10.210	0,32
		Estadual			1.887 296	21.162	1,12
		Municipal (1)			896.487	5.707	0,64
		Total			6.009.864	37.079	0,62
Segurança pública 1936 (est. efetivo)	Polícia militar				43.810	1.149	2,62
	Guarda civil				8.943	157	1.76
	Inspetoria de veículos				2.372	35	1,48
	Bombeiros				3.502	—	—
Repressão	Nos municípios das Capitais 1937	Detenções efetuadas durante o ano	De homens		9.562	490	5,13
			De mulheres		743	61	8,21
			Sem especificação		2.972	—	—
			Total		13.277	551	4,15
		Recrusos existentes em 31-XII	Homens		3.946	116	2,93
			Mulheres		80	3	3,75
			Sem especificação		104	—	—
			Total		4.130	119	2,88
	No país	Prisões existentee 1937 (31-XII)	Número total		1.503	42	2,79
			Sendo	Cadeias comuns	1 457	41	2,81
				Outras prisões	46	1	2,17

(1) Dados orçamentários.

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
I — Descobrimento, conquista e fixação de limites				
Alonso de Ojeda encontra uma terra a 5º da equinocial, identificada como a foz do rio «Assú»	27	VI	1499	439.º
Doação a João de Barros e Aires da Cunha de um trecho de terra no qual estava compreendido o território do Rio Grande do Norte	11	II	1535	403.º
Tentativa de desembarque de Aires da Cunha no rio «Baquipe» (Ceará-Mirim), sendo repelido pelos indígenas	...	XII	1535	403.º
Chegada de Manuel de Mascarenhas Homem ao rio «Potengi», com o propósito de construir um forte para impedir o comércio dos franceses com os potiguares	...	XII	1597	341.º
Chegada de Jerônimo de Albuquerque a Natal para auxiliar a construção do forte	18	XII	1597	341.º
Término da construção do forte dos Reis Magos e nomeação de Jerônimo de Albuquerque para seu comandante	24	VI	1598	340.º
Pacto de paz entre os portugueses e os potiguares	11	VI	1599	339.º
Fundação da cidade de Natal por Jerônimo de Albuquerque	25	XII	1599	339.º
Concessão da primeira sesmaria em Natal a João Rodrigues Colaço, constante de 800 braças ao longo do rio	9	I	1600	338.º
Concessão por Jerônimo de Albuquerque, a seus filhos Antônio e Matias, de 5.000 braças quadradas de terras na várzea de Cunhaú	2	V	1604	334.º
Demarcação dos limites com a Paraíba, que passa a ser o rio «Guaing», hoje «Guagú»	...	...	1611	327.º
Redução à metade da sesmaria de Cunhaú	28	XI	1612	326.º
Auto da repartição das terras, possuindo a Capitania 16 aldeias indígenas	21	II	1614	324.º
Chegada da esquadra holandesa na Baía da Traição, desembarcando uma patrulha que vai até o engenho «Cunhaú»	20	VI	1625	313.º
Confirmação da primitiva sesmaria de Cunhaú	2	VIII	1628	310.º
Passagem, por Natal, da expedição holandesa para reconhecer as costas do Rio Grande do Norte e suas possibilidades de conquista	14	X	1631	307.º
Saque de Genipabú pelos holandeses	26	XII	1631	307.º
Desembarque em Ponta Negra, da tropa de assalto holandesa; cêrco do forte dos Reis Magos, sendo estabelecido o bloqueio total	8	XII	1633	305.º
Capitulação do forte dos Reis Magos	12	XII	1633	305.º
Trucidamento do capitão Francisco Coelho, sua mulher, cinco filhos e sessenta moradores do engenho «Ferreira Torto», pelos Janduís, aliados «Cariris» aos holandeses	...	XII	1633	305.º
Tomada do engenho de «Cunhaú»	...	...	1634	304.º
Desembarque do Capitão Luiz Barbalho Bezerra que, com 1.500 homens atravessa linhas inimigas, conseguindo chegar a Baía	...	...	1639	299.º
Massacre do padre André Soveral e dos que estavam orando na capela do engenho «Cunhaú,» por Jacob Rabi, chefiando os Janduís	16	VII	1645	293.º
Trucidamento de crianças, mulheres e velhos em Uruassú, praticada por Jacob Rabi	3	X	1645	293.º
Vingança dos massacres de Cunhaú e Uruassú, por d. Antônio Felipe Camarão	27	I	1646	292.º
Derrota dos holandes em Cunhaú	7	I	1647	291.º
Derrota dos holandeses em Guaraíras	...	XII	1647	291.º
Partida do têrço dos paulistas, sob o comando de Domingos Jorge Velho, para a Ribeira do Assú, afim de combater os índios	...	...	1688	250.º
Ataque dos índios à Ribeira do Ceará-Mirim	11	I	1692	246.º
Pacificação dos índios, com o que se inicia o povoamento regular do território	...	...	1700	238.º
Descrição do Rio Grande do Norte, pelo ouvidor geral da Paraíba, pelo rio dos Marcos (Guajú) e com o Ceará, pela picada de Mossoró	27	VI	1757	181.º
Acordão do Supremo Tribunal Federal em favor do Rio Grande do Norte, na questão de limites com o Ceará	17	VI	1920	181.º
II — Formação econômica, social e política				
Visita de Adriano Verdonck ao Rio Grande do Norte, constatando, em seu relatório ao Conselho Político Holandês, a existência de 6 aldeias indígenas com 750 índios, 35 a 40 casas de palha e barro em Natal, com 130 moradores	...	...	1630	308.º
Nomeação de Antônio Vaz Gondim para Capitão-mor do Rio Grande do Norte	...	II	1654	284.º
Primeiro regimento dado a Valentim Tavares Cabral, capitão-mor do Rio Grande do Norte, para o govêrno da Capitania	11	X	1660	278.º
Nomeação de Estevão Velho de Moura para Capitão de Infantaria de ordenanças da Ribeira do Assú	2	I	1682	256.º
Início da sublevação dos indígenas no interior da capitania	...	...	1685	253.º
Pedido de socorro do Senado da Câmara de Natal ao Capitão General de Pernambuco para reprimir a guerra dos índios	23	II	1687	251.º
Incorporação da comarca à jurisdição do Ouvidor geral da Paraíba	12	XII	1687	251.º
Ereção do Rio Grande em condado em favor do almirante Lopo Furtado de Mendonça	...	...	1689	249.º
Doação a cada missão indígena de uma légua quadrada, medida e demarcada	23	IX	1700	238.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Incorporação do Rio Grande do Norte à jurisdição administrativa de Pernambuco	11	I	1701	237.º
Ataque dos indígenas a «Ferreiro Torto», sendo rudimente castigados	...	...	1720	218.º
Fundação de Estremôz, primeira vila do Rio Grande do Norte	3	V	1760	178.º
Inauguração do quartel militar de Natal	24	VI	1813	125.º
Separação da capitania da administração pernambucana, por áto do governador José Inácio Borges, sendo criada uma alfândega em Natal	16	III	1817	121.º
Instalação do govêrno republicano em Natal, sob a presidência de André de Albuquerque Maranhão	29	III	1817	121.º
Deposição de André de Albuquerque Maranhão, sendo desfeito o govêrno republicano	25	IV	1817	121.º
Criação da Ouvidoria da Comarca	25	V	1818	120.º
Juramento da Constituição elaborada pelas Côrtes de Lisboa	24	V	1821	117.º
Posse da Junta Constitucional Provisória	3	XII	1821	117.º
Eleição do primeiro Conselho do Govêrno	25	III	1824	114.º
Posse de Tomás de Araujo Pereira, primeiro presidente da Província	5	V	1824	114.º
Primeira eleição para o Conselho Geral da Província	18	XI	1828	110.º
Aparecimento do primeiro jornal riograndense, «O Natalense»	2	IX	1832	106.º
Fundação do Ateneu	3	II	1834	104.º
Instalação da Assembléa Legislativa	2	II	1835	103.º
Primeiro orçamento provincial com a despesa de 46:617$750 e a receita de 15:000$162	4	IV	1835	103.º
Criação da Tesouraria Provincial	24	X	1837	101.º
Entrada do primeiro vapor no pôrto de Natal	25	XI	1839	99.º
Execução de José Pretinho, primeiro sentenciado à morte por enforcamento	23	V	1843	95.º
Criação da Capitania dos Portos	3	X	1847	91.º
Criação do Hospital de Caridade	10	IX	1855	83.º
Epidemia de colera-morbus na Província	...	XII	1855	83.º
Primeiros sepultamentos no cemitério público do Alecrim	...	IV	1856	82.º
Inauguração da iluminação pública na capital, constando de 50 candieiros de azeite	...	...	1860	78.º
Recenseamento apurando uma população de 164.712 habitantes, disseminados em 23 municípios	...	...	1862	76.º
Fundação da Biblioteca pública	8	III	1868	70.º
Inauguração da primeira escola noturna de Natal	25	III	1870	68.º
Regresso dos primeiros voluntários do Paraguai	1	VIII	1870	68.º
Inauguração do Farol na fortaleza dos Reis Magos	27	IX	1872	66.º
Instalação da Companhia de Aprendizes Marinheiros	12	VIII	1873	65.º
Inauguração da primeira Escola Normal	1	III	1874	64.º
Primeira Exposição Provincial	6	VI	1875	63.º
Inauguração do telégrafo elétrico	4	VIII	1878	60.º
Início dos trabalhos da estrada de ferro Natal a Nova Cruz	27	II	1880	58.º
Inauguração do primeiro trecho ferroviário de Natal a São José de Mipibú	28	IX	1881	57.º
Libertação dos escravos em Mossoró	30	IX	1883	55.º
Proclamação da República e posse do Dr Pedro Velho de Albuquerque Maranhão como governador	17	XI	1889	49.º
Posse do governador Adolfo Gordo, nomeado pelo Govêrno da República	6	XII	1889	49.º
Promulgação da primeira Constituição Estadual	21	VII	1891	47.º
Instalação do segundo Congresso Legislativo	20	II	1892	46.º
Promulgação da segunda Constituição Estadual	7	IV	1892	46.º
Instalação do Superior Tribunal de Justiça	1	IV	1892	46.º
Posse do governador Joaquim Ferreira Chaves, primeiro eleito pelo sufrágio direto	25	III	1896	42.º
Promulgação da terceira Constituição Estadual	11	VII	1898	40.º
Fundação do Instituto Histórico e Geográfico	29	III	1902	36.º
Promulgação da quarta Constituição Estadual	25	III	1907	31.º
Colação de grau da primeira turma de professores pela Escola Normal	4	XII	1910	28.º
Posse D. Joaquim Antônio de Almeida, primeiro bispo de Natal	15	VI	1911	27.º
Inauguração dos bondes e luz elétrica	2	X	1911	27.º
Promulgação da quinta Constituição Estadual	25	III	1915	23.º
Promulgação da sexta Constituição Estadual	24	VIII	1926	12.º
Instalação da Diretoria Geral de Estatística	2	I	1928	10.º
Inauguração do Leprosário «São Francisco de Assis»	14	I	1929	9.º
Instalação da Junta Militar Revolucionária	6	X	1930	8.º
Inauguração das Docas de Natal, atracando o primeiro navio	24	X	1932	6.º
Criação do Instituto de Música	31	I	1933	5.º
Levante extremista, dominando a cidade durante quatro dias	23	XI	1935	3.º
Promulgação da sétima Constituição Estadual	22	II	1936	2.º

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n. 111	26	VI	1931	Extingue o Departamento de Agricultura, Indústria, Comércio e Obras Públicas.	Êsse decreto, que extinguiu o Departamento, subordinou a Diretoria Geral de Estatística à Secretaria Geral do Estado.
Dec. n. 155	4	XI	1931	Autoriza o representante do Estado na 4ª Conferência Nacional de Educação a tomar parte no convênio para a padronização e desenvolvimento das estatísticas escolares.	—
Dec. n. 199	20	I	1932	Aprova e ratifica o convênio inter-administrativo para a padronização das estatísticas escolares.	O Convênio a que se refere o decreto foi firmado, na Capital Federal, no dia 20 de Dezembro de 1931.
Dec. n. 326	26	VIII	1932	Dá regulamento à Diretoria Geral de Estatística.	—
Dec. n. 361	24	X	1932	Cria nesta capital uma «Feira de Amostras».	Esse decreto deixou a mesma feira sob a administração da Diretoria Geral. de Estatística.
Dec. n. 404	10	I	1933	Cria o Departamento de Agricultura, Viação e Obras Públicas.	Por êsse decreto, voltou a Diretoria Geral de Estatística a ser subordinada ao citado Departamento.
Dec. n. 413	16	I	1933	Incumbe a Diretoria Geral de Estatística de organizar uma sinopse de toda a legislação e documentos administrativos dos diversos Departamentos do Estado.	—
Dec. n. 502	17	VIII	1933	Desliga a Diretoria Geral de Estatística do Departamento de Agricultura.	Por êsse decreto a Diretoria Geral de Estatística ficou anexada, com o mesmo pessoal e atribuições, ao Departamento de Educação.
Dec. n. 530	3	XI	1933	Declara obrigatória aos professores do Estado a remessa ao Departamento de Educação das formulas oficiais da estatística escolar.	—
Dec. n. 883	5	VII	1935	Transfere da Diretoria Geral de Estatística para o Departamento de Educação os encargos decorrentes do Convênio inter-administrativo para a padronização das estatísticas educacionais.	—
Dec. n. 903	27	VIII	1935	Subordina diretamente à Secretaria Geral a Diretoria Geral de Estatística.	—
Dec. n. 188	24	VIII	1936	Aprova e ratifica a Convenção Nacional de Estatística	Ratificação levada a efeito, em virtude de compromissos assumidos na mesma Convenção.
Lei n. 65	2	XII	1936	Aprova os atos do Poder Executivo referentes à Convenção Nacional de Estatística.	—
Dec. n. 245	5	II	1937	Institue a Junta Executiva Regional de Estatística e dá outras providências.	A Junta competirá, como orgão regional do Conselho Nacional de Estatística, superintender a coordenação e o desenvolvimento dos serviços estatísticos do Estado.

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n. 300	11	IX	1937	Ratifica a execução do Regulamento do Conselho Brasileiro de Geografia, baixado com o Decreto Federal 1 527 de 24-3-937	
Dec. n 358	9	XII	1937	Dá nova organização aos Serviços de Estatística do Estado	Por êsse decreto fica transformada a Diretoria Geral de Estatística em Depaptamento de Estatística e Publicidade, cujo regulamento é baixado com o decreto.
Dec. n. 378	29	XII	1937	Trata da obrigatoriedade do fornecimento de informações ao Departamento de Estatística e Publicidade.	São, por êsse decreto, estabelecidas penalidades para quem recusar-se a prestar informações ao Departamento de Estatística e Publicidade ou as dér falhas ou imprecisas
Dec. n. 457	20	III	1938	Dá execução ao Decreto-lei nacional n. 311, de 2 de Março de 1938.	—
Dec. n. 551	24	VIII	1939	Estabelece normas preliminares à nova divisão territorial do Estado.	—
Dec. n. 603	31	X	1938	Fixa a divisão territorial do Estado, que vigorará, sem alteração, de 1º de Janeiro de 1939, a 31 de Dezembro de 1943, e dá outras providências.	—
Dec. n. 611	22	XI	1938	Manda realizar o censo dos servidores do Estado e dos municípios.	O censo adotará a organização e modelos preconizados pelo Conselho Nacional de Estatística
Dec. n. 641	16	XII	1938	Regulariza o levantamento e a apuração da bio-estatística do Estado.	O regulamento foi baixado em consequência do apêlo formulado pelo Conselho Nacional de Estatística.
Dec. n. 642	21	XII	1938	Proroga até Janeiro p. vindouro o prazo para a preenchimento e entrega do questionário individual do «Censo dos Servidores do Estado e dos municípios».	—
Dec. n. 55	24	XII	1935	Revoga o Decreto n. 883, de 5 de Julho dêste ano.	Por êsse decreto, os encargos decorrentes do Convênio Interadministrativo para a padronização das estatísticas educacionais, voltaram à Diretoria Geral de Estatística

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB
39445
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73